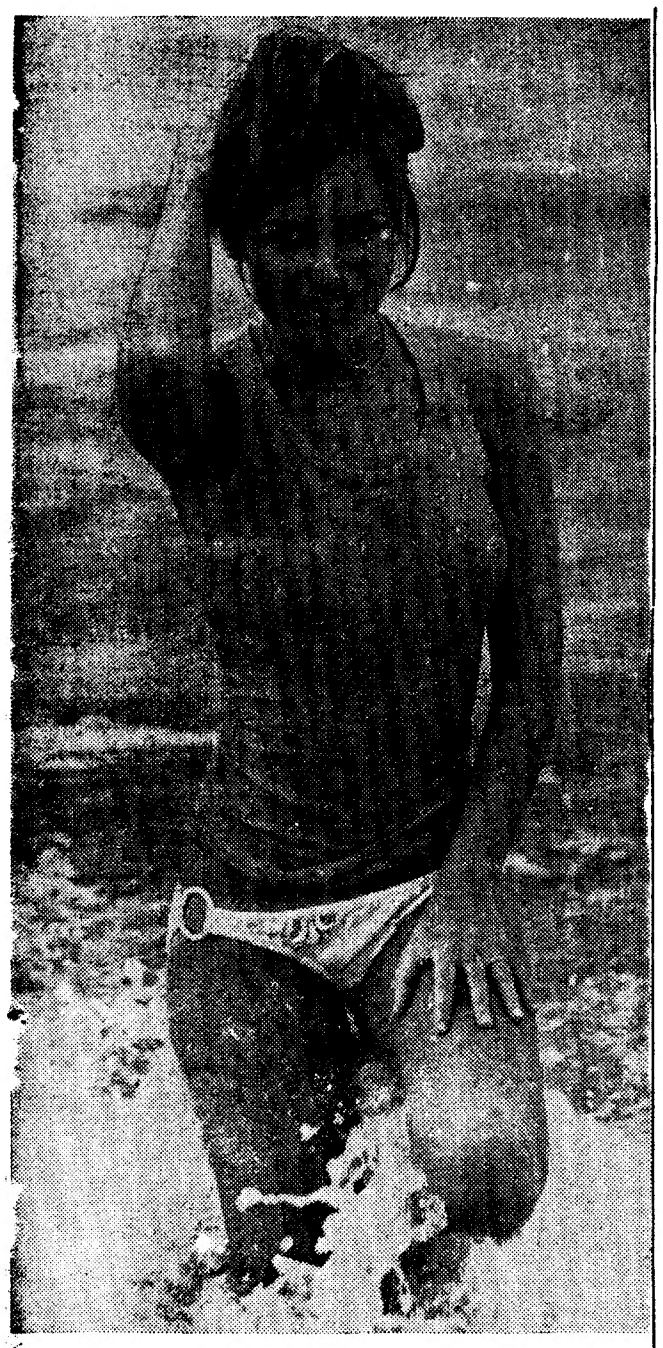
«PONTO»: O MUNDO DO ESPECTÁCULO, PONTO POR PONTO

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 481 ANO 51.º PREÇO 1$50



TRIUNVIRATO MILITAR EM SANTA CRUZ

Derrubado o Regime de Torres

PARIS, 22 — (F. P.) — Perante as forças combinadas dos partidários do ex-presidente Paz Estenssoro, da Falange Socialista Boliviana e das Forças Armadas, o general Juan José Torres e o seu Regime foram forçados a ceder o lugar, esta noite, a um triunvirato militar, que escolheu a cidade de Santa Cruz como nova capital da Bolívia.

O presidente Torres, que, com a aproximação dos blindados das tropas rebeldes ao seu regime, abandonou o palácio presidencial, durante a noite, pediu asilo á Nunciatura Apostólica de La Paz.

Antes de deixar o palácio presidencial, o general Torres parecia, contudo, ter ainda algumas esperanças de vencer a rebelião. Tinha, com efeito, dirigido á nação uma mensagem, anunciando que a vitó-

(Continua na ultima página)

TERMINARAM AS FÉRIAS DO PRESIDENTE DO CONSELHO

VILA BALEIRA (Porto Santo), 22 (ANI) — «Agora que mais estava a gostar é que é necessário partir» — teria declarado o prof. Marcello Caetano a uma das pessoas com que ontem estivera em contacto, nesta ilha, onde veio passar um curto período de férias.

O regresso a Lisboa está marcado para hoje.

O Presidente do Conselho esteve o dia de ontem sem sair práticamente da residência, passando largos períodos no jardim e na varanda. O dia esteve perfeito, com sol e sem vento.

À noite realizou-se o jantar volante oferecido pelo Chefe do Governo a cerca de cinquenta pessoas — as autoridades, figuras do sector político e social da Madeira e os habitantes com que esteve em contacto.

UM SORRISO QUE VALE UM MILHÃO DE DÓLARES

A bela Lisbet Pedersen, de 21 anos, natural da Dinamarca, deixou o lugar de hospedeira de bordo para acompanhar o noivo a New York, onde este exerce as funções de secretário comercial do cônsul dinamarquês. Mesmo nestes tempos de «protecção» ao dólar, só o sorriso de Lisbet vale bem um milhão!

CONTA CORRENTE? DL

O Dia do Bombeiro foi hoje comemorado em todo o País com cerimónias mais ou menos idênticas: romagens às campas dos companheiros desaparecidos, simulacros de incêndio, exercícios, entrega de machados a novos elementos, etc. Em Lisboa, a efeméride foi evocada pela Associação dos Bombeiros Voluntários, tendo os soldados da paz desfilado nas proximidades dos respectivos quartéis. Até às 22 horas, o público pode admirar material das corporações exposto no Terreiro do Paço e nos Restauradores **(Ler na última página).**

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

Foi promulgada a regulamentação da lei sobre a reparação de acidentes de trabalho e doenças profissionais

A regulamentação da Lei n.º 2127 no que respeita á reparação dos acidentes de trabalho e doenças profissionais é promulgada por decreto, pelo Ministério das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo» (1.ª série) de hoje.

Acentua-se no preâmbulo do referido diploma a amplitude das matérias abrangidas na Lei n.º 2127 e as profundas alterações nela previstas relativamente ao anterior sistema de protecção das vítimas de acidentes de trabalho e doenças profissionais ainda em vigor tornam extremamente complexa a respectiva regulamentação de que ficou dependente o começo da sua vigência. Assumem relevância primordial nessas matérias as respeitantes ao regime geral de reparação daqueles riscos profissionais, que se mostra indispensável actualizar e regular nos termos estabelecidos na mesma lei.

Assim, o decreto corresponde á opção pela imediata realização desse objectivo com prioridade sobre as demais reformas a concretizar mais desenvolvidamente em regulamentação autónoma, para a qual expressamente se remetem as disposições relativas á organização de serviços de primeiros socorros e de medicina do trabalho, á elaboração da lista das doenças profissionais, ao regime especial de reparação da silicose, ao sistema específico de seguro dos trabalhadores rurais, á repressão de insuficientes declarações de pessoal e salários, á estruturação do Fundo de Garantia e Actualização de Pensões, ás modalidades de prevenção, segurança e higiene, bem como á adaptação, readaptação e colocação de sinistrados.

Tornam-se, porém, aplicáveis desde a entrada em vigor do presente regulamento todas as disposições preceptivas da Lei n.º 2127 seja qual for a matéria a que respeitem.

Aponte-se que comparativamente com o regime de reparação ainda em vigor, são de assinalar as diferenças mais consideráveis que directamente resultam das reformas introduzidas na Lei n.º 2127, tais como as relativas á reparação assegurada aos trabalhadores portugueses que se encontrem no estrangeiro ao serviço de entidades patronais portuguesas, aos quais a base

Assinalam-se consideráveis diferenças, incluindo no que se refere à reparação assegurada aos trabalhadores portugueses no estrangeiro ao serviço de entidades patronais portuguesas

V da Lei n.º 2127 declara aplicável a legislação do país de trabalho se por esta lhes for reconhecido o direito a reparação, sendo-lhes salvaguardado, nos termos do artigo 6.º do presente decreto, o direito ao nível superior de prestações previsto na lei portuguesa em confronto com a mencionada legislação.

Outras modificações presentemente introduzidas resultam da própria experiência do sistema em vigor e da propositada integração do regime de reparação de acidentes na legislação do trabalho e da previdência social, além da atenção prestada ás orientações internacionais.

São desta ordem as disposições relativas aos prazos de participação dos acidentes e á designação das pessoas que a podem efectuar, á substituição legal do médico assistente, ao lugar de prestação da assistência clínica e do internamento, ao regime de hospedagem, transportes e internamento hospitalar e termal e á indicação das entidades isentas da obrigação de transferir a sua responsabilidade, bem como ao regime de caucionamento desta.

Pensões e indemnizações

Na limitação quantitativa das pensões e indemnizações adopta este regulamento sistema análogo ao actualmente estabelecido nos artigos 18.º e 19.º da Lei n.º 1942. Aumenta para 300$00 o limite máximo da retribuição-base diária a considerar para o cálculo daquelas prestações, presentemente fixado em 100$00. Eleva para 100$00 a parte da retribuição-base diária a tomar em conta sem qualquer dedução, até ao presente estabilizada, para as pensões, em 30$00. Estabelece, como actualmente, a redução a metade da parcela que exceda esse limite, para as retribuições-base de quantitativo superior.

Pelo regime vigente as indemnizações ficam em regra limitadas a dois terços de 100$00 ou, seja, em termos de ordenados mensais, ao quantitativo de 2000$00 por mês. O limite superior de incidência de contribuições para as caixas sindicais de previdência (10 000$00 por mês) conduz, em valor máximo, os subsídios pecuniários a conceder pelas mesmas caixas em caso de doença a 6000$00 mensais.

A norma contida no presente regulamento admitirá indemnizações no montante máximo de 6000$00 por mês, em referência a retribuições de 15 000$00 mensais ou superiores. (A retribuição mensal de 10 000$00 corresponderá a indemnização de 4334$00 por mês).

No respeitante ás pensões, o regime ainda em vigor limita o seu montante ao correspondente a 65$ diários ou, em termos de ordenados, a 1950$ mensais. Nas caixas sindicais de previdência o quantitativo das pensões, referindo-se á média dos salários de toda a carreira do beneficiário, não pode compararse directamente com o das previstas no regime de acidentes de trabalho, que as afere pela retribuição recebida á data do acidente. No entanto, para uma carreira completa, o montante da pensão de reforma tenderá a aproximar-se de 60 por cento do salário, dos dez anos civis com mais elevadas retribuições o que, em relação ao actual limite superior de 10 000$ por mês, corresponderá á pensão mensal de 6000$.

O disposto no presente diploma conduzirá a pensões por incapacidade permanente para o trabalho habitual do montante máximo de 6000$, relativamente a ordenados de 15 000$, e a pensão por incapacidade absoluta para todo e qualquer trabalho do sinistrado sem familiares a cargo poderá atingir 8000$ mensais, no mesmo nível de retribuições. (Em relação ao ordenado de

(Continua na 6.ª página)

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade

AVISO

Exploração das instalações hoteleiras dos aeroportos dos Açores

1. A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil dispõe das seguintes instalações hoteleiras destinadas aos passageiros do transporte aéreo e ao público que frequentam os aeroportos de Santa Maria, Ponta Delgada e Horta, nos Açores:

a) — em Santa Maria
Hotel
Restaurante e Bares da Aerogare

b) — em Ponta Delgada
Restaurante e Bar da Aerogare

c) — na Horta (Faial)
Bar da Aerogare

2. Os interessados no conjunto ou em parte destas instalações poderão apresentar as suas propostas à Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, até 15 de Outubro próximo.

3. As propostas, contendo o preço da renda mensal oferecida e as condições que os concorrentes entendam dever apresentar, devem ser entregues na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade — Avenida da Liberdade, 193, Lisboa, ou nas Secretarias dos Aeroportos de Santa Maria, Ponta Delgada e Horta, directamente ou por carta registada com aviso de recepção.

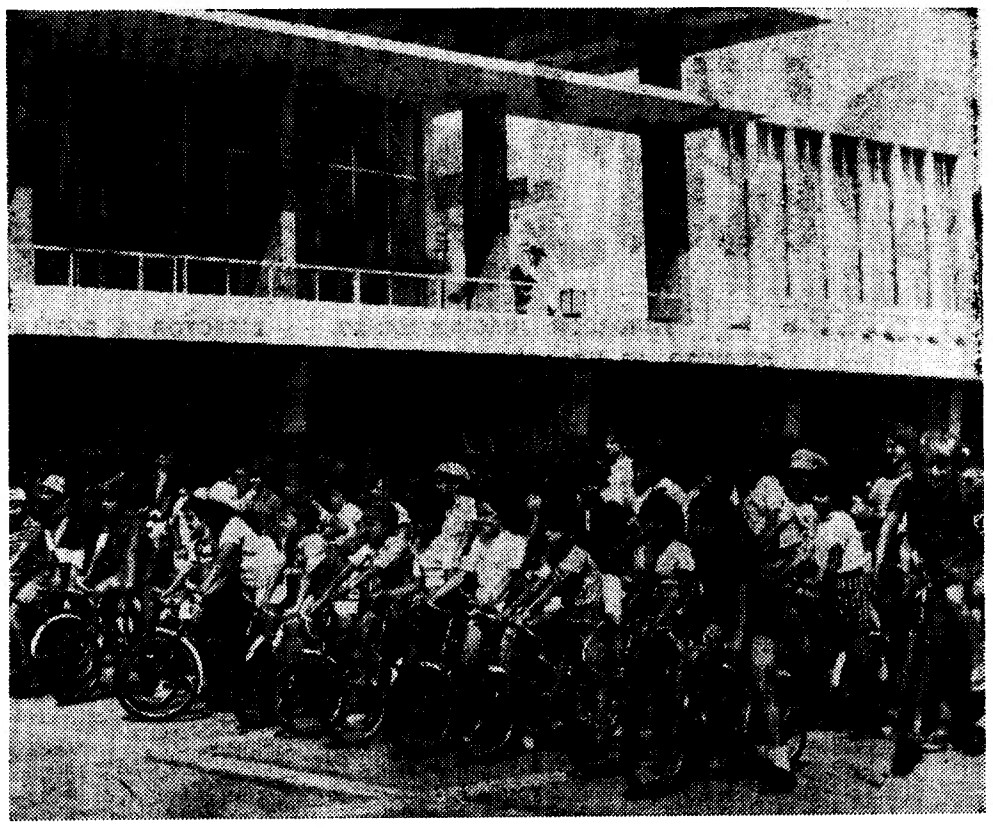
4. As instalações podem ser visitadas em qualquer dia útil dentro do horário normal dos serviços.

5. Em alternativa da renda mensal fixa admite-se o oferecimento de uma taxa mensal correspondente a uma determinada percentagem sobre a receita bruta de exploração de analogia com o estatuído no art.º 1.º da Portaria n.º 131-71, de 11 de Março último.

6. No caso do Hotel de Santa Maria aceitam-se propostas para a construção de um novo hotel, nos termos do § único do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 38 292, de 8 de Junho de 1951. Nestas condições, os concorrentes, devem, no entanto, obrigar-se a explorar as instalações existentes até que o novo hotel possa ser aberto à exploração

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 18 de Agosto de 1971.

O Director-Geral,
ENG.º VICTOR VERES



Alguns dos 72 concorrentes à prova organizada pela Estoril-Sol

Setenta e dois jovens ciclistas disputaram no parque do Estoril a «Volta a Portugal» em miniatura

À semelhança do que acontece com os «ases» do pedal, também as crianças têm, todos os anos, a sua Volta a Portugal em Bicicleta. Organiza-a a Sociedade Estoril-Sol e a sua última «edição», ontem disputada, reuniu nada menos de 72 concorrentes de ambos os sexos.

Agrupados por três grupos, consoante as idades, os pequenos ciclistas fizeram do parque privativo do Casino Estoril um recinto de competição e transformaram a tarde estival em agradável convívio juvenil.

Mas não foram só as crianças que se distrairam, pois houve muito publico adulto, vibrando por vezes com as habilidades dos ciclistas de palmo e meio.

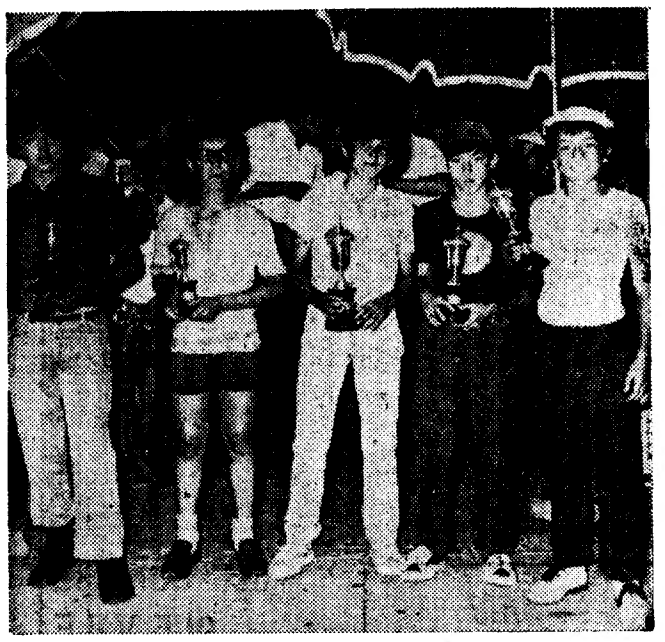
Ao fim da tarde, considerando que não havia razões para proceder a análises «antidoping», o juri elaborou a classificação, que ficou assim estabelecida:

1.º Grupo (dos 5 aos 7 anos)

1.º Rui Pedro Costa Melo Medeiros
2.º Gonçalo João Andrade Rocha de Hortega
3.º Suzana Paula Rodrigues Barbosa da Costa
4.º Horácio Manuel Agostinho Rodrigues
5.º António Manuel Ribeiro Avelino

2.º Grupo (dos 8 aos 10 anos)

1.º Maria Teresa Silva Martins
2.º Carlos Manuel Gomes Rodrigues
3.º António José Nunes dos Santos
4.º Carlos Manuel Tereso Claro
5.º Luís Miguel Costa Medeiros



Os cinco primeiros classificados do 3.º grupo, depois de terem recebido as suas taças

3.º Grupo dos 11 aos 13 anos)

1.º Mário José Simões de Carvalho
2.º Mário Jorge Barreto Viegas Castro
3.º Carlos Alberto da Graça Mortágua da Silva
4.º Francisco José Martins Antunes Pinto
5.º João Carlos Silva Pereira

Logo após ter sido tornada publica a classificação, procedeu-se á distribuição dos prémios, todos eles constituídos por taças instituídas pela Estoril-Sol.

MARGARIDA DANOVA

COMUNICA

Às suas clientes que vinda do Brasil se encontra de novo ao serviço a ex-empregada

PEDICURE E MANICURE

MANUELA

Rua das Flores, 113 (à Praça Luís de Camões)

Telefs. 367646/327996

CONTA CORRENTE? DL

OS REFUGIADOS DE GAZA ESTÃO DE DIA PARA DIA EM SITUAÇÃO MAIS ANGUSTIANTE

Por ANDRÉ SCÉMAMA

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

Numa nota que, no dia 16 de Agosto, o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Mahmoud Riad, dirigiu ao secretário-geral da ONU, pedia-se que U Thant interviesse com vista a pôr termo ao «constante agravamento da situação na faixa de Gaza, em virtude da campanha sistemática que os israelitas estão a promover para aterrorizar e reduzir a população». Riad declara nomeadamente que os israelitas estão, neste momento, a proceder á expulsão pela força dos palestinianos e á destruição das suas casas, a fim de despovoarem a faixa de Gaza «para lhe modificarem a estrutura demográfica, com vista á sua anexação por Israel». Os meios oficiais de Tel Aviv, por sua vez, fizeram saber, nesse mesmo dia, que «o processo que visa garantir a segurança nos campos de refugiados, por meio de abertura de estradas e descongestionamento da faixa, se estenderá por vários anos ainda».

JERUSALÉM — Será que as organizações armadas palestinianas perderam o seu domínio sobre a população do território de Gaza? Esta questão não se punha, há algumas semanas, quando a «*liquidação dos colaboradores*» era um facto quotidiano. Por decisão do general Dayan, os postos de polícia instalados nos campos de refugiados tinham sido encerrados há mais de um ano deixando assim o campo livre ás diversas organizações, que não tardaram a impor a sua lei. A vigorosa intervenção dos «*boinas verdes*» na cidade de Gaza, após o assassínio, em Janeiro deste ano, de duas crianças israelitas, levara a uma atenuação muito sensível dos atentados nas cidades, enquanto, no interior dos campos, as actividades terroristas conheciam uma crescente amplidão. Os habitantes destes campos eram especialmente visados pelos terroristas, que irrompiam numa residência e descarregavam as suas armas automáticas sobre as pessoas que ali se encontravam. As vítimas destes *raids* eram depois designadas como «*colaboradores do ocupante sionista*» por um bilhete deixado no local. Na maioria destes casos, o acto de «*colaboração*» censurado ás pessoas abatidas era o de terem aceitado um emprego de cantoneiro numa estrada em Israel ou de pedreiro na cidade de Ashkelon, muito próxima dali. Em muitos casos, se o «*colaborador*» estava ausente, por altura da incursão dos *fedayin*, a mulher e os filhos eram impiedosamente abatidos por uma rajada de metralhadora.

Djeballia é, com os seus quarenta mil habitantes, o maior dos oito campos que abrigam refugiados no minúsculo enclave. Foi nesse campo que as «liquidações» foram mais numerosas e que as autoridades israelitas decidiram intervir com pulso de ferro. Uma bela manhã, os «bulldozers» começaram a arrasar casas numa linha recta de alguns quilómetros de extensão. Antes disso, ainda o dia vinha longe, os ocupantes dessas casas tinham sido informados de que dispunham de poucas horas para pegarem em todas as suas coisas e subirem para os autocarros e camiões, que os levariam ás suas novas residências.

A OPERAÇÃO «DILOUL»

Começara a operação «Diloul». «Diloul» significa «abrir clareiras» como se abrem clareiras numa floresta, ou, para empregar a linguagem dos militares israelitas, «*A selva em que se transformavam os campos de refugiados*». Os alojamentos de barro amassado com palha, construídos nos campos, multiplicaram-se de tal modo que absorveram as ruas e as vias traçadas em linha recta na altura em que a UNRWA abriu esses centros de acolhimento depois da guerra de 1948. Djeballia tornara-se, com os seus quarenta mil habitantes, uma grande cidade atravessada por vielas tortuosas que tornavam impossível qualquer intervenção das forças da ordem, em caso de necessidade.

A missão designada aos «bulldozers» do general Dayan consistia em abrir vias de acesso, traçando uma rede de artérias com a largura de uma dezena de metros. Quatro mil famílias ocupavam a área arrasada pelos «bulldozers». Duas mil foram já realojadas no território de Gaza e em El-Arish, cidade principal do Sinai, a uns cinquenta quilómetros a Sudoeste de Gaza. Um pequeno número de famílias (cerca de trinta) foram reagrupadas num antigo campo do exército jordano, perto de Dyenine, na Cisjordânia. A transferência das restantes duas mil famílias (a cujo número há a subtrair as trinta que foram para a Cisjordânia) não foi manifestamente efectuada com o seu consentimento.

As famílias que foram instaladas em El-Arish foram as que se mostraram mais descontentes. No entanto, foram para habitações muito melhores que as que ficaram na cidade de Gaza num outro campo ou mesmo no de Djeballia. Rodeada por uma paisagem de praia polinésica, com o seu palmeiral que se estende até á beira-mar, El-Arish, por altura da guerra de 1967 ficou com uma série de prédios de três andares totalmente vazios, devido ao abandono dos funcionários e oficiais egípcios que até aí os ocupavam. São verdadeiras H. C. M. (apartamentos de renda limitada) que, nesta cidade do Sinai, fazem figura de casas de gente rica. Fomos visitar ali famílias de «*deportados*» de Djeballia. O apartamento que visitámos é semelhante a todos os outros: três compartimentos espaçosos, uma entrada e as comodidades que se encontram em todos os H. C. M. da terra. O nosso anfitrião e as suas duas esposas explicam-nos amarguradamente o seu drama: instalaram-nos á força no meio de «*estrangeiros*», isolando-os da sua família, das suas coisas, dos seus hábitos; os israelitas deram uma loja ao chefe de família, para ele abrir uma mercearia. Mas onde estão os clientes?

As pessoas instaladas em El-Arish receiam sobretudo as consequências que lhes podem advir do facto de terem atravessado, embora involuntáriamente, a fronteira egípcio-palestiniana: longe de Gaza, manterão o seu estatuto de refugidaos? Continuarão a beneficiar do auxílio material da UNRWA? O mutismo deste organismo aumenta ainda mais a sua inquietação.

A angustia do novo mercereiro de El-Arish é comovente pela sinceridade que revela. Expulso da sua terra pela guerra de 1948, é novamente posto fora de casa sem nunca ter cometido mal nenhum. Os que ficaram na região de Gaza não parecem ter possibilidade de levantar problemas. Só ao cabo de duas semanas se conseguiu organizar no território um protesto contra a destruição das casas e a transferência das populações do campo de Djeballia.

Foi na sexta-feira, dia 13 deste mês, que apareceram os primeiros panfletos das diversas organizações de libertação palestinianas pedindo que a população observasse uma greve de oito dias. No sábado de manhã, a ordem foi escrupulosamente obedecida. Mas, pelas onze horas, as forças israelitas que tinham adoptado medidas extremas de segurança, utilizaram um método que há alguns anos já tinha resultado no sector árabe de Jerusalém. As cortinas de ferro de sete lojas foram marcadas com uma grande cruz pintada a vermelho e, dai a poucos instantes, militares armados de um maçarico de soldadura autogéneo fecharam completamente a entrada das assinaladas. Bastou isso para que, daí a meia-hora, a maioria dos comerciantes reabrisse as suas portas.

Certas personalidades israelitas concluíram, a partir daí, talvez demasiado apressadamente, que entre o temor ás organizações palestinianas e o receio aos israelitas, os habitantes de Gaza tinham, doravante, feito a sua escolha. O diário governamental *Davar* foi mesmo ao ponto de afirmar que «*nos compete forçar a brecha que nos abrirá o caminho para uma verdadeira solução*» (do problema dos refugiados).

TIBETANOS NO EXÍLIO

Por JOE ALEX MORRIS

(Exclusivo «The Los Angels Times» - «D. L.»)

RIKON, (Suíça) — Para se ir a Shangri-La, passa-se perto da fábrica de panelas e frigideiras de Kuhn e volta-se á esquerda.

A estrada estreita ziguezaqueia através de pinhais. Repentinamente, deixa-se a escuridão do bosque e desemboca-se num esplendor de luz.

Na nossa frente ergue-se um mosteiro tibetano.

No interior do edifício, o venerável C. N. Lodro Tuklu surge-nos nas suas sandálias de fabrico italiano. É um dos seis lamas que aqui vivem, e o único reencarnado.

Este instituto tibetano é o centro de uma notável experiência.

Desde 1963, 629 tibetanos foram trazidos da India, onde se aglomeravam em campos de refugiados após a sua fuga do topo do mundo, em 1959, quando os chineses se apoderaram do seu reino, para este abrigo alpino.

Cerca de 80 000 tibetanos, juntamente com o seu rei-deus, o Dalai Lama, encontraram refugio na India. O Dalai-Lama, que contava 24 anos nessa altura, ainda vive no exílio naquele país.

Os suíços dispuseram-se a acolher 1 000 tibetanos que viviam na India, mas foi tal o cuidado com que se fez a sua selecção e instalação que o limite ainda não foi alcançado.

Os refugiados vieram em pequenos grupos, geralmente de 30 a 40 pessoas. Além dos 629, há 119 crianças que nasceram na Suíça.

O programa teve um sucesso tão grande, quer para os suíços, quer para os tibetanos, que o Canadá adoptou um plano semelhante para os refugiados tibetanos.

O plano suíço original consistia em instalar os tibetanos nas altas montanhas, onde se poderiam dedicar á pastorícia num meio ambiente semelhante ao da sua terra natal. Todavia, os industriais suíços têm falta de mão-de-obra, e os tibetanos não levaram muito tempo a compreender que as oportunidades eram melhores nos vales.

Actualmente, existem pequenas comunidades de tibetanos espalhados através de toda a Suíça de expressão alemã. Os que desejam, trabalham. Muitas crianças foram adoptadas por casais suíços.

«É incrível a facilidade com que se adaptaram ao nosso modo de vida técnico e supercivilizado, conservando a sua serenidade de espírito e sem abandonarem as suas próprias tradições», diz a Dr.ª Blanche Olschak, uma especialista de questões tibetanas de origem australiana, de 50 anos de idade, que «cuida» dos tibetanos.

A Dr.ª Olschak, juntamente com cinco suíços, fundou a «Associação dos Lares Tibetanos», uma organização apoiada por donativos que facilita a adaptação dos refugiados tibetanos á vida suíça em colaboração com a Cruz Vermelha e a comissão intergovernamental para a imigração europeia. Já conseguiu para cima de 100 000 dólares através das palestras que tem proferido.

A organização percorre o país em busca de industriais como o falecido «Herr» Kuhn, que foi dos primeiros a contratar trabalhadores tibetanos e construiu o instituto de Rikon.

Quando se conseguem empregos, faz-se vir outro grupo de refugiados.

Um dos recém-chegados, um camponês de 54 anos chamado Dorie, disse: «Somos felizes aqui, mas desejamos regressar um dia á India. É a nossa segunda pátria e queremos estar com o Dalai-Lama».

Os jovens refugiados tibetanos sentem-se á vontade com o «Shwitzerdootsch», a peculiar versão suíça do alemão, e as suas atitudes culturais são mais suíças do que tibetanas. Mas os laços com a mãe-pátria são vigorosamente encorajados, existindo, actualmente, uma equipa de futebol tibetana chamada os «Rapazes de Lhasa», nome da capital do Tibete.

Alguns dos rapazes casaram com europeias. Correm, porém, o risco de se afastarem da sua cultura nativa, e um dos objectivos do instituto de Rikon é tentar conservar os laços.

«Procuramos ajudá-los», declarou o Lama Tuklu. «Instamos com eles para que venham passar aqui uma ou duas semanas por ano, a fim de falarem a língua. Muitos deles vêm.»

Alguns observadores acham curioso que os suíços se tenham mostrado tão acolhedores para com estes estranhos, principalmente na medida em que 45 por cento dos votantes suíços, num referendo efectuado o ano passado, se manifestou a favor de limitações estritas do número de trabalhadores estrangeiros entrados no país.

A dr.ª Olschak considera o facto normal. «A tragédia do Tibete comoveu de modo especial a Suíça, resultado la natural simpatia de um povo alpino livre por outro povo das montanhas que se encontra em dificuldades», afirmou.

«A única diferença entre isto aqui e o Tibete», acrescentou, «é que aqui o ritmo é de 100 quilómetros por hora. Lá, é de três quilómetros por hora.

«É essa a velocidade de um iaque.»

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

A TODOS OS CONSUMIDORES DO CONCELHO DE ALENQUER

Comunica-se a todos os consumidores do concelho de Alenquer que, no caso de interrupção ou de qualquer anomalia no fornecimento de energia eléctrica, deverão entrar em contacto com os nossos Serviços por intermédio dos centros de recepção de reclamações servidos pelos seguintes telefones:

ALENQUER: — Telefones: 72099 ou 72309

MERCEANA: — Telefones: 76432 ou 76378

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Técnico-Especiais

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que se encontra aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até dia 30 de Agosto de 1971, inclusive.

São condições essenciais para admissão a este concurso, ter a 4.ª classe de instrução primária e mais de 18 anos de idade e menos de 30 à data do encerramento do concurso.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 2000$00 durante o período de oito meses (instrução de recrutas) e de 2 400$00 após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se á Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, em 4 de Agosto de 1971

O VICE-PRESIDENTE,

Segismundo do Carmo da Câmara de Saldanha

SURDOS

CASA SONOTONE

Chegou mais uma grande novidade, para Senhoras

BRINCOS ELECTRÓNICOS AUDITIVOS

Também recebemos nova remessa de aparelhos «**DISCRIMINATORS**» e **Modelos 707, Populares,** que continuamos a vender por **2.500$00.**

Pedimos uma visita em **LISBOA, Poço do Borratém, 33 S/L.** e no **PORTO, Praça da Batalha, 92-1.º**

John Lennon, Yoko Ono e admiradores

Os dias 13 às sextas-feiras não assustam John Lennon

Dum modo geral as distribuidoras de filmes sabem perfeitamente que é muito arriscado, do ponto de vista financeiro, estrear películas no fim do Verão. Poucos são os que as vêem, porque não há práticamente ninguém nos locais onde elas se exibem. A culpa é das férias. A culpa é do calor. Por isso é perfeitamente desastroso estrear seja o que for quando as pessoas trocam as imagens pelo mar e os filmes de tese pelas bebidas refrescantes. Enfim gostos!

Este ano, no dia 13 de Agosto foi John Lennon quem furou o bloqueio com o seu filme, no qual a única figura viva (mas pouco) é a mulher, a japonesa Yoko Ono. O ex-Beatle é dos tais que até podem arriscar neste tipo de coisas. A música é uma vaca muito gorda

Numa sexta-feira 13, Lennon lançou as ambiciosas imagens do seu filme. Como o filme não é muito extenso, talvez cresça com o calor.

GRANDES DO «POP» EM MARBELLA

Está práticamente assegurada, pelas agências artísticas envolvidas no assunto, a presença de dois importantes agrupamentos norte americanos e de um cantor em Marbella, no Sul de Espanha, nas primeiras semanas de Setembro.

Aventa-se a hipótese de os grupos serem os «Blood Sweat and Tears» e os «Chicago Transit Authority», e o «cantor» Bob Dylan

Se a notícia for confirmada, aquele importante centro turístico espanhol será cenário de um dos mais importantes acontecimentos musicais dos ultimos anos, na Península Ibérica. Espanha faz (em matéria de turismo) o que pode e lhe é possível. Segundo nos foi dito, o «cachet» pago a Elton John em Vilar de Mouros dava seguramente para trazer a Portugal os dois agrupamentos referidos (que são extremamente importantes) e ainda sobrava qualquer coisa para as gorjetas.

Mas que importancia tem isto se, por cá, o «barrete» é pão nosso de cada dia?

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

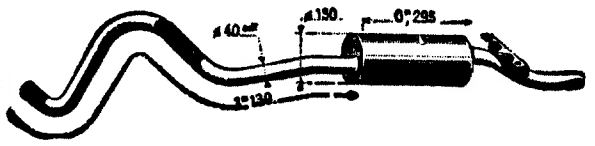
PARA IMPORTANTE EMPRESA TURÍSTICA EM LAGOS, ALGARVE

HABILITAÇÕES:

— **Bons conhecimentos de expediente geral de escritório**
— **Dactilografia**
— **Bons conhecimentos de Inglês.**

Oferece-se bom ambiente de trabalho e remuneração adequada à capacidade e experiência. Resposta com curriculos escolar e profissional ao N.º 889 deste Jornal.

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas no

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA:
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES

Válidos para 10 semanas

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

MELHOR SOM
MAIS LUZ
PILHAS
GATO BRANCO

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
YVONNE ARNAUD princesa de Borgonha
de WITOLD GOMBROWICZ

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

Patrocinio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

ADMISSÃO DE GUARDA-FIOS DE 3.ª CLASSE

Pelo prazo de 30 dias a partir da data do presente anúncio está aberta a inscrição de candidatos do sexo masculino para guarda-fios de 3.ª classe

As condições de admissão são as seguintes:

Idade entre 18 e 35 anos, salvo se forem já funcionários públicos.

Exame do 2.º grau do ensino primário e prática da especialidade.

As provas práticas para esta admissão realizar-se-ão em Lisboa e Aeroportos das ilhas de Santa Maria, Porto Santo e Sal em datas a comunicar oportunamente.

A fim de obterem as informações que julguem necessárias os interessados poderão dirigir-se pessoalmente ou por escrito à Repartição de Segurança Aérea, Av. Álvares Cabral, 84-2.º-Esq. — Lisboa-2 e Secretarias dos Aeroportos do Porto, Faro, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta, Madeira (Funchal e Porto Santo) e Sal.

VENDEDOR

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

NOVO, MUITO ACTIVO, COM O SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

SÃO CONDIÇÕES DE PREFERENCIA:

— TER UM CURSO SECUNDÁRIO
— CONHECIMENTOS DE INGLÊS
— ESTAR BEM INTRODUZIDO NA INDÚSTRIA EM GERAL
— POSSUIR CARRO PRÓPRIO

SÓ AS RESPOSTAS EM PORMENOR SERÃO CONSIDERADAS.

CARTA AO N.º 213 — RUA NOVA DO ALMADA, 68.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

O público encontra a todos os momentos um ambiente de alegria e animação

A PARTIR DAS 15 HORAS

HÁ FESTA NO PARQUE DE ENTRECAMPOS

ALI HÁ DE TUDO:

Restaurantes — Esplanadas — Cervejarias — Cafés — Confeitarias — Doces — Farturas — Sumos — Vinhos de todas as regiões, sorteios, etc.

Todas as atracções em movimento constante
Transportes fáceis, directos e assegurados

Cidade de Lisboa
BOND STREET M.

APROVEITE AGORA OS SALDOS SENSACIONAIS ATÉ 30 DE AGOSTO

ATRIVM
PARA VOS SERVIR

Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO-GRILL ROOM
e na rua da Prata. MINI-SNACK
*
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
*
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

zOOM

● OS MELHORES

Duas das mais importantes e significativas revistas da cultura francesa e inglesa, respectivamente *Les Cahiers du Cinéma* e *Sight and Sound*, organizaram em 1962 um plebiscito entre vários críticos, consultados para se escolherem «os 12 melhores filmes da história do cinema».

A classificação obtida pela equipa dos *Cahiers du Cinema* ofereceu o seguinte escalonamento:

1 *L'Aurore* (Murnau),
2 *La Règle du Jeu* (J. Renoir)
3 *Voyage en Italie* (Rossellini)
4 *Ivan le Terrible* (Eisenstein)
5 *Naissance d'une nation* (D. W. Griffith)
6 *Monsieur Arkadine* (O. Welles)
7 *Ordet* (C. Dreyer)
8 *Contes de la lune vague* (K. Mizoguchi)
9 *L'Atalante* (J. Vigo)
10 *Symphonie nuptiale* (E. Von Stroheim)
11 *Les Amants du Capricorne* (A. Hitchcock)
12 *Monsieur Verdoux* (Ch. Chaplin)

Por seu turno, 70 críticos de 11 países, convidados pelo *British Film Institute* e pela revista *Sight and Sound*, estabeleceram um resultado relativamente diferente:

1 *Citizen* Kane (Orson Welles)
2 *L'Adventura* (Antonioni)
3 *La Règle du jeu* (Renoir)
4 *Les Rapaces* (Stroheim)
5 *Contes de la lune vague* (Mizoguchi)
6 *Le voleur de bicyclette* (V. de Sica)
7 *Le Cuirassé Potemkine* (Eisenstein)
8 *Ivan le Terrible* (Eisenstein)
9 *La Terre tremble* (Visconti)
10 *L'Atalante* (J. Vigo)

Estas citações têm uma intenção: lembrar que pelo menos três dos dez filmes citados (e três filmes citados em ambas as listas) serão estreados em Portugal durante a próxima temporada de 1971-1972. Nada menos, nada mais do que *L'Atalante*, de Jean Vigo, *Ivan, o Terrível*, de Eisenstein e *La Régle du jeu*, de Jean Renoir. O que não pode deixar de ser uma bela notícia para todos aqueles que gostam realmente de *cinema*.

● CINEMA CANADIANO

Os espectadores de Lisboa, Porto, Coimbra e Faro, ainda aqueles que gostam efectivamente de *cinema* têm, ao que consta, novo motivo para júbilo. Prepara-se uma *Semana do Novo Cinema Canadiano*, durante a qual se revelarão alguns dos mais importantes filmes desta cinematografia, considerada hoje em dia como uma das mais significativas de todo o mundo.

Os títulos? Aqui ficam, sujeitos a rectificação futura:

— *Jean-François Xavier de...*, de Michel Audy;
— *Mon Enfance á Montreal*, de Jean Chabrol;
— *Les Voitures d'Eau*, de Pierre Perrault;
— *Jusqu'au Coeur*, de Jean-Pierre Lefebvre;
— *The Ernie Game*, de Don Owen;
— *La Vie Heureuse de Leopolde X*, de Gilles Carle;
— *Saint-Denis dans Le Temps*, de Marcel Carrère.

● ATENÇÃO A...

Entretanto, em Lisboa, filmes a não perder:

— *Pedro, o Louco*, de Jean-Luc Godard — Estúdio 444 — 7.ª semana (*****).
— *Rio Bravo*, de Howard Hawks — Monumental 2.ª semana (*****).
— *Os Amores de uma Loura*, de Milos Forman — Estúdio Apolo 70 — 7.ª semana (****).
— *A Ruptura*, de Claude Chabrol — Vox — 3.ª semana (****).
— *O Inimigo Público*, de Woord Allen — Berna — 6.ª semana (****).
— *El Dorado*, de Howard Hanks — Politeama (tarde) — com cópias em bastante mau estado (****).
— *Chitty Chitty, Bang Bang*, de Ken Hughes — Roma (***).
— *Coisas da Vida*, de Claude Santet — Satélite — 26.ª semana (***).
— *Nunca ao Domingo*, de Jules Dassin — S. Jorge (**).

● SESSÕES ESPECIAIS

Em sessões especiais, refira-se a programação dos *Filmes em Retrospectiva* do *Estúdio Apolo 70*. Todos os dias, às 19 h.: *Cinema de Leste:* dia 23: *Os Cavaleiros Teutónicos*, do polaco Alexander Ford; dia 24: *Até Encontrei Ciganos Felizes*, do jugoslavo Petrovic; dia 25: *O Faraó*, do polaco Kawalerowicz. Nos dias 25 e 26 serão projectadas duas películas de John Frankenheimer: *Sete Dias em Maio* e *Uma Segunda Vida*.

Sexta-feira, dia 26, pelas 24 h., no Riso da Meia-Noite será exibido *A Felicidade da Sr.ª Blossom*, uma comédia sensacional do inglês Joe Macgrath; no sábado, 27, na *Meia-Noite Fantástica* uma obra de Terence Fisher — *A Morte Passou por Perto*. Na «matinée» infantil (11 h.), de domingo, os *maiores de 6 anos* poderão ver *A Baía do Homem Solitário*.

L. A.

ALEC GUINNESS, CEGO E ENTREVADO — «Sir» Alec Guinness, o versátil actor inglês do cinema e do teatro, ouve todas as noites uma torrente de aplausos no teatro londrino de Haymarket, onde está em cena a versão de uma peça concebida para a TV, «uma viagem à volta do meu pai», de John Mortime. Guinness faz o papel de um senhor idoso e (malicioso), já invisual e amarrado à sua cadeira de rodas

TAUROMAQUIA

Lupi e Chibanga em Torremolinos

TORREMOLINOS, 22 — (A. N. I.) — No cartaz da corrida de ontem, em Torremolinos, reuniram-se pela primeira vez o cavaleiro tauromáquico José Samuel Lupi e o «espada» Ricardo Chibanga. Ambos tiveram boas actuações.

Lupi, depois de preparar boas sortes, cravou ferros em vários terrenos e terminou com bom rojão de morte. Duas orelhas.

Chibanga, pelo seu lado, começou da melhor maneira dando ao segundo da tarde a melhor lide para matar bem. Cortou duas orelhas. No outro toiro, em que se esforçou por sacar o possível, foi premiado com grande ovação.

Participaram ainda na corrida os espanhóis Ruiz Miguel, espada (ovação, orelhas e rabo), e o cavaleiro Alvaro Domecq (orelha). Os toiros eram fornecidos por este ultimo.

José Falcão em Ciudad Rodrigo

CIUDAD RODRIGO, 22 — (A. N. I.) — O português José Falcão teve hoje uma tarde de gala, na primeira corrida da Feira de Ciudad Rodrigo, com touros irregulares, dos irmãos Zambrano.

No primeiro da tarde, muito difícil, José Falcão porfiou com o capote e com a muleta, havendo petição de orelha. No quinto, mais manejável, esteve bem com o capote, e ligou uma faena de muleta valente e séria, com musica e «olés», encerrada com uma estocada até á bola. Duas orelhas e rabo.

Completaram o cartaz o colombiano Jaime Gonzalez «El Puno» (duas orelhas — orelha) e o espanhol «Morenito de Cáceres» (duas orelhas) — divisão de opiniões.

Nancy, música a dois

Nancy Sinatra volta a cantar com Lee Hazlewood

Depois de um largo interregno, Nancy Sinatra, filha do cantor (ex-democrata) Francis Albert Sinatra (vulgo: Frank Sinatra) volta a cantar com Lee Hazlewood.

Depois do estrondoso sucesso de «These boot are made for walking» o duo dissolveu-se e foi cada um para seu lado, tendo Nancy a seu favor o peso dum apelido, que nem por isso deu qualquer interesse ao que interpretou desde então.

Agora temos de novo a sugestiva mistura da voz grave e serena de Lee com a voz desagradávelmente seca de Nancy. As «líricas» poucas achegas dão áquilo que já se sabia de ambos:

No mercado norte-americano surgiu recentemente um novo disco «Did you euer» com selo da etiqueta «Reprise».

Nancy e Lee: uma nova face duma velha musica ou a eterna história do filho pródigo.

DALI NÃO VAI EM FITAS

GERONA, 22 — (A. N. I.) — As vedetas de cinema não têm nada a recear: Salvador Dali não será o novo actor de uma co-produção ítalo-japonesa, como fora anunciado num jornal espanhol.

«Não é verdade» — afirma o pintor catalão — «não farei nenhum filme, e ainda muito menos encarnaria a figura de Voltaire, como diziam». Dali desmentiu, igualmente, um rumor segundo o qual gravaria um disco de música folclórica catalã.

LUSO—«SHOW» NA CALIFÓRNIA

SAN FRANCISCO, 22. — (L.) — Numa promoção da Casa Lisboa de San José da Califórnia, de que é proprietário o sr. Aníbal Cabral, está já marcada para os dias 17 e 18 de Setembro a abertura da «Nova Época de Artistas», em cujos espectáculos participarão os seguintes profissionais: maestro Carlos Coelho, Helena Tavares, Natalina José, António Calvário, Irmãs Benavente, Fernando Lito e Carlos Areias.

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÕES PARA OFICIAIS E AJUDANTES DE PEDREIRO DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até ao próximo dia 31 do corrente, estão abertas inscrições para oficiais e ajudantes de pedreiro.

Os candidatos deverão possuir o 2.º grau de instrução primária, idade compreendida entre os 21 e os 30 anos e prática da profissão.

Para efeitos de admissão, o pessoal será submetido inicialmente a uma prova prática, após o que, no caso de ser aprovado, entrará em regime de estágio por um período de seis meses.

No acto da inscrição, é necessário apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Director do Hospital de Santa Maria, solicitando a admissão á inscrição;

b) Certificado comprovativo da habilitação do 2.º grau;

c) Indicação das casas onde os candidatos trabalharam e que possam prestar informações profissionais.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 19 de Agosto de 1971.

O Director, a) *José Toscano de Vasconcellos Rico.*

EXCURSÃO DA CP

DIA 29 DE AGOSTO

«TOMAR E PASSEIO DE BARCO NA ALBUFEIRA DO CASTELO DO BODE»

Entre um céu azul, cenários que lembram paisagens suíças e a panorâmica inconfundível da serra, eis o que nos propomos oferecer para um domingo calmo e... bonito.

Tomar, Barragem do Castelo do Bode e, até á Ilha do Lombo, fará um mundo diferente, pois a Natureza, ora violenta, ora suave, oferece-nos uma extraordinária riqueza paisagística.

Preço (tudo incluido), 280 escudos

Informações telefónicas (Telefone 367529).

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições: Estações de Lisboa (Rossio e Lisboa (Santa Apolónia); Centrais do Caminho-de-Ferro de Lisboa; E. G. T. Rua do Arsenal, 124; e demais Agências de Viagens.

CONTA CORRENTE? DL

Instituto Superior de Serviço Social

O Instituto Superior do Serviço Social é um estabelecimento particular de ensino superior que se propõe:

- **formar profissionais do Serviço Social, de nível superior, com diploma e título reconhecidos oficialmente;**
- **contribuir para o progresso do Serviço Social por todos os meios adequados.**

O curso de Assistente Social é reconhecido de nível superior (despacho ministerial de 20 de Outubro de 1961).

A nota do Episcopado Português que anuncia ao País a criação da Universidade Católica menciona o Instituto como uma das Instituições que nela se integrarão.

As matrículas efectuam-se de 15 a 31 de Julho e de 1 a 30 de Setembro.

Informações pelos telefones 4 66 81 e 5 07 10 ou no Largo do Mitelo, 1.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FOI A ANGOLA O «PRÉMIO VALE FLOR»

No paquete «Príncipe Perfeito», embarcou para Angola o pequenito de nome Emanuel Zacarias Pinho Madail, de 12 anos, de Aveiro, que salvou duas crianças de morrer afogadas e, por isso, recebeu o «Prémio Vale Flor»

A Companhia Nacional de Navegação, ao ter conhecimento de que o Emanuel manifestara o desejo de vir a ser oficial da Marinha Mercante e, quando tivesse idade própria e habilitações, frequentar a Escola Náutica resolveu proporcionar-lhe uma viagem a Luanda e ao Lobito, a bordo do referido pequete, e ao mesmo tempo que lhe preparou visitas a vários locais, sabendo-se que o governador-geral de Angola o receberá

O PALÁCIO SUB-RIPAS DEVIA VOLTAR À TRAÇA PRIMITIVA

COIMBRA, 22 — A visita á Casa de Sub-Ripas, organizada pela Associação Portuguesa de Estudos Clássicos e orientada pelo rev. dr. António Nogueira, veio, mais uma vez, pôr em relevo a necessidade do restauro daquele belo edifício.

O sr. prof. rev. Nogueira chamou a atenção para as peculiaridades do estilo manuelino de Sub-Ripas no exterior, e acentuou a necessidade de uma completa obra de restauro no interior, para restituir o edifício á traça primitiva, pois — como disse — trata-se de um valioso e raro edifício civil do século XVI.

Apuradas as primeiras finalistas do concurso «Princesa do Tejo»

ABRANTES, 22 — Novo beldades de três freguesias do concelho foram ontem apuradas para a segunda eliminatória do concurso «Princesa do Tejo», em meio á curiosidade de numeroso publico atraído também por uma noite de autêntico Verão. A votação foi, aliás, feita pela própria assistência.

As candidatas apuradas são as seguintes: da freguesia da Bemposta, Filomena Maria General Fortuna, Leocádia Maria Ribeiro e Gracinda Gil Fieno; de São Miguel do Rio Torto, Maria do Céu Silva, Adélia Maria de Jesus Martins Delgado e Maria Luísa Lopes Rodrigues; e do Souto, Maria Teresa Baptista Soares, Maria Olinda Branco Filipe e Maria de Fátima Machado.

O programa terminou com um baile, que se prolongou até ás primeiras horas da manhã.

Rainha de Beleza do Algarve

FARO, 22 — Esta noite na esplanada de turismo em Quarteira, realiza-se a eleição da Rainha de Beleza do Algarve, certame promovido pelo cantor José Cheta, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e do nosso prezado colega «A Capital».

Estarão presentes 14 finalistas escolhidas pelo publico na primeira eliminatória, realizada no passado dia 8, conforme noticiámos, e a que concorreram 40 raparigas do Algarve.

«A PROVÍNCIA DE ANGOLA»

Celebrou o seu 48.º aniversário o nosso prezado colega «A Província de Angola» de Luanda, a cujo director, sr. Rui Correia de Freitas e aos colaboradores apresentamos as nossas saudações.

Acidentes de trabalho e doenças profissionais

(Continuação da 2.ª página)

10 000$ as pensões nas hipóteses consideradas atingirão, no máximo, 4334$ e 5200$, respectivamente).

Admite-se no presente regulamento, a título meramente voluntário, que as entidades patronais assumam e transfiram a responsabilidade quanto a retribuições superiores aos limites estabelecidos.

Proibe-se a suspensão ou redução das pensões por incapacidade permanente, salvo apenas quando em consequência de revisão, ainda que o sinistrado venha a auferir retribuição superior á que percebia antes do acidente. Afasta-se este preceito do regime de pensões de invalidez das caixas sindicais de previdência e tem como fundamento o critério de avaliação das incapacidades geralmente referido á capacidade geral de ganho na reparação dos acidentes.

Montantes das pensões

Estabelecem-se três escalões de montante das pensões, correspondendo ao primeiro a remição obrigatória; ao segundo a remição dependente de autorização do tribunal, mediante simples requerimento de qualquer das partes interessadas, e ao terceiro a dependência do acordo de ambas as partes. Faz-se atender nessa graduação não só, como actualmente, ao quantitativo das pensões, mas ainda, nas relativas aos sinistrados, ao grau de desvalorização sobre que foram fixadas.

Compreendem-se no primeiro grupo as pensões correspondentes a desvalorização não superior a 5 por cento e as de montantes que não excedam 1200$ anuais (actualmente 250$ por ano); no segundo, as correspondentes a desvalorizações de mais de 5 até 10 por cento e as de montante superior a 1200$ até 2400$ anuais (actualmente 400$), e no terceiro as correspondentes a desvalorizações de mais de 10 até 20 por cento e as de montante de mais de 2400$ até 4800$ por ano (actualmente de mais de 400$ até 2000$). A este terceiro grupo correspondem actualmente duas subdivisões: entre 400$ e 700$ e de 700$ a 2000$, exigindo-se nesta ultima a aplicação de pelo menos cinco sextos do capital em certificados de dívida publica ou em imóveis de que resulte para o sinistrado, em qualquer dos casos, rendimento de valor equivalente á pensão anual.

Sansões por transgressões

Admite o presente diploma, além dessas modalidades de aplicação do capital, a ampliação ou beneficiação de bens imóveis que o pensionista já possua e ainda a aquisição de máquinas e utensílios para exploração agrícola, piscatória ou de pequena indústria doméstica por ele exercida.

É elevado para 95 por cento do valor actual das pensões o capital de remição, actualmente fixado em 80 por cento, destinando-se 90 por cento ao pensionista e 5 por cento ao Fundo de Garantia e Actualização de Pensões. Salvaguardam-se, finalmente, apesar da remição, o direito dos sinistrados á revisão das pensões, bem como os direitos atribuídos aos familiares em caso de morte em consequência do acidente.

Na sistematização das sanções aplicáveis por transgressão do disposto na Lei n.º 2127 e no presente regulamento segue-se regime análogo ao do diploma regulador do contrato de trabalho. Fixam-se três ordens de multas: de 400$00 a 10 000$00; de 300$00 a 6000$00, e de 100$00 a 2000$00. Concretizam-se em relação ás duas primeiras as infracções correspondentes e declara-se a terceira aplicável ás demais infracções não especificadas. São agravados para o dobro os limites fixados sempre que o infractor use de falsificação, simulação ou de outro meio fraudulento, com ressalva da transgressão já de si definida como fraudulento recurso aos hospitais, fazendo qualificar o sinistrado como indigente.

As entidades patronais que empreguem pelo menos dez trabalhadores ou paguem de contribuição ao Estado mais de 30 000$00 anuais são obrigadas a ocupar, em funções compatíveis com o respectivo estado, as vítimas de acidentes ao seu serviço, quando afectadas de incapacidade temporária do coeficiente não superior a 50 por cento; e as empresas com mais de vinte trabalhadores ou que paguem de contribuições ou impostos ao Estado mais de 60 000$00 anuais, ficam obrigadas, sempre que admitam pessoal, a dar prioridade, em actividades compatíveis com a lesão de que estejam afectados, aos sinistrados com incapacidade permanente resultante de acidente ao seu serviço.

O diploma (Decreto n.º 360/71) estabelece no seu articulado os deveres, obrigações e responsabilidades mútuos de trabalhadores e empresas, condições de tratamento, incapacidade, pagamento de pensões por sinistros e morte, fiscalização, infracções, etc.

Depositar é economizar

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei.
O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem (pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

Depósitos a prazo (entidades privadas)

6 meses, renovável	4,75% ao ano
1 ano, renovável	5,25% ao ano
15 meses, renovável	5,75% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

informações em qualquer dependência da Caixa

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

SINATRA NÃO PODE FAZER ESQUECER SINATRA

Com as primeiras letras de sentimento, instituição, notas, acordo, tradição, ronha e arte se escreve um nome mundialmente famoso. Teremos decerto, para falar dele, de abstrair de tudo quanto representa na vida civil. Porque Sinatra não tem culpa de Sinatra. Toda esta sabedoria de cantar, todo este movimento arrancado ás palavras, toda esta presença feita a partir de melodias quantas vezes tão frágeis, todo este perfeito enquadramento no espectáculo, toda esta simplicidade de processos, destilada ao longo dos anos — tudo isto que deu qualidade a um certo tipo de canção ligeira nada tem que ser molestado com a recordação do outro Sinatra.

Mas também é verdade que com Sinatra possuimos as canções de Sinatra. Canções que reflectem o homem estabelecido, o homem de acordo, o comerciante, o explorador, o aventureiro, as cadeias de televisão, os casinos, os bastidores de uma sociedade corrupta. É evidente que, para Sinatra, as canções de fazer andar não prestam. O que presta é o romantismo, a história do homem que teve encrencas com a namorada, a namorada deixou-o, o desgraçado deu em pírulas, desata a beber-lhe que é um deus te livre. Essas histórias e outras. Sentimento, muito sentimento é que é preciso. As pessoas gostam, as pessoas não querem problemas. As pessoas, evidentemente, que estão comprometidas com o Frank de Las Vegas no mesmo numero da roleta. Com o mesmo Frank que tão poderosamente contribuiu para a acção alienatória da canção ligeira. Num país como a América, onde a canção popular com tamanha força se erguia, o sentimentalismo do Sinatra agiu como o capote cuja função é distrair as atenções do touro. A sua voz fazia desmaiar as meninas. As meninas querem-se bem desmaiadas. Desmaiem, desmaiem pequenas. Tomem lá Sinatra, tomem lá Sinatra...

Sinatra tinha (tem) qualidade. Fica-se por aí. Não há interesse para ninguém no desfiar de histórias, no esclarecer das suas opções políticas e dos seus negócios. Repete-se: há que saber donde vem Sinatra para saber onde vão as suas canções, se quisermos avaliar o fenómeno em toda a sua extensão, se não quisermos apenas repetir, como os autómatos, os elogios á qualidade de Sinatra como intérprete. Frank não cai das nuvens, Frank não é feito de algodão em rama, Frank não é apenas o bom amigo que se disfarçava de Pai Natal para entreter os seus companheiros em Africa, segundo nos contou tão comovida Sua Alteza Grace de Mónaco. Frank é negócio. Frank interpreta o que interessa ao seu negócio. Não ao nosso.

A propósito, ó Sinatra-bom-rapaz: gostaste do Algarve? Sempre o metes no teu repertório?

●

CONTRA A MARÉ

Quando vi que Luís Filipe Costa, talvez já fatigado dos inquéritos sobre a taxa da televisão, se preparava para dar um mergulho na natação, tive um sobressalto de esperança. Disse com os meus botões: aí vem a experiência de Coimbra, a experiência de um ensino de natação para a grande massa juvenil, uma natação anti-*élite*. Desgraçadamente, não era. A Televisão, depois de acarinhar a iniciativa no território de um programa desportivo, abandonou-a á sua sorte. Talvez fosse necessário, talvez fosse urgente, dar á Televisão um pulo até Coimbra. Que diabo, quem manda quatro camaras á motonáutica (que não serve para nada) de Portimão, bem podia mandar uma só á natação (que sempre serve para alguma coisa) a Coimbra. Esperemos.

Não que a presença de Carlos Monteiro da Silva, professor de natação no Sport Algés e Dafundo, tenha sido de todo inútil. Não foi. Simplesmente, houve a sensação de que se pretendia meter o Rossio na Betesga. Enervado diante das câmaras, com a língua presa, Carlos Monteiro da Silva deixava a resposta morrer em meia dúzia de palavras, sem o aprofundamento que se impunha. Luís Filipe Costa viu-se obrigado a abrir novas frentes de conversa — frentes onde o entrevistado, naturalmente, não se sentia á vontade, pois se debatiam assuntos fora do seu pelouro. E, como todo o pouco falar redunda em falar muito, oxalá Carlos Monteiro da Silva não tenha falado em demasia naquela história dos candidatos á escola Naval e á escola de Pescadores que apresentam atestados de ciência natatória que não possuem...

A entrevista não foi, não, de todo inútil. A crítica á falta de piscinas e á falta de professores; a sugestão do aproveitamento, no ensino, dos grandes nomes da natação; o planeamento do ensino; a existência de um decreto que torne obrigatório o ensino da natação na primária e a existência de condições que tornam impossível a aplicação do decreto — eis alguns dos pontos tratados, com interesse, na entrevista do Caso da Semana.

Outros, pela sua ambiguidade (a possibilidade de contágio de doenças graves na água das piscinas) ou pela confusão provável (as condições de aprendizagem da natação) podiam ser evitadas, sem prejuízo para o telespectador ou para o equilíbrio da entrevista.

Quanto ao primeiro, permaneceu a dúvida: não há mesmo perigo nenhum, devido á utilização dos novos sistemas de filtros (como parece depreender-se da resposta de Monteiro da Silva) ou esse perigo diminuiu consideràvelmente (como pareceu depreender-se do comentário de Filipe Costa)?

Quanto ao segundo caso, apenas ficou demonstrado que o ensino da natação é possível e não dispendioso, se a criança for sócia do Sport Algés e Dafundo. Se não for? Se morar em Lisboa, mas longe? Se não morar em Lisboa? Que fazer, nos locais onde não existem piscinas, nem monitores, nem professores?

Não. Isto pela natação vai mal em Portugal. Como em tantas coisas. Como no remo, por exemplo, de que nos chegaram imagens a partir da Dinamarca, onde se realizam os campeonatos europeus. Campeonatos em que o remo português não está representado. Alguém ainda tem dúvidas de que é preciso, a todo o custo, remar contra a maré?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 18: Noticiário — Musica e cadência; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: Musica da Europa; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Exitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Pequena história do Teatro Musicado em Portugal; 22: Teatro das Comédias: «A sentença», original de Fausto Correia Leite; 22 e 27: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano— Às 16 e 40: Sonata n.º 2 em ré menor op. 14 (Prokofieff); Ao piano: Yiuri Boukoff; 17: Perspectivas da obra de Sziimonovsky; Sinfonia n.º 3 («Canto da Noite»), op. 27; 18: Concerto de Domingo — 1.ª parte; Em gravações cedidas pela RIAS, de Berlim; Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção de Karl Böhn; Sinfonia n.º 6, em fá maior, op. 68, «Pastoral» (Beethoven); 18 e 43: Canções de Fauré, pela soprano Regine Crespin e ao piano: John Wustman; 18 e 57: Concerto de domingo — 2.ª parte; 19 e 35: Sonata em lá menor, op. 137 n.º 2, para violino e piano; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de câmara; 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital de violino, solo por Marianne Berendith; 21 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão com os discos pedidos pelos ouvintes; 22 e 50: Solos de viola dedilhada por Andrés Segovia; Brinquedos; Suspiros de Linares; Campos Cubanos (Abel Batista); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — Às 21: Canções por Judy Collins, do album «Wild Flowers»; 21 e 10: A Orquestra Maravella; 21 e 20: O fado de Carlos do Carmo; 21 e 30: Musica e Sonho; 22: Musica Coral Sinfónica; Carmina Burana (Carl Orff); Virginia Barbilkjan (soprano), Guy Gardner (barítono) e Clyde Hager (tenor), Acompanhamento Coral de Houston e Coro de Rapazes de Houston, Orquestra Sinfónica de Houston, sob a direcção de Leopold Stokowski; 22 e 56: Musica Instrumental — Sete Variações sobre um tema de Mozart (Beethoven); 23 e 31: Musica de câmara; 0 e 47: Preludio e minuete da suite Bergamasque de Debussy 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Tarde desportiva; 18 e 02: Projecção; 18 e 32: Meia-hora depois; 19: Noticiário; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A Orquestra de Domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gã-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

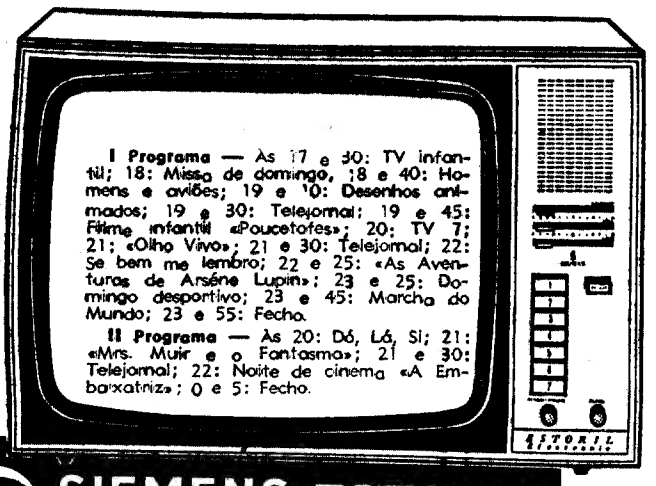
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A Hora do Templo; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Meada; 18 e 20: Boletim litúrgico; 18 e 30: Terço e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 58: Meditando; 21: Carrilhão — Suplemento Especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 25: Logo à noite, e 14 e 30: Fecho.

2.º período — Às 19: Abertura; 19 e 1: Conversas diversas; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Filme infantil «Os Poucetofes»; 20: «Povo que Canta»; 20 e 30: Encontro; 21: Silêncio... Vamos Rir!; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico; 22: Canal 13; 23 e 30: Marcha do Mundo, e 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Um dia com...; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico, (simultâneamente com o I programa); 22: Documentário, e 23 e 40: Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR

O «MARKETING» NA PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA

No Fundo de Fomento de Exportação, prosseguem os trabalhos de organização do Curso Management e Marketing de Exportação destinado a dirigentes e técnicos, do sector público e privado, ligados á promoção da industria portuguesa no estrangeiro.

Este curso, realizado em colaboração com o International Marketing Institute de Massachusetts, terá características inéditas em Portugal, pois prolonga-se de 3 a 30 de Outubro, devendo os 50 inscritos fixar residência no local onde vão decorrer os trabalhos.

Por seu lado, os cinco monitores, dois portugueses e três americanos, foram preparados pelo I. M. I., tendo em vista as necessidades e particularidades da economia portuguesa.

Morreu no hospital

Faleceu no Hospital de S. José, em Lisboa, onde dera entrada há dias, após ter sido agredido na Estrada dos Arneiros, a Benfica, Violêncio António Rodrigues, de 47 anos, lavador de automóveis,

Durante uma semana, a partir de amanhã
MIL ESPECIALISTAS VÃO ESTUDAR
PROBLEMAS DE HIGIENE E MEDICINA ESCOLARES E UNIVERSITÁRIAS

O Chefe do Estado inaugura, amanhã, ás 15 horas, na aula magna da Reitoria da Universidade de Lisboa o Congresso Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias, que se prolonga até ao próximo dia 27, com a participação de mil congressistas, vindos de todo o Mundo.

A sessão inaugural será preenchida com alocuções do prof Robert Debré, da Universidade de Paris e presidente honorário da União Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias; do prof. Frantisek Janda (Checoslováquia), presidente daquela União Internacional; e do prof. Vasco Bruto da Costa, presidente do Congresso. Encerra a sessão o ministro da Educação Nacional.

Os trabalhos científicos, que começam depois de amanhã, constam de três sessões plenárias, com tradução simultânea nas cinco línguas oficiais do Congresso. Nessas sessões serão relatados os três temas, intitulados, respectivamente, «Estrutura e funcionamento dos Serviços de Saúde Escolar nos diferentes graus de ensino»; «Atribuições de cada um dos membros da equipa de Higiene Escolar nos diferentes graus de ensino»; e «Psicopatologia do escolar nos diferentes graus de ensino».

Cada um daqueles temas será desenvolvido em mesas-redondas em português, francês, inglês, alemão e espanhol. Haverá também, uma mesa-redonda para enfermeiras, na qual se estudarão «problemas encontrados pelas enfermeiras(os) ao exercerem o seu trabalho, dentro da equipa nos diferentes graus de ensino»; bem como de sessões de comunicações livres.

O congresso engloba, ainda, uma exposição bibliográfica, na Biblioteca Nacional de Lisboa, e a exposição de tesouros da própria Biblioteca Nacional, que serão inauguradas pelo subsecretário de Estado da Administração Escolar, depois de amanhã, ás 13 horas; uma exposição didáctica, na Faculdade de Letras, em que participam a Mocidade Portuguesa, a Mocidade Portuguesa Feminina e o Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino, na qual pode, também, ser visto material didáctico proveniente de Moçambique bem como da França.

A sessão de encerramento efectua-se no dia 27 ás 10 horas, sob a presidência do ministro da Educação Nacional, e serão lidas as conclusões do Congresso.

Foi cunhada uma medalha comemorativa do Congresso, da autoria do escultor prof. Soares Brano, a qual constitui modelo de grande valor para os coleccionadores.

DE LISBOA A HORTA EM AVIÃO
DUAS HORAS DE VIAGEM QUE VALEM POR UMA

Durará duas horas, que valem por uma, a viagem de avião que o Chefe do Estado e sua comitiva efectuarão, amanhã, de Lisboa á Horta, inaugurando, assim, o novo aeroporto daquela cidade açoriana.

O embarque, em Lisboa, será ás 10 e 30, estando a chegada á ilha do Faial prevista para as 11 e 30 locais, pois, como se sabe, há diferença de fusos horários entre o Continente e o Arquipélago dos Açores.

Logo após a aterragem no Faial, o bispo de Angra procederá á benção da aerogare, seguindo-se o descerramento da lápida comemorativa do acontecimento e uma sessão solene em que deverão usar da palavra o governador do distrito, o director-geral da Aeronáutica Civil e o ministro das Comunicações.

Depois de uma visita ás instalações, haverá um almoço na Estalagem de Santa Cruz, na cidade da Horta.

O governador civil visitará a sede da União do Beato

A Sociedade Musical União do Beato recebe, no próximo dia 8 de Setembro, a visita do governador civil de Lisboa.

O dr. Afonso Marchueta procederá na oportunidade, á inauguração de vários melhoramentos na sede da colectividade.

O DIA DO BOMBEIRO COMEMORADO EM LISBOA COM EXPOSIÇÃO DE MATERIAL

Comemorou-se hoje, em todo o País, o Dia do Bombeiro, tendo sido evocada, em diversas cerimónias, a figura de Guilherme Gomes Fernandes.

Em Lisboa, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa deu cumprimento a um programa que compreendeu uma exposição de material de incêndios das quatro secções da capital — «*exposição tendente a dar uma satisfação mais ampla a todos os que ajudam os osldados da paz*», conforme acentuou um elemento da referida Associação.

O material foi exposto na Praça do Comércio durante a tarde, e estará patente ao publico, até ás 22 horas, na Praça dos Restauradores.

Romagem aos Prazeres e ao Alto de S. João

Do programa constou igualmente uma concentração dos elementos das quatro secções dos voluntários de Lisboa no quartel de Campo de Ourique, aos quais se veio juntar o inspector de Incêndios da Zona Sul.

De Campo de Ourique, em formatura, os bombeiros dirigiram-se para o cemitério dos Prazeres, em romagem ao mausoleu e ao talhão dos Bombeiros do B. S. B. e de Guilherme Cossoul.

Terminada a cerimónia no cemitério dos Prazeres, os bombeiros dirigiram-se para o do Alto de S. João, onde depuseram flores no mausoléu e no talhão dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Lisboa, bem como no jazigo do coronel Ribeiro Viana, primeiro-comandante dos Sapadores Bombeiros.

Ao princípio da tarde, e em memória de Guilherme Gomes Fernandes, foi rezada missa na igreja de S. Domingos, mandada celebrar pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

Em S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 22 — Os Bombeiros Voluntários locais comemoraram hoje o 44.º aniversário da sua fundação, com, dentre outras cerimónias, uma romagem ao cemitério para deposição de flores nas campas dos bombeiros falecidos.

À tarde, efectuou-se um almoço de confraternização com a presença do sr Júlio Vargas Parreira, presidente da Câmara Municipal.

Novos elementos no B. S. B. do Porto

PORTO, 22 — Na presença do governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal, representante da Região Militar, inspector de Incêndios da Zona Norte, comandantes e bombeiros voluntários de diversas corporações, encerrou-se, esta manhã, com diversas cerimónias, a escola de recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, constituída por dezanove elementos.

As cerimónias iniciaram-se com exercícios de ginástica, após o que se seguiu o juramento e entrega dos capacetes aos novos bombeiros pelo presidente do Município e outras entidades. Seguiram-se evoluções de um pelotão autocomandado, demonstrações de escaladas e um simulacro de incêndio.

O fim das cerimónias compreendeu continência e desfile do pessoal e do material.

Voluntórios de Fanhões — Ordem da Benemerência

Foi concedido á Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões o diploma de membro honorário da Ordem de Benemerência.

CONTA CORRENTE? DL

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
— ABERTO AOS DOMINGOS —

«O MANEL»
RESTAURANTE SOLAR DOS VINHOS
PARQUE MAYER — Telef. 3 31 67
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

SURDEZ
O CENTRO AUDITIVO APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM APARELHOS AUDITIVOS
Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)
A última novidade: Aparelhos que não usam pilhas. Alimentação por célula eléctrica.
A organização que marca posição pela competência técnica de todos que a servem.
VISITE O CENTRO AUDITIVO e conhecerá a casa mais moderna em aparelhos auditivos
TESTES DE EXPERIÊNCIA GRÁTIS ★ ASSISTÊNCIA ★ FACILIDADES DE PAGAMENTO
Direcção de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

✝

Américo Sotto Mayor

MISSA DO 7.º DIA

Maria Isabel Eugénia Martins Mendes Sotto Mayor e sobrinho, Luís Eduardo Sotto Mayor esposa e filhos, Madalena Ligia Sotto Mayor Roeber seu marido e filhos, Alfredo Augusto Sotto Mayor esposa e filhos (ausentes), Maria Manuela Sotto Mayor Tavares seu marido e filhos, Maria Egídia Sotto Mayor Data e filhos, Laura da Conceição Martins e mais família, participam que amanhã, dia 23, pelas 19,15 horas, na Igreja de S. Nicolau, será rezada missa pelo eterno descanso da Alma do seu querido marido, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 53 41 67

«A PROFESSORA E O DESCARADO»

TÍTULO ORIGINAL: «Enseñar a un Sinverguenza».

REALIZAÇÃO: Agustin Navarro, 1970 (Espanha).

INTÉRPRETES: Carmen Sevilla, José Rubio, Maria del Carmen Prendes, Manuel Alexandre, José Luís Coll, etc.

DISTRIBUIÇÃO: Sif. ESTREIA: Cinema Eden (20-8-1971).

Às vezes é bom citar as palavras de um programa: «*Uma professora que não acreditava no amor, mas não uma professora qualquer, trata-se de uma professora com olhos, com um corpo e cabelo enfim — Carmen Sevilla, mais atractiva, mais dinamica e encantadora do que nunca, descobre através de um dos seus alunos, por acaso o mais descarado de todos eles, que a ciência não dá felicidade e começou a perguntar a si própria o que é que contaria mais na vida — se a ciência, se o coração? É a partir daqui que se encontra num impasse comprometedor com o seu aluno, de que resultam uma série de situações equívocas de grande comicidade...*» etc.

«*A Professora e o Descarado*» acaba mesmo por ser um filme de grande comicidade... A comicidade, porém, não resulta das situações, mas da falta de graça das mesmas. A comédia espanhola continua, efectivamente, na mesma...

«NUNCA AO DOMINGO»

TÍTULO ORIGINAL: «Jamais le Dimanche» ou «Never on Sunday».

REALIZAÇÃO: Jules Dassin, 1960 (Grécia).

INTÉRPRETES: Melina Mercouri, Jules Dassin, Georges Foundas, Tito Vandis, Mitsos Lygizos, etc.

DISTRIBUIÇÃO: Rank Filmes. ESTREIA: Cinema S. Jorge (19-8-1971).

Onze anos medeiam entre a estreia de «Jamais de Dimanche» e a sua exibição em Lisboa. Onze anos que calram em cima de filme de forma clamorosa. Hoje em dia, a película do perseguido Dassin (que saiu da América com a comissão das Actividades Anti-Americanas á perna) aparece-nos ingénua e de uma fragilidade inequívoca.

Um prostituta vive na Grécia, dentro de princípios profundamente epicuristas e hedonistas, fazendo do prazer uma forma de felicidade. Um intelectual americano, com pretensões a filósofo, que vem á Grécia «procurar a verdade» tenta regenerá-la e acaba por perceber que mudar a vida de Ilia (Melina Mercouri) seria matá-la. Por fim afasta-se derrotado. A lição é moral e, vista numa perspectiva de 1971, largamente reaccionária. Dassin era, porém, um homem sincero e bem intencionado. Boas intenções que estiveram visivelmente na base de «Zorba» e dos seus continuadores.

O tom do filme é quase sempre revisteiro, de piada fácil e situações equívocas, forçando um humor apalhaçado e derrotando um tipo de representação muito teatral, hoje inteiramente posta de lado. Unicamente Melina Mercouri e um pouco Jules Dassin - intérrete merecem atenção esecial. Mercouri consegue até duas cenas (a primeira com um marinheiro, a segunda cantando «Les Enfants du Pirée» que, só por si, justificam a ida ao S. Jorge. O resto... chama-se desilusão. Ou velhice.

LAURO ANTÓNIO

MELINA MERCOURI

OS CINTOS DE SEGURANÇA NÃO SÃO PARA OS MENINOS

OS QUAIS DEVEM VIAJAR ATRÁS

A obrigatoriedade do apetrechamento dos automóveis com cintos de segurança nos lugares da frente representou mais um passo na luta contra o acidente rodoviário. É certo que essa tira de tela não evita o desastre, nem sequer anula o imprevisto. Mas dimiui, numa escala apreciável, as consequências do impacto, o que já é muito importante. Evitando que a pessoa seja projectada de encontro a partes contundentes do carro, ou expelida para o exterior, resguarda a própria vida. E, no caso de se lhe prestar, à maneira de complemento, um apoio de cabeça, o seu efeito é ainda mais completo.

Urge, porém, observar que o cinto de segurança não deve ser utilizado pelas crianças. Há razões técnicas de ajustamento e proporção com o assento. Isto só para exemplificar, porque o grande e verdadeiro motivo está no perigo constante a que seguem expostas as crianças quando ocupam os lugares da frente. Com cinto ou sem ele, a criança não deve ir ao lado do condutor. Sendo evidente que o facto tem importância mesmo para as reacções deste, para o pequeno passageiro então, emergências como um solavanco provocado pelo piso da estrada, uma travagem brusca, o mais ligeiro resvalamento podem levar a situações irremediáveis. São frequentes coisas aparentemente simples como esta: a criança vai de pé, ou ao colo de quem ocupa o lugar à direita do condutor, este é forçado a travar com um pouco mais de brusquidão. Pois basta o choque com o «tablier» ou com o vidro para ocasionar uma fractura de crânio.

Os pequenos passageiros devem ir atrás. Mesmo de pé, como geralmente preferem na cidade, movidos pelo desejo de observar o movimento, correm aí muito menos perigo. E nem sequer é difícil habituá-los a segurarem-se à pega lateral. Em percursos longos, há brinquedos que proporcionam o entretenimento necessário para que vão sossegados. Um volante de plástico, que se fixa às costas do assento dianteiro, presta óptimos serviços. Para os que são ainda de tenra idade, mas que não se mantêm já no próprio berço, deve-se recorrer a essas cadeirinhas concebidas propositadamente para o efeito.

Na verdade, vai longe o tempo em que era uma trabalheira viajar com crianças. Hoje o problema consiste apenas em sabermos criar as necessárias condições de segurança e em aproveitarmos os recursos que existem para lhes tornar tais horas agradáveis.

A parte a necessidade diária de deslocações familiares, há períodos em que se torna mais frequente a participação de crianças em viagens de percurso um tanto longo. Iniciaram-se já para muita gente as férias grandes. Estas proporcionam em grande parte essas ocasiões, com a agravante de serem sempre, e cada vez mais, época de trânsito intenso. Sendo uma obrigação moral observar sempre as condições imprescindíveis de segurança, torna-se agora a questão mais instante e premente.

Em três linhas

Os srs. tenentes-coroneis José Morais de Sousa e Vítor Manuel de Sousa Martins Faria foram nomeados para prestarem serviço na G. N. R.

///

O sr. eng.º-agrónomo António José Barbosa da Costa, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, foi nomeado especialista do quadro do pessoal técnico do Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Agricultura.

///

A Emissora Nacional abriu concurso para aquisição de dois emissores em onda média de 500 kw.

///

O Município de Loures abriu concurso público para fornecimento de 2000 contadores eléctricos monofásicos de 220 V-5 A e 300 contadores eléctricos trifásicos de 380 V-5 — 4 fios.

///

O «Diário do Governo» (2.ª série) insere os números dos títulos sorteados e a reembolsar de Obrigações do Tesouro, Empréstimo Interno (V Centenário do Infante D. Henrique), Empréstimos Internos (São Tomé e Príncipe e Moçambique) e Empréstimos para Fomento do Turismo.

///

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Desportivo da Graça. Presidem à assembleia geral, à direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Fernando Santos Garrido, Emídio de Freitas Pereira e Luís António do C. Moreira.

Helena Costa nos cursos musicais da Costa do Sol

A prof.ª Helena Costa, do Conservatório do Porto, leciona este ano na classe «Análise» dos Cursos Musicais da Costa do Sol, com o prof. David Epstein.

Helena Moreira de Sá e Costa tem tocado com maestros de renome desenvolvido a tríplice actividade de solista, professora e executante de música de câmara. Nesta última modalidade, aponta-se a sua colaboração com grandes artistas como Pierro Fournier, Maurice Cendron, Arthur Grémiaux, Marian Sovieff, Domus, Martial Singher, Maurice Maréchal e Maurice Eisenberg. Colabora a duo com sua irmã, a violoncelista Madalena Costa G. de Araujo, e foi nomeada sucessivamente professora dos Conservatórios Nacionais de Lisboa e Porto, tem feito inúmeras «tournées» pelo país e por Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Áustria e Holanda; é assídua colaboradora da Pró-Arte, Emissora Nacional e R. T. P. e realizou também uma «tourneé» promovida pelo Círculo de Cultura Musical de Angola e Moçambique.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel.860816.**

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra, Emília Reis, João Fernando e Luís Braga. Folclore do Ribatejo, Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos**

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo Fados de Coimbra por Loubét Bravo Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. **Encerra ás 2,ª-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

ADAGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung ✲ Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 91-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente, **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

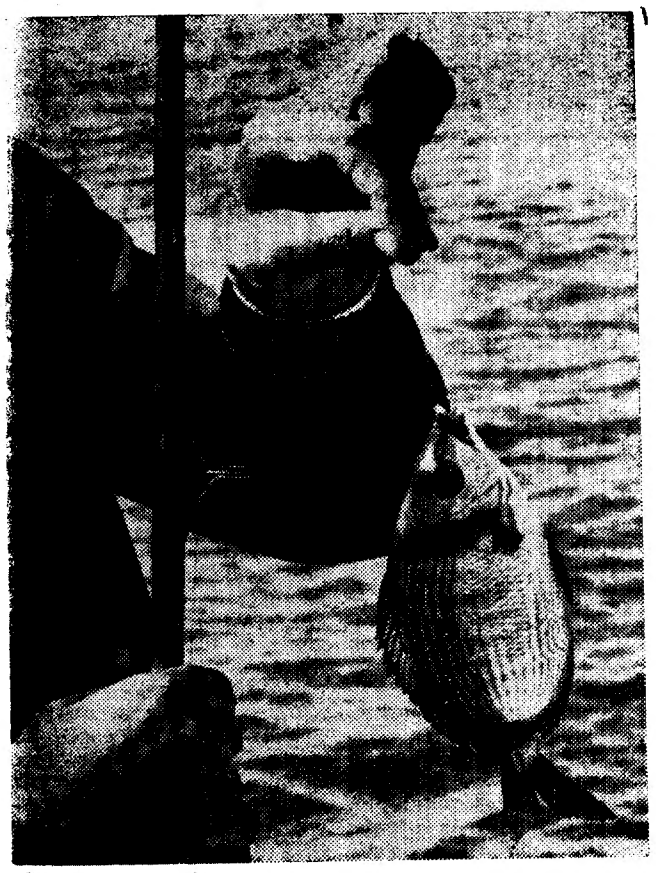
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até as 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430
BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS



As vezes o peixe pica. E quando pica, o difícil é retirá-lo da água

QUEM PESCA SEU MAL ESPANTA — (FIM)

PESCAR NÃO É SÓ MOLHAR O ANZOL

Como nos dizia um experiente pescador, a arte da pesca está no engodo. É, assim, que surgem os engodos á base de farinhas de amendoim, de cânhamo, engodos feitos de miolo de pão de milho com essências de aniz. Mas a arte está também na utilização de linhas finas, no retirar o peixe da água:

— *O valor de um exemplar está na dificuldade em retirá-lo da água. O peixe picar é, ás vezes, uma sorte. Tirá-lo da água já é uma arte* — assim se começa por referir ao seu desporto favorito, o sr. Armando Santos Nunes, pescador há cerca de trinta anos, que acrescenta:

— *Pescar não é estar a molhar o anzol.*

— Pesca todos os dias?

— *Sim, enquanto a época permite.*

— Quantas horas?

«A pesca é um desporto de camaradagem» — considera o sr. Nunes

— *Um período da manhã e no fim da tarde. Mas é nos fins-de-semana, principalmente, que vou á pesca.*

Para o sr. Nunes, que se ocupa em dois empregos, e trabalha catorze horas por dia, a pesca assume, assim, uma certa importância:

— *São imensas horas de trabalho. A pesca serve-me de descontracção para os nervos. É um «escape». O senhor já viu o que é o rio de manhã? Gosto imenso do abrir da manhã no rio.*

Quem pesca seu mal espanta, é o que é, e o senhor Nunes, de 53 anos de idade, prefere a pesca recreativa á competitiva.

— *O aspecto competitivo limita o pescador a um local. E há uma coisa que me choca muito, que é o facto de a pesca estar muito limitada aos clubes maiores.*

A pesca, o futebol, o ciclismo, que o desporto, direito do povo, ainda não é do povo. É de «elites» económicas ou musculares. Mas lancemos de novo o anzol, que é como quem diz, mais uma pergunta:

— Há muitas senhoras a pescar?

— *Actualmente, sim. Há uns vinte anos não se viam senhoras. Sabe? isto é um desporto que cultiva a amizade, a camaradagem. É salutar.*

POLUIÇÃO

Desporto convívio a exigir adequado apetrechamento. O sr. Nunes (e quantos como ele?) dispõe de diversas canas de pesca e carretos, uma autêntica colectânea de anzóis, «nylons» de vários calibres, enfim, um «exército» de material indispensável ao bom êxito das suas horas passadas nas margens dos rios, apesar de...

— *Haver pouco cuidado com os rios. A poluição dá cabo do peixe. Rios e valas onde há anos atrás havia um povoamento razoável, estão hoje quase sem peixe. Vai-se lá, e passam-se horas sem se pescar um exemplar.*

Ainda assim vão aparecendo as carpas, pimpões, barbos, bogas e os achigãs, sendo esta a espécie de peixes mais vulgar dos nossos rios, porque...

— *O repovoamento tem acautelado alguma coisa, mas em vão. As poluições, sabe?* — pergunta e repete o sr. Nunes, que adianta:

— *Também há falta de fiscalização.*

Mas a poluição é o grande inimigo da fauna piscícola dos rios portugueses. Tem merecido, de resto alguns estudos por parte de organismos oficiais, que tomaram consciência da gravidade da situação, orginada, em geral, pelo não tratamento das águas das fábricas despejadas nos rios, sob pretexto de que tal tratamento fica demasiado oneroso. Justificação que tem sido diversas vezes recusada, como sucedeu em artigos da autoria de J. A. Soeiro, publicado nos Cader. Gab. Estud. Econ. Estatísticos da Secretaria de Estado da Agricultura, no qual o autor transcreveu parte de um relatório oficial, em que se afirma:

Uma ilação é que apesar da dialéctica falaz dos que que vêem no elevado custo de certas técnicas de tratamento um argumento decisivo contra a sua adopção pela industria — e cito apenas a industria porque é em relação a ela que o problema apresenta maior complexidade — elas estão sendo aplicadas em muitos países e com resultados que desmentem a inviabilidade económica, que, aprioristicamente, se lhes atribui. Se, nalguns casos, os encargos resultantes da depuração dos efluentes fabris são, de facto, exagerados e constituem um fardo insustentável para a vida administrativa de algumas empresas, devem procurar-se as causas desse fenómeno, não na onerosidade da depuração em si, mas no estado de hipotrofia da própria laboração industrial, que não permite compensá-los promovendo um ajustamento criterioso no condicionalismo da produção. Apenas as industrias anacrónicas, pouco evoluídas teimosamente aferradas aos dogmas da rotina, têm razão para taxar de proibitivas as providências tomadas para proteger os cursos de água contra a poluição, por se terem esquecido que no mundo hostil em que labutam, como, aliás em todos os campos da actividade humana, parar é morrer, é confinar o futuro num horizonte mesquinho de dificuldades e subservivências. As outras, as industrias que não se deixaram ficar para trás, que não se apoiaram em muletas proteccionistas nem em aleatórias vicissitudes de mercado internacional para vencer podem encarar essas medidas com absoluta tranquilidade, porque, graças aos recursos inesgotáveis que a técnica põe ao seu alcance, fácilmente contrabalançarão a sangria pecuniária que elas implicam produzindo mais, melhor e mais barato. Portanto há motivo para afirmar que o primeiro passo na grande luta que se está travando contra a poluição das águas deverá consistir numa tentativa de valorização técnica das industrias subdesenvolvidas, garantindo-lhes assim condições económi-

Pôr a isca para enganar o peixe. No engodo é que está a arte dos pescadores

Acórdão sobre a situação dos funcionários do Ultramar que abandonam os cargos

Um ex-administrador de posto dos serviços de Administração Civil da província de Moçambique solicitou medidas tendentes a solucionar a situação de funcionários que, tendo requerido a exoneração de seus cargos, foram punidos com a pena de demissão.

Lê-se nas conclusões do respectivo acórdão do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar:

«A cessação de funções sem a devida autorização é punida pelas leis disciplinares nacionais com penas particularmente severas, e este Conselho Superior, salvo esporádicos desvios, tem-se pronunciado uniformemente pela demissão nos casos de abandono de lugar. Não será preciso insistir na gravidade da falta, em face dos princípios em que assenta o funcionamento da Administração, dos fins por esta prosseguidos, do primado do serviço público sobre os interesses meramente privados e das perturbações que pode causar o abandono de funções.

«Significa isto que a exoneração deva ser imponderadamente recusada ou retardada? Evidentemente que não. Os autores são unânimes em anotar que o acto de investidura é um acto voluntàriamente aceite. Daqui resulta que a permanência na função deve ser também voluntária, e se, como já vimos, esta regra tem de sofrer as restrições resultantes do princípio da continuidade da Administração e dos fins de interesse geral da função pública, por outro lado o direito de recusar ou de retardar a exoneração deve ser criteriosamente usado, a fim de não ferir desnecessàriamente legítimos interesses privados.

«Em resumo e em conclusão os do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar acordam em emitir parecer no sentido de que não seria vantajosa, antes pelo contrário, uma medida de clemência, como a solicitada amnistia, para os casos de abandono de lugar, pois ela poderia conduzir, como salientou o ilustre agente do Ministério Público, ao encorajamento de novas infracções do mesmo tipo.»

ANALISTAS DE SISTEMAS

Pretende grande organização bancária para ingresso nos seus quadros.

São condições de admissão:

1 — Licenciatura Ciências Económicas ou frequência de útimos anos do Curso.
2 — Experiência de trabalho de organização administrativa.
3 — Prática de programação e de desenho de sistemas.
4 — Experiência bancária.

Resposta c/ «curriculum vitae» detalhado, indicando n.º de anos de experiência, idade, situação militar.

Guarda-se sigilo absoluto.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 887.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ESTAÇÃO DE COA E APEADEIRO DE RIBEIRINHA

A partir de 4 de Agosto de 1971, a estação de Coa e o apeadeiro de Ribeirinha deixam de ser guarnecidos, pelo que a venda de bilhetes aos srs. passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, a estação de Coa e o apeadeiro de Ribeirinha deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

LICENCIADO/A

MUITO INTERESSADO EM PROBLEMAS EDUCATIVOS E CULTURAIS. DINÂMICO. COM ELEVADO ESPÍRITO CRÍTICO E CAPACIDADE ADMINISTRATIVA. LIBERTO OBRIGAÇÕES MILITARES.

ENVIAR «CURRICULUM VITAE» DETALHADO.

RESPOSTA URGENTE A ESTE JORNAL AO N.º 890.

COMPRAM-SE

(BRASI

COMPANHIA LUSO-BRASILEI DE BANCOS BRASILEIROS, BRASIL.

Ofertas detalhadas a: I Grão-Pará, SARL — Telefs.: 3 — LISBOA.

Ó
L

cas mais desafogadas e, com elas, os meios indispensáveis ao custeio das respectivas instalações de tratamento.

A poluição é, pois, o maior problema para a fauna dos rios do País. Ou, doutro modo, qualquer dia não há motivos para a pesca desportiva. A poluição pode ser evitada.

FILHO DE «PEIXE» SABE «PESCAR»

A pesca no Tejo tem pouco valor, precisamente por causa da poluição. Mas ainda assim, até Cascais, há muitos que se aventuram de cana em riste pela pesca, como o mais jovem pescador que entrevistámos, Carlos Manuel, de dez anos. Ao lado do pai vai-nos dizendo:

— *Pesco desde os 7 anos. Foi o meu pai quem me ensinou.*

— E gostas?

— *Gosto. É um desporto interessante.*

— Quando pescas.

— *Nas férias e nos fim-de-semana. Venho com o meu pai.*

— Preparas a cama?

— *Só não ponho os anzóis.*

A pesca tem aderentes. Pais passam a cana aos filhos, e

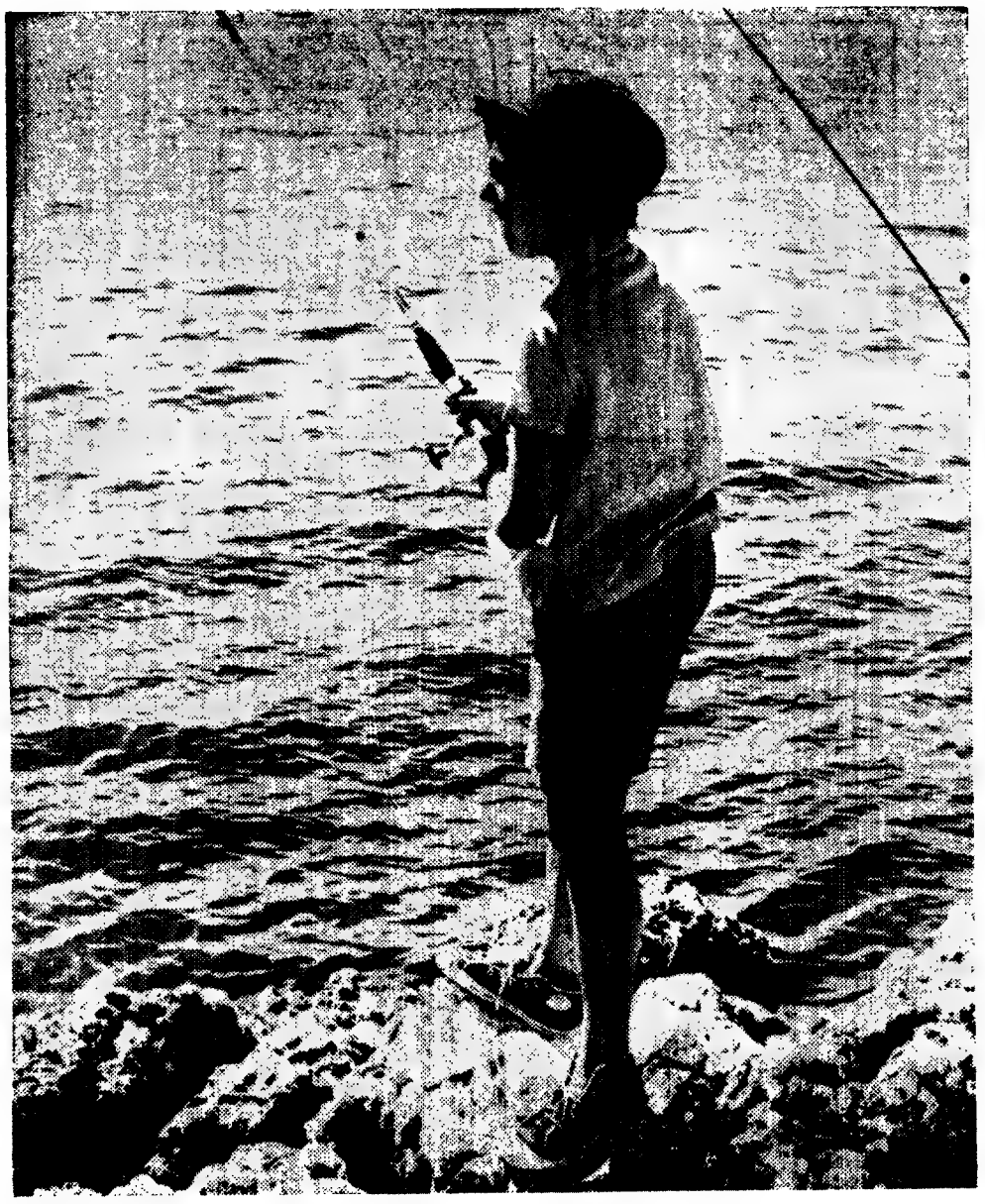
a arte, disseram-nos alguns

por aí adiante. Filho de «pelxe» sabe «pescar», mas a pesca merece ser protegida. Quem diz a pesca, diz os rios, os mares, afinal, riqueza publica.

-SE ACÇÕES
(ASIL)

ASILEIRA COMPRA ACÇÕES
IROS, INCLUINDO BANCO
RASIL.

a: Imobiliária Construtora
efs.: 3 47 83 - 3 47 39 - 32 49 60



O mais jovem pescador que entrevistámos: Carlos Manuel, de dez anos, que aprendeu a pescar com o pai

PAVILHÕES PREFABRICADOS PARA UMA SECÇÃO (em Coimbra) DO CICLO PREPARATÓRIO

COIMBRA, 22 — Dissemos há tempos que a abertura da Rua Nicolau Chanterene, ou melhor, a abertura do troço da referida rua da Cruz de Celas para a Rua Machado de Castro traria enormes benefícios não só àquela zona mas a toda a cidade.

Um dos benefícios seria a construção das instalações da Escola Preparatória Eugénio de Castro — uma secção que ali iria funcionar. A verdade é que ainda a rua não está concluída e já começaram a ser erguidos os pavilhões onde a referida secção daquela escola funcionará.

O maior pavilhão terá oito salas com as medidas 11,30 por 6,24, cada uma; outro pavilhão, quatro salas (7,24 por 6,24); outro ainda destina-se aos serviços de secretaria, salas para professores, alunas e alunos e outras dependências. Finalmente, o mais amplo pavilhão (com 17,74 por 11,62) destina-se a ginásio com os indispensáveis roupeiros e chuveiros, este quase na berma da Rua Nicolau Chanterene.

Todos os pavilhões são pre-fabricados e devem estar prontos no dia 25 de Setembro, pelo que, no próximo ano lectivo, já funcionando as aulas, 'representará um valioso serviço prestado às muitas centenas de crianças que residem naquela zona e tinham de se deslocar para as secções da Escola Brotero ou do Liceu D. Duarte.

Ciclo Liceal em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 21. — Segundo informações recebidas na Camara Municipal, esta laboriosa vila terá todas as alíneas do terceiro ciclo liceal.

Os alunos interessados deverão dirigir-se à secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia, para fazerem as suas inscrições.

Há grande contentamento entre a população da vila e das redondezas, pois assim se concretiza uma aspiração que vinha de há longo tempo.

Ciclo Preparatório em Alvaiázere

ALVAIAZERE, 21 — Em Outubro, começa a funcionar, nesta vila, a Escola do Ciclo Preparatório, em edifício pertencente à Misericórdia, que está a sofrer obras de beneficiação.

Na secretaria da Câmara Municipal estão abertas as inscrições dos alunos e pessoal docente e de secretaria.

AUMENTOU O MOVIMENTO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — O porto desta cidade reune, pela sua localização e pela vastíssima zona que serve, condições de excepção que o levam a ser preferido por armadores de outros portos.

Como porto comercial, a sua importancia projecta-se numa escala muito maior, formando um polo de desenvolvimento do qual dependerá a promoção de toda a vasta zona que abrange também as duas Beiras.

Prevendo-se o futuro, instalaram-se no sul do concelho algumas industrias de porte, pelo que em 1969 o porto registou regular tráfego, somando as várias mercadorias entradas um total superior a 13 mil toneladas, e as exportadas, cerca de 78 200 toneladas.

No ano passado as exportações subiram para mais de 100 mil toneladas, com um valor superior a 401 mil contos, sendo as maiores importancias a da pasta de celulose, madeiras, águarrás e carbonato de cálcio.

Quanto ao movimento de entradas e saídas de barcos, foi de cerca de 200 que se prevê seja largamente ultrapassado este ano.

ACTUALIDADE RELIGIOSA

Bispo de Bragança

BRAGANÇA, 22 — Celebrou o 23.º aniversário da sagração episcopal de D. Manuel de Jesus Pereira, bispo desta diocese.

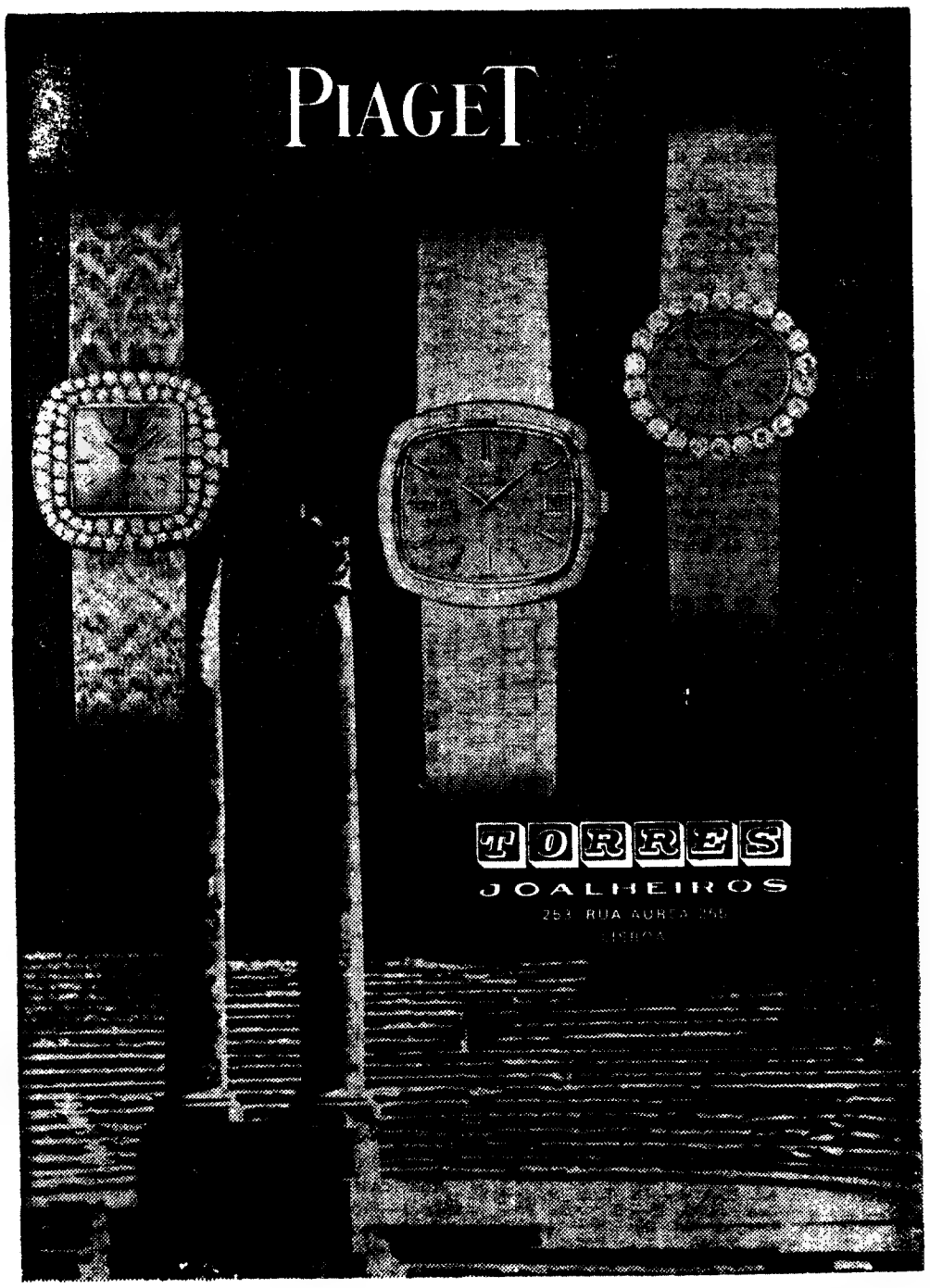
Por tal motivo, o prelado recebeu, no Paço Episcopal, as saudações de entidades diversas e pessoas de todas as categorias.

*

Na igreja do Seminário de São José, de Vinhais, que tem Baltazar Pires, o bispo da diocese conferiu ordens de sacerdote e de diácono, respectivamente, aos rev.os Francisco Alberto Ferreira e Belisário Augusto Miranda.

SE VIAJA
★ POR PRAZER...
★ EM NEGÓCIOS...
VIAGENS IT
AVIÃO, HOTÉIS
VISITA DA CIDADE...
TRANSNAUTICA
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Rua Duque de Palmela, 35
Telefs. 4 26 40/4 93 54
LISBOA

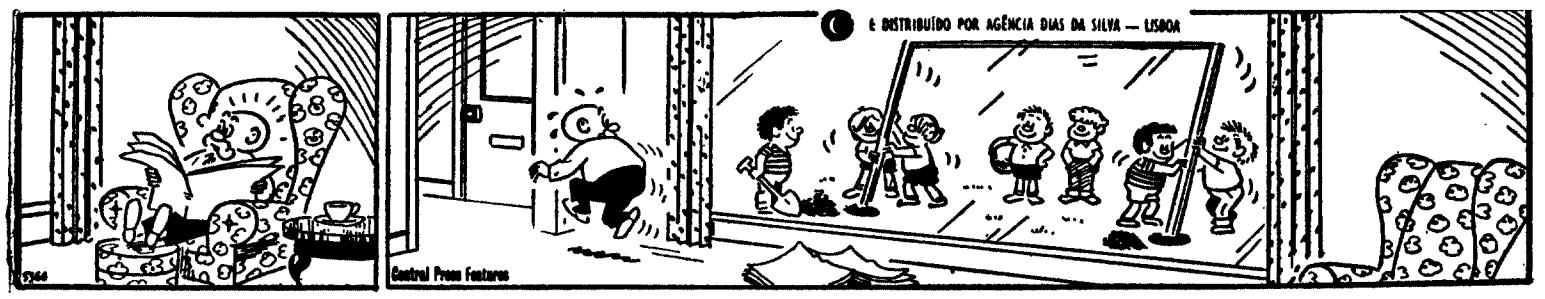
É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 22 de Agosto de 1941 publicava:

Segundo o presidente Roosevelt, a guerra poderá prolongar-se até 1943.

—«Estejamos prontos para o que der e vier», recomenda ele aos americanos.

«Eis o grande problema: — Como transformar os instrumentos agrícolas em máquinas de guerra?

«O trabalho tem de ser nos campos de batalha: está escrito que o homem oscilará inexorávelmente entre a civilização e a barbárie. Em tudo que se inventa e cria, a morte talha a nossa mortalha.»

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq.' Telef 771639. (Ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

CALDEIRA
(GERADOR DE VAPOR)

Automática, timbre 8-10 kg. Vapor hora 900/1200 kg. Nova ou usada em perfeito estado geral de funcionamento. Urgente. Carta á delegação deste jornal ao n.º 181. Rua do Almada, 30-2.º PORTO

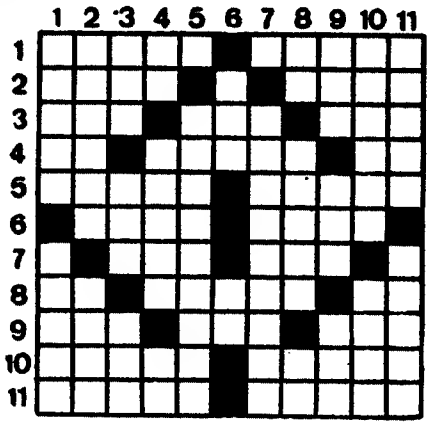
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5991

HORIZONTAIS: 1 — Ausente. Freguesia do concelho de Barcelos. (inv°). 2 — No qual lugar. Montão. 3 — Despido. Prefixo que designa ar. Doçura. 4 — Tempo do verbo haver. Arrefecidos. Antigo Testamento. 5 — Encolerizar. O mesmo que nora (aparelho hidráulico) (Prov. trasm). 6 — Suco de certas palmeiras do qual se prepara uma bebida alcoólica. Divindade. 7 — Ilha inglesa do mar da Irlanda. Arara. 8 — Prefixo de privação. Escavara. Antes de Cristo. 9 — Figura que simboliza o povo americano. Acrescentei. Acredita. 10 — Transferir para outro dia. Casta de uva branca da Beira Baixa e do Bairrada. 11 — Feitiço. Abalada.

VERTICAIS: 1 — Fantasia (fig). Unes por casamento. 2 — Que se paga todos os anos (pl). Bagatela. 3 — Passada. Alcool de melaço. Um milhar. 4 — Preposição. Inventarão. Prata (s. q). 5 — Separara. 6 — Moral. Preposição latina que designa movimento. 7 — Vigilantes. 8 — Progredir. Costumara. Nota musical. 9 — Víscera. Artéria. Cento e seis em romano. 10 — Guarneceis de ameias. Cidade da Roménia. 11 — Falha. Dá têmpera de aço a.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5990

HORIZONTAIS: 1 — Coros. Aoima. 2 — Avós. Atar. 3 — NÃO. Aço. Une. 4 — Ti. Tirais. HA. 5 — Assimilaras. 6 — Ir. Re. 7 — Escalfariam. 8 — La. Saudo. Tó. 9 — Ais. Osa Dar. 10 — Mães. ROCA. 11 — Ismid. Geral

VERTICAIS: 1 — Canto. Elams. 2 — Ovais. Saias. 3 — Roo. Sic. SEM. 4 — Os Tiras. Si. 5 — Arm. Lao. 6 — Ocai. FUSO. 7 — Oil. Ado. 8 — Ca. Sarro. Re. 9 — Itu. Rei Dor 10 — Manha. Ateca. 11 — Áreas. Moral.

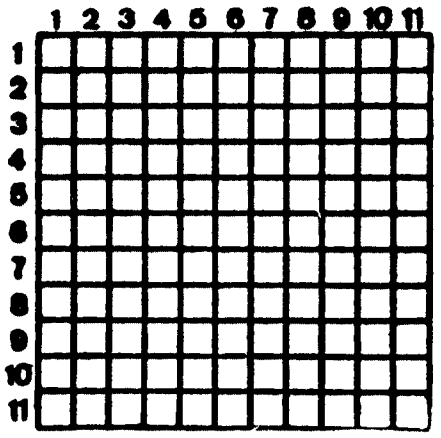
Provérbio: NÃO HÁ ROCA SEM FUSO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9834

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Amares. 2 — Repetisses (fig). 3 — Bromo (s. q). Queimar. Crómio (s. q). 4 — Freguesia do concelho de Penafiel. Medicina. Tempo do verbo ir. 5 — Venero. Nome de mulher. 6 — Especiaria indiana. Deuses familiares e protectores do lar doméstico, entre os Romanos e Etruscos. 7 — Cidade do Sudão francês na margem do Níger. (inv). Vende a crédito 8 — Radio (s. q). Branda. Nota musical. 9 — Ilha do estado da Baía. Braço de mar. Oásis. 10 — Ave palmípede. Irmã. 11 — Serra de Portugal. Roubam.

VERTICAIS: 1 — Cercaram. 2 — Porto abrigado por terras mais ou menos altas. Funciona. 3 — Antes do meio-dia. Líquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados. Prefixo que designa ar. 4 — Rate. Zombem. Tumor, o mesmo que arreiteira. 5 — Variar, falando-se do tempo (prov. algarv). 6 — Nome de letra. Remo para trás. 7 — Qualidade do isadelfo. 8 — Raér. Feitio. Nota musical. 9 — Artigo definido. Rasgue. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10 — Costura. Astucia 11 — Induziram.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9833

HORIZONTAIS: 1 — Vatel. Safam. 2 — Elas. Uapi. 3 — Nio. Doa. Zea. 4 — Ta. Bancá. Li. 5 — Odiar. Ornas. 6 — Orça. Rais 7 — Aa. Sc. 8 — Amo. Boa. Ode. 9 — Si. Aalen. Or. 10 — Ilama. Raiar. 11 — Moral. Ostra.

VERTICAIS: 1 — Vento. Basam 2 — Aliado. Milo. 3 — Tão. Irão. Ar. 4 — És. Bacã. Ama. 5 — Dará. Baal. 6 — Ion. Rol. 7 — Açor. Aero. 8 — Au. Aros. Nas. 9 — Faz. Nico. It. 10 — Apelas. Doar. 11 — Miais. Berro

AGRO 71-BRAGA

1º concurso nacional de motolavoura

1º PRÉMIO-"INTERNATIONAL" (modelo 454) no valor de 32 contos

fassio R. Jardim do Regedor 20-32 Lisboa

Actualidade internacional

A PROTECÇÃO AO DÓLAR

A MAIORIA DOS AMERICANOS APOIA AS DECISÕES DE NIXON

—REVELA UMA SONDAGEM À OPINIÃO PÚBLICA

WASHINGTON, 22 (ANI) — O Governo dos Estados Unidos vai empregar o seu poder de compra, no valor anual de cem mil milhões de dólares, para levar o comércio e a industria a respeitar as medidas do presidente Nixon relativas ao congelamento dos preços e dos salários e vai proceder juridicamente contra o governador do Texas, Preston Smith, que ousou desafiar essas medidas.

Continuam os protestos de alguns dirigentes sindicais registando-se o apoio de outros, e Nixon manifesta confiança, devido ao facto de a grande maioria do publico apoiar as suas rigorosas medidas anti-inflacionárias.

Uma sondagem á opinião publica, realizada pelo telefone, mostrou que o presidente tem razão: das 1.122 pessoas inquiridas por uma agência especializada, 78,1 por cento afirmaram que o congelamento era uma boa ideia — e noventa por cento afirmaram-se convencidas de que a medida contribuirá para deter a inflação e criar novos empregos.

O presidente do complexo de sindicatos AFL-CIO, George Meany, recusou-se a cooperar no congelamento dos salários. A Federação Norte-Americana dos Empregados Municipais, distritais e estaduais considerou-a «um programa escandalosamente discriminatório» e salientou que tencionava «dar-lhe o tratamento merecido».

Por outro lado, o poderoso Sindicato dos Motoristas, que é independente, apoia Nixon.

Na sua primeira intervenção real contra uma violação, o conselho do custo de vida pediu ao promotor publico, John Mitchell, que inicie imediatamente uma acção judicial contra o governador do Texas, que se afirmou disposto a conceder aumento de vencimento a 132.000 professores e outros funcionários estaduais, apesar do congelamento ordenado por Nixon.

A Secretaria da Justiça revelou, por intermédio de um informador, que está a tomar as medidas necessárias para satisfazer aquele pedido e que se prevê que na próxima semana seja levantado um processo com o que se procura impedir o aumento do governador.

O conselho do custo de vida, chefiado pelo secretário do Tesouro, John Connally, afirma lamentar que Preston Smith «tivesse escolhido o caminho de desafio», em vez de cooperação. Por seu turno, o governador Preston Smith afirmou que procede de acordo com a lei do Texas e com a legislatura estadual que aprovou os aumentos dos vencimentos para o ano fiscal que se inicia em um de Setembro.

Ralph Nader, cognominado «advogado dos consumidores», devido ás suas campanhas contra algumas empresas, numa audiência do congresso declarou — e foi intimado a provar — que a General Motors e algumas outras empresas haviam sido prevenidas com antecedência do congelamento.

O Conselho do Custo de Vida abriu uma excepção á sua proibição de aumentos de ordenados: os professores e outros funcionários que devam receber aumentos por terem completado cursos especiais durante o período de congelamento, pois se trata de «uma promoção de boa-fé».

Pierre-Paul Schwitzer, director gerente do Fundo Monetário Internacional, enviou um telegrama aos 118 países do Fundo, a pedir-lhes um acordo urgente acerca da reforma dos câmbios, de modo a evitar-se «desordem e discriminação nas relações de moeda e comércio».

ESPECIALISTAS FEDERAIS À DISPOSIÇÃO DE 360 CIDADES

WASHINGTON, 22 — (A. N. I. e F. P.) — A partir de amanhã, haverá especialistas federais á disposição de 360 cidades, de todo o território norte-americano, para responderem a perguntas e tratarem de violações relacionadas com o novo programa económico do presidente Nixon, acerca do congelamento de salários, preços e rendimentos — anuncia a Secretaria do Tesouro.

Usando de facilidades concedidas pelos serviços de rendimento interno, os especialistas estarão á disposição do publico nas repartições fiscais dessas cidades para receberem, analisarem e investigarem queixas e para responderem a perguntas formuladas pelo grande publico, acerca do novo programa económico.

Em cinquenta e oito dessas repartições, já se encontram, desde quinta-feira, especialistas informadores, e mais 302 desses especialistas vão entrar em funções amanhã.

As medidas do programa da estabilização económica serão aplicadas por um novo conselho de estudo do custo de vida, instituído pelo presidente Nixon. A actividade desse programa é orientada pelo Departamento de Prevenção de Emergência, que tem a sede em Washington.

Entretanto, a direcção do Partido Democrático tomou posição no sábado contra as recentes decisões económicas e monetárias do presidente Nixon, que qualifica de mais um exemplo do desprezo dos republicanos pelo bem-estar do «assalariado médio americano.»

Um numero especial de «Fact», o boletim de informação do partido de maioria parlamentar, considera, efectivamente, que «a recusa da administração de Nixon de congelar os lucros, os dividendos e as taxas de juro constitui grave discriminação em relação aos assalariados e aos trabalhadores pagos á hora.» O órgão da direcção do partido, que se coloca, assim, ao lado da maioria das organizações sindicais, acrescenta que o congelamento dos salários e dos preços, assim como a não convertabilidade do dólar, se tornaram necessários devido ao malogro da política económica do presidente.

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ISRAELITA

TEL AVIV, 22 — (F. P.) — O Governo de Israel decidiu desvalorizar a libra israelita 20 por cento e fixou a sua cotação em 4,20 libras por dólar.

UMA FACULDADE DE «PRISIONEIROS»

STANFORD (Califórnia), 22. — (A. N. I.) — Uma Faculdade Experimental, em que os estudantes viviam como prisioneiros, tornou-se tão realista que teve de ser suspensa, uma semana antes do previsto.

Os guardas tornaram-se tão tiranicos e brutais que os estudantes se transformaram em prisioneiros «chorosos». Três dos dez «prisioneiros» sofreram grandes castigos, gritando, e quatro tiveram de ser «libertados sob fiança», seis dias antes de as duas semanas de experiência terem terminado.

«Isto amesquinhou-me tanto que eu nem acredito — afirmou Jim Rowney, estudante da Universidade de Berkeley, um dos «condenados» postos em liberdade. — «Pensei que seria fácil, mas enganei-me, a solidão, a humilhação de ser escravo dos guardas, estando numa cela muito pequena com mais dois durante 22 horas por dia, e a perda da liberdade. O facto de ser uma simulação e não se tratar de uma prisão verdadeira não fez qualquer diferença».

O professor de Psicologia Phi ip Zimbardo, que dirigiu o projecto da prisão experimental, na cave do edifício da Universidade de Stanford, declarou que os resultados demonstraram as caracteristicas individuais dos estudantes.

«É claro que ninguém pode chegar a uma certeza quanto ao procedimento dos seres humanos, quando tratados de modo brutal».

«Ainda aprendemos outra coisa: qualquer prisão, por boa que seja, é sempre terrível» acrescentou Zimbardo.

IRLANDA DO NORTE: CONSTITUÍDO UM CONSELHO PARA SUBSTITUIR O GOVERNO SUJEITO A LONDRES

BELFAST, 22 — (A. N. I.) — A ala política do Exército Republicano Irlandês e os deputados da Irlanda do Norte decidiram hoje estabelecer um conselho de 24 elementos, para substituir o Governo da província, sujeito a Londres.

Com a presença de elementos do IRA — incluindo o homem mais procurado da Irlanda do Norte, Joe Cahill, chefe do estado-maior dos «provisionais» do Ira e de políticos, a reunião tomou a decisão de romper com o Parlamento da Irlanda do Norte e de estabelecer a sua própria lei.

Com a Polícia irlandesa do sul a cercar o local de reunião, em Monahan, trinta quilómetros a sul da fronteira, o grupo considerou-se convenção e estabeleceu que o «Histórico Ulster» ficaria sob o seu «contrôle».

O «Ulster Histórico» compreende três condados da Republica da Irlanda — Monahan, Cavan e Donegal — e todos os que constituem a Irlanda do Norte.

Patrick Kennedy, deputado da oposição ao Parlamento da Irlanda do Norte, presidiu á reunião e declarou depois que o novo Governo incluiria dois representantes de cada um dos nove condados do Ulster, mais quatro de Belfast e dois de Londonderry.

Roy Brady, presidente do Partido Sinn Fein, que dirige a frente política dos «Provisionais» do IRA também participou na reunião, assim como Frank McManus, outro deputado ao Parlamento da Irlanda do Norte.

Cahill foi considerado pelo Exército britanico o «inimigo numero um» desde que foi introduzido o internamento na Irlanda do Norte, em 9 de Agosto.

EXPLOSÃO DE UM ENGENHO EM BELFAST

BELFAST, 22 — (F. P.) — Ficou levemente ferida uma pessoa no sábado, á noite, em Belfast, devido á explosão dum engenho que danificou gravemente um edifício do Ministério das Finanças. Voaram em estilhaços os vidros de muitas janelas das redondezas.

TENTATIVA DE FUGA DE SAN QUENTIN

SAN QUENTIN (Califórnia), 22 — (R.) — Três guardas e quatro prisioneiros foram mortos durante uma aparente tentativa de fuga da prisão estadual de San Quentin, segundo notícias preliminares da Polícia, divulgadas a noite passada.

Pensa-se que um dos prisioneiros mortos é George Jackson, um dos conhecidos «Irmãos Soledad».

Seu irmão, Jonathon, esteve envolvido numa abortada tentativa de fuga e rapto na Camara de justiça de Marin County, há cerca de um ano.

Três guardas prisionais foram levados para o Hospital de Marin County com ferimentos graves provocados por facadas, recebidos durante o incidente da noite passada.

Cinco ambulancias seguiram a toda a pressa para a penitenciária, situada na baía de São Francos, logo que soou o alarme ás 22 e 30 (TMG).

A Polícia declarou que a situação ainda continua muito confusa. Funcionários da prisão recusam-se a fornecer quaisquer detalhes sobre a tentativa, a qual, segundo se julga, começou na área da máxima segurança, onde os presos realizam os seus passeios diários.

Os militares americanos no Vietnam e a droga

WASHINGTON, 22 — (A. N. I.) — Testes à urina de todos os norte-americanos vindos do Vietnam desde Junho, mostraram que 5,6 por cento deles se drogavam habitualmente.

Um informador do Departamento da Defesa declarou, hoje, que 51 mil homens fizeram já testes de urina, desde que estes se tornaram obrigatórios. Deste número, 2854 drogavam-se habitualmente — informa o Pentágono.

De todos os casos comprovados, só um era de oficial do Exército, cuja patente não foi indicada.

Desde Janeiro deste ano, lê-se no relatório do Pentágono — 15 991 homens identificaram-se voluntáriamente como viciados, ao abrigo do programa de amnistia que lhes fornece assistência médica e garante que não serão castigados.

Quase dois terços daquele número, apresentaram-se desde o princípio de Junho, indicando que o programa está a ganhar aceitação — sublinha o pentágono.

Os voluntários, ao abrigo da amnistia, apresentam 4.6 por cento do número médio de tropas no Vietnam desde o princípio do ano.

Nos primeiros seis meses do ano outros 6355 militares foram presos no Vietnam por uso da droga.

SOLDADOS GURKHAS NO PALÁCIO DE BUKINGHAM...

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — Unidades das Brigadas Gurkhas—cujos «kukri», longas facas curvas, aterrorizavam os inimigos do Império Britânico — vão montar guarda, pela primeira vez, neste Inverno, ao Palácio de Buckingham.

Os gurkhas guardarão, também, o Palácio de S. Jaime, a Torre de Londres e o Banco de Inglaterra, de 24 de Novembro a 9 de Janeiro.

Nos círculos ligados ao Exército desmente-se que a transferência da guarda do palácio para os temerários guerreiros do Nepal se deva à diminuição de efectivos das unidades da Guarda Real, pelo envio de tropas britânicas para a Irlanda do Norte.

Cerca de 150 gurkhas estão presentemente na Inglaterra e mais 500 vêm a caminho provenientes de Hong Kong — revela-se nos mesmos círculos. Acrescenta-se que os «gurkhas» que não estejam a guardar palácios ou outros edifícios oficiais receberão treino militar num campo do Exército.

No serviço, os gurkhas usam as suas famosas facas do lado direito da cintura, a baioneta ao lado esquerdo, farda normal, cinturão preto e os tradicionais chapéus muito altos, pretos e com uma faixa prateada.

OITO MORTOS E 90 FERIDOS NUM ATENTADO EM MANILA

MANILA, 22. — (F. P.) — Um boletim do hospital de Manila revela que corre perigo a vida do senador Jovito Salonga, ferido num atentado perpetrado numa reunião política do Partido Liberal filipino. Também é considerado como sério o estado do senador Sérgio Osmena Junior.

O senador Benigno Aquino Junior, secretário-geral do partido, declarou á Agência France Press que o atentado causou a morte de oito pessoas e não dez como se anunciara. No entanto, o numero de feridos eleva-se a 90, estando 9 em estado grave.

Cao Ky ainda não aceitou a candidatura

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — O vice-presidente Nguyen Cao Ky anunciou hoje que tomaria nas «próximas 24 ou 48 horas» a sua decisão de aceitar ou não a candidatura á Presidência, frente ao presidente Nguyen Thieu.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Triunfo por 4-1 no terreno do adversário

O BENFICA REDUZIU A CISCO A FORTE EQUIPA DO CAGLIARI

• Simões foi o melhor jogador no terreno e desbaratou o «onze» de Riva

CAGLIARI (Especial para o «Diário de Lisboa») — O Sport Lisboa e Benfica conseguiu ontem, em Cagliari, um resultado *simplesmente* magnífico, ao bater por 4-1 a famosa turma local.

Árbitro: Menegali (Roma).

As equipas alinharam:

CAGLIARI — Albertosi; Tomasini, Poletti, Niccolai, Cera e Mancin; Dominghini, Greatti (Martirassona) e Gori; Vitali (Brugnea) e Riva.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto, Rui Rodrigues e Artur; Jaime Graça, Eusébio e Simões (Zeca, aos 75 minutos), Nené, Artur Jorge e Vítor Baptista (Adolfo, aos 55 minutos).

Sob a batuta de Simões — que deve ter realizado uma das mais fulgurantes exibições da sua carreira — os benfiquistas destroçaram o «onze» do Cagliari, onde nem a superior classe de Riva chegou a sobressair.

Cinquenta e cinco mil pessoas estiveram no Estádio Sant' Helia (com um ano de vida) para admirarem o embate entre os campeões portugueses e uma formação em que se integram seis vice-campeões do Mundo. Mas o Cagliari, apenas com uma semana de preparação e também sem o brasileiro Nené (que continua sem revalidar o seu contrato com o «team» da Sardenha) não resistiu à extraordinária actuação dos companheiros de Eusébio.

E, todavia, foi o Cagliari a tomar o comando das operações: aos 6 minutos, recebendo um passe de Riva, GORI fez o primeiro tento. O Benfica, nervoso e aparentemente perturbado, persistia em deficiente sistema de ataque: avançando pelas linhas laterais e, depois, sistemàticamente, centrando por alto sobre a rede de Albertosi: recebendo a bola de frente, a defesa do Cagliari chegava e sobrava para as encomendas.

Então, Simões deu a reviravolta. Baixando o esférico, fazendo-o desfilar junto à relva, enredou o adversário: obrigando-o a correr, a esforçar-se, a perder o (pouco) folego e a manifestar a sua inferior condição física.

Simões: a chave do triunfo

Aos 33 minutos, Rui Rodrigues fez um primoroso passe a VÍTOR BAPTISTA e este não perdoou. E, dois minutos mais tarde, o Benfica já era o «leader»: EUSÉBIO fazia o segundo golo português. Malta da Silva internou-se pelo lado direito e cruzou para Artur Jorge: o remate de cabeça deste foi *emendado* pelo moçambicano de molde a não permitir a Albertosi chegar à bola.

Na segunda parte, o Benfica continuou a dominar, sem margem para qualquer dúvida: aos 66 minutos, golo de ARTUR JORGE, após um lançamento de Rui Rodrigues a Nené e remate deste que Albertosi defendeu para perto — a oportunidade da recarga de Artur Jorge levou a bola às malhas.

Finalmente, aos 70 m., EUSÉBIO encerrou a contagem, também a aproveitar um belo cruzamento de Nené. Uma simulação de Artur Jorge deu possibilidade ao moçambicano de *disparar* imparàvelmente.

Para além de Simões (fabuloso!) distinguiram-se Eusébio, Humberto, Artur, Malta da Silva e Nené. Jaime Graça teve actuação apagada e Vítor Baptista foi melhorando à medida que o tempo passava.

Na turma local apenas sobressaiu Gori.

Artur: uma bela actuação

Futebol princípio-de-estação

DERROTA BELENENSE (1-2) NO TORNEIO DE TENERIFE

Em Santa Cruz de Tenerife, nova derrota do Belenenses. Perante o Royal Beerschott (da Bélgica), o grupo dirigido por Zezé Moreira perdeu por 1-2: e deve á extraordinária actuação de Mourinho o não ter sido mais copiosamente batido.

BELENENSES — Mourinho; Murça, Freitas, Quaresma e Pena; Pedro, Quinito e Carlos Serafim; Cardoso, Laurindo e Zezinho.

BEERSCHOT — Brosch; Cocre Salden, Kasporzak e Van Opdorp; Belin, Stroybant e Van Guept; Tolsa, Claessen e Malants.

Árbitro: Herberto Lito.

O Belenenses abriu o marcador (aos 30 minutos) por intermédio de Zézinho, na sequência de um «canto» marcado por Carlos Serafim.

No segundo período, Stroebant, aos 7 minutos, e Tolsa, aos 38 fixaram a vitória belga em 2-1.

No segundo período, Cardoso e Quinito entraram para os lugares de Pena e Pingo.

Aos 40 minutos, Quinito foi expulso, por agressão a Storebant, o que constituiu — sem dúvida — uma nota triste na panorâmica do torneio.

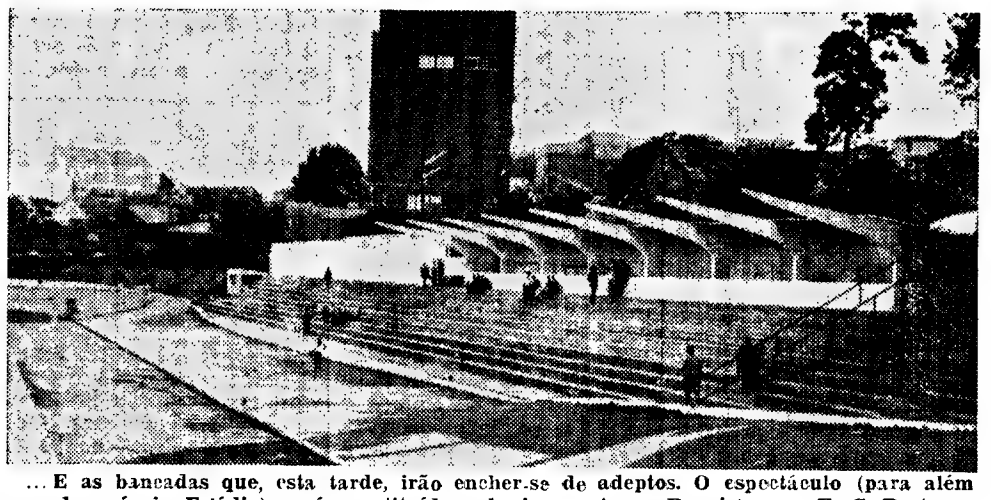
O Belenenses com efeito, não foi feliz na sua digressão por terras espanholas: para além de resultados adversos, não teve em todos os seus representantes elementos á altura de prestigiarem o emblema do Restelo.

FUTEBOL EM FANHÕES

O Sport Lisboa e Fanhões promove no dia 29, uma tarde de futebol, com início ás 15.30. Participam as equipas do Sportivo de Loures, os Bucelenses, Zambujalense e do clube organizador. Disputam-se as taças «António Soares dos Santos» e «António Mateus Vicente».

Os estádios também regressam

O Estádio do Lima «regressa» ao futebol. Eis o novo relvado



... E as bancadas que, esta tarde, irão encher-se de adeptos. O espectáculo (para além do próprio Estádio) será constituído pelo jogo entre o Boavista e o F. C. Porto

O Sporting vai efectuar, no decorrer da próxima semana, uma exibição da sua turma de futebol perante uma equipa estrangeira: as negociações estão a decorrer com duas formações, não se conhecendo ainda o nome do visitante de Alvalade. O que se sabe — isso, sim — é que Yazalde e Rocha serão apresentados aos associados leoninos no comando do ataque verde-branco

A Federação recebeu as associações

As associações de futebol reuniram-se ontem com a entidade federativa. Na sessão, que se alongou por algumas horas, foram abordados os problemas que pendem sobre os próximos campeonatos nacionais: a matéria tratada permanece, porém, sem divulgação.

Espera-se, todavia, que ao fim da noite a F. P. F. emita um comunicado que, em derradeira análise, possa esclarecer sobre o que vai ser a próxima temporada futebolística: ao que se prevê ainda muito nebulosa.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Atletismo

O Sporting domina a Taça «Fernando Amado»

Começou ontem a disputar-se a taça «Fernando Amado», torneio de atletismo com prestígio cimentado.

Os vencedores das provas:

ALTURA — Tavares Alves, Sporting, 1,96 m. DISCO — José Luís Fernandes, Benfica, 46,64 m. 110 M. BARREIRAS — Alberto Matos, do Sporting, 14,5 s. 1500 METROS — Carlos Cabral, Sporting, 3 m 57.6 s. COMPRIMENTO — Péricles Pinto, Sporting, 7,18 m. DARDO — Raposo Borges, Sporting, 61 m. 100 METROS — Fonseca e Silva, Benfica, 10,6 s. 400 METROS — Fernando Mamede, Sporting, 49,4 s. 5000 METROS — Américo Barros, Sporting, 14 m 15 8 s. 4x100 METROS — Benfica, 43.8 s, com Henriques, Ribeiro, Cardoso e Fonseca e Silva.

Equipas:

Sporting, 15 301 pontos; Benfica, 14 703 p.; C. U. F., 9813 p.; Belenenses, 6197 p.; Universitário, 6007 p.; Vitória Setúbal, 1381 p.

Américo Barros, do Sporting, com 912 pontos, na corrida da légua, foi o atleta mais pontuado.

Simultaneamente realizaram-se provas para atletas femininas. Hoje, (ás 17 horas. Estádio da F. N. A. T.) o calendário da competição oferece: vara, comprimento (extra, fem.), 400 metros barreiras, 200 metros, 800 metros (extra, fem. 3000 m obstáculos, triplo-salto, peso, altura (extra, fem.), 800 metros, 10 000 metros, 4x400 metros.

Quanto à prova do martelo, efectua-se no Estádio Universitário, ás 16 e 30

Elisabete Simões triunfa na 2.ª série de 400 metros

Américo Barros (em 2.º plano) vai ultrapassar o companheiro de equipa e vencer a prova de 5000 metros

HIPISMO EM CASCAIS

A «BARRAGE» «SALVOU» A PROVA QUE O CAP. VASCO RAMIRES VENCEU

Sem ter perdido algo das características que o guindaram, ao longo de trinta anos, ao certame n.º 2 do hipismo nacional, o Concurso de Saltos de Cascais teve ontem a primeira jornada de mais uma edição.

Ninguém faltou á chamada e entre cerca de setenta conjuntos presentes quase se pode dizer que ninguém faltou á chamada. É certo que faltaram — recorda-nos — Francisco Caldeira e o ten.-cor Mário Delgado. Mas, em compensação viu-se Manuel Malta da Costa, que cumprida a sua missão de soberania no UL tramar, quis demonstrar que não perdeu o seu gosto pelo hipismo e veio animar a competição.

E, como ele, muitos outros estiveram presentes para valorizarem a prova inaugural e, mais, talvez, ainda, as que vão desenrolar-se ao longo da semana.

Citamos, para não referir muitos, os majores Moura dos Santos e Carlos Campos, os capitães Vasco Ramires e Pimenta da Gama, o ten. Martins Abrantes, o cap. Brito da Cruz, o ten.-cor. Alvaro Sabbo, os «habit-rouges», dr. Elmano Costa, Malta da Costa, Nunes de Carvalho, F. Lobo Guedes, o dr. Carvalho Martins e as cavaleiras Maria Manuela de Castro, Ana Cristina Rodrigues, Valeria Clarke, Lucinda Strutt.

Aqui ficam referidos alguns dos nomes que podem brilhar no hipódromo «Manuel Possollo», a maioria dos quais já ontem estiveram em relevo, numa prova que, em boa verdade, não chegou a atingir a animação que se previa.

Houve, é certo, a possibilidade de se decidir em «barrage» os dez primeiros lugares da classificação, podendo, mesmo, dizer-se que a «barrage» «salvou» a prova. É que na primeira fase, nem todos corresponderam ás previsões. Um percurso que nos seus 15 obstáculos, com 15 saltos, á altura máima de 1,40 metros, não evitou bastantes desclassificações, quedas (felizmente, apenas aparatosas) e somas elevadas de faltas.

Não nos esqueçamos, porém que se tratou duma «Omnium» sem «handicaps», colocando, portanto todos os conjuntos em igualdade, não podendo, por consequência estabelecer-se paralelo entre um «Tea-Top» com uma «Menina».

Os dez primeiros classificados foram:

1.º, cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top», em 43 s; 2.º, ten. Martins Abrantes, no «Grimpador», em 43,8 s; 3.º, cap. Pimenta da Gama, na «Espora», em 45,2 s; 4.º, maj. Moura dos Santos, no «Valnoble», em 45,4 s; 5.º maj. Carlos Campos, no «Uila de Lancôme», em 48 s, todos com 0 pontos; 6.º, A. Leal da Silva, no «Cosaco» em 48,6 s; 7.º, Manuel Malta da Costa no «Eckir Prince», em 53,4; 8.º, cor. Fernando Pais, no «Arlequim», em 53,6 s. Os três com 8 pontos; 9.º, José Manuel Nunes de Carvalho, no «Dominó», 12 p, em 51,2 s; 10.º Maria da Graça Nunes de Carvalho, no «Xelim», 29 e meio p. em 105,6 s.

D. D.

Triunfo de Fonseca e Silva (à esquerda) na corrida de 100 metros

RÂGUEBI NO BELENENSES

Na Secretaria do Clube, no Estádio Almirante Américo Thomaz e na Delegação — Avenida da Liberdade, 105, 3.º encontra-se aberta a inscrição a todos os sócios e simpatizantes dos 10 aos 17 anos, que desejem praticar o râguebi em representação do Belenenses.

Atlético, 4 Verdun United, 2 em juvenis

O defeso do futebol juvenil foi, ontem, quebrado no campo da Tapadinha, com a realização de um encontro em que a equipa da casa defrontou a do Verdun United, de Montreal, detentora do 3.º lugar do seu campeonato regional.

Os canadianos vieram até nós, em gozo de férias e quiseram experimentar forças.

O treinador dos juvenis do Atlético, o antigo jogador Baptista, dirigiu o encontro para o qual as equipas formaram assim:

ATLÉTICO — Jorge; Vítor, Acácio, Caldas e Seabra; José Manuel e Pina; Jorge, Seidi, Joaquim e Carrasco.

VERDUN UNITED — Kohalenko; Dufour, Mintyre, Greig e Palit; Coote, Padmore e Deley; Nault, McCollan e Myers.

A vitória dos alcantarenses por 4-2, foi justa, pois a equipa foi tecnicamente superior á do adversário, que actuou com muito brio e fogosidade.

Marcaram: Seidi (2), Jorge e Carrasco, pelo Atlético; Deley e McCollan, pelo Verdun.

JOGOS JUVENIS

SETÚBAL

12.ª jornada de *Miniandebol* (Escalão B — Série A): Fontainhas do Mar-Bairro Nicolau A, 5-0. *Andebol de 7* (Escalão B — Série C): Bombeiros de Palmela-Juniores de Azeitão, 16-3; Torreirense A.-Brejos de Azeitão, 13-6. *Futebol de 5* (Escalão C — Série B): Esperançosos-Celtas, 7-1; Independente-Leões das Fontainhas, 3-5; Associação Académica de Setubal B-Casal das Figueiras, 4-3. Série C: Bairro da Conceição B-Lago F. C., 2-1; Celtic-Quinta da Alegria, 15-3; Bairro Nicolau-Stella Maris, 2-5; Magníficos-Leões da Fonte Nova, 2-6.

MINIBASQUETEBOL (Escalão B, Série A): Franceses-Amador, segunda falta de comparência do Amador e eliminação. S. F. A. L.-Barreirense C, f. c.-v.; (Série B): 1.º Maio-Figueirense, 19-15; Barreirense B-Casalense, 49-34; Amoreirense-31 de Janeiro, 29-22.

BARREIRO

10.ª Jornada de *Minibasquetebol* (Escalão A — Série A): Carliz-Figueirense, 8-4; Barreirense B-S. F. A. L., 6-11. *Basquetebol* (Escalão C — Série A): Operário-Figueirense, 34-6: O encontro 31 de Janeiro-S. F. A. L., não se disputou por motivo do conjunto 31 de Janeiro desistir. *Futebol de 9* (Escalão B — Série A): Barreirense A-Silveirense, 5-0; Franceses-Figueirense, v/f. c. O Figueirense foi eliminado da prova.

Série B: União-Operário, 2-2; 31 de Janeiro-Barreirense B, 2-1. Série C: Independente-Palvense, 5-0.

Prémio Nocal ANDRADE À FRENTE NO ÚLTIMO DIA

DONDO, 22 — (L.) — Américo Vieira (Fagor), venceu a 7.ª etapa do «Grande Prémio Nocal», em ciclismo, tendo percorrido os 160 km da tirada (entre Quibala e Dondo) no tempo de 4 h. 3 m. 17 s, á média de 39,450 km/h.

Nos lugares imediatos classificaram-se Joaquim Moreira, (Coelima), Joaquim Andrade (Fagor), Freitas Martins e Mário Miranda (ambos da Coelima).

Houve duas contagens para o «Prémio da Montanha», ambas de 2.ª categoria: foram ganhas por Joaquim Andrade, que é agora «camisola amarela» e «camisola azul», isto é primeiro na classificação geral e na «montanha».

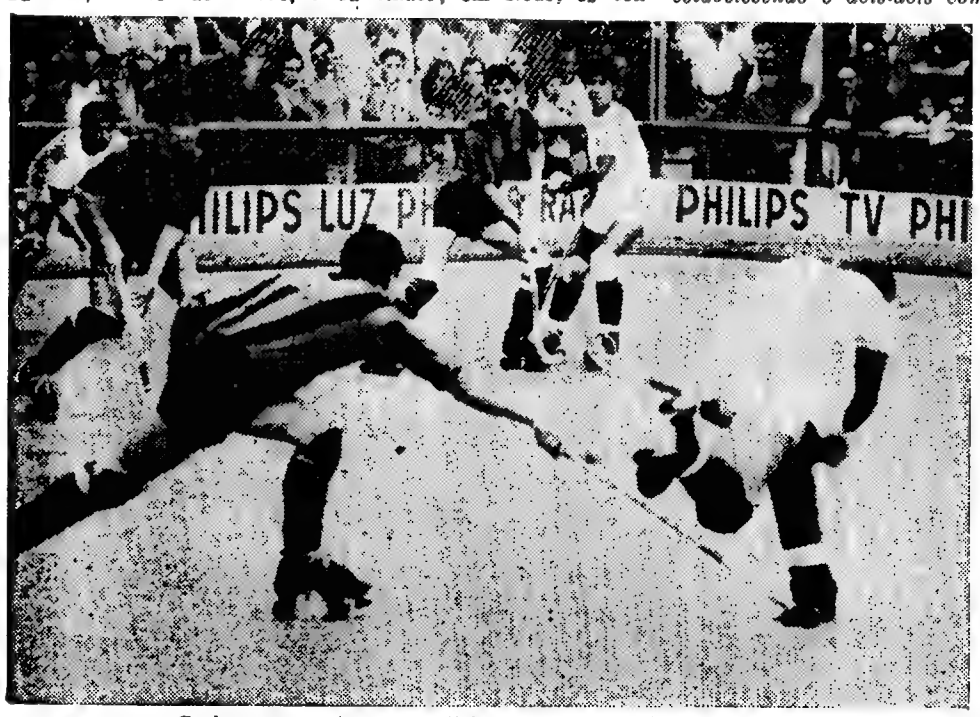
Hoje, disputam-se duas etapas: Dondo-Catete (130 km). E contra-relógio individual, entre Viana e Luanda, para conclusão da prova.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Hóquei em Patins — Taça dos Campeões

Normal e até merecida a eliminação do Benfica pelo Reus

A equipa de hóquei em patins do Benfica perdeu, ontem à noite, por 4-8 o jogo disputado no pavilhão do Estádio da Luz, frente ao Reus, a contar para a segunda «mão» da segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus. Antes, no encontro da primeira «mão», em Reus, os «encarnados» haviam perdido por 8-4 — e a desvantagem de quatro golos com que a equipa entrou no rinque viria a proporcionar o tom. E a confusão.



Casimiro remata: um «stick» espanhol está no seu caminho

Diga-se para já, que a vitória do Reus foi merecida. Ela assentou na manifesta superioridade técnico-táctica do conjunto espanhol — um conjunto que veio para Lisboa a saber o que queria mais a forma de o conseguir.

Fechando bem a sua cortina defensiva por forma a neutralizar, quase sempre, os intentos desordenadamente ofensivos da equipa lisboeta, os espanhois tiveram, ainda, a calma suficiente para explorar com apropósito o atabalhoamento contrário, através de contra-ataques rápidos e quase sempre perigosos.

Enfim, refiram-se os golos. É que contra factos não há argumentos que cheguem — e os factos, desta feita, apontam claramente o Reus como a melhor das duas equipas sobre o rinque... enquanto o rinque serviu para jogar hóquei.

Aos 6 minutos, Jorge Vicente inaugurou o marcador, mas Salvat restabeleceu a igualdade dois minutos depois. A seguir, aos 13 minutos, foram os espanhois a adiantarem-se com novo golo de Salvat — e, já próximo do intervalo, Jorge Vicente rematou com êxito, estabelecendo o dois-dois com que viria a terminar a primeira parte.

No segundo tempo, aos 5 minutos, 3-2 para o Reus por intermédio de Villalonga II; 3-3 por Garrancho; e os 4-3 finais, para os espanhois, com um tento marcado por Sabater aos 22 minutos.

Pouco depois do ultimo golo do Reus, um desaguisado entre Villalonga II e Jorge Vicente degenerou em batalha campal — com o publico a invadir o rinque e as forças policiais a intervirem. O jogo esteve interrompido durante dez longos minutos — e, recomeçado, viria a terminar pouco depois.

As equipas:

BENFICA — Ramalhete; Casimiro, Garrancho, Jorge Vicente, Rodrigues, António José e Vítor Sousa.

REUS — Garcia; Villalonga II, Rabassa, Boronat, Salvat, Sabater e Villalonga I.

Arbitrou o suíço Theiller — que se creditou com uma actuação francamente positiva, em nada contribuindo para a lamentável eclosão de violência que viria a registar-se.

CRISE DE ADEPTOS NO DESPORTO NACIONAL

Somos pelo desporto como desporto. Acreditamos no cunho formativo da competição desportiva e no seu forte contributo para um melhor equilíbrio físico e espiritual do praticante. Acreditamos ainda que o espectáculo desportivo pode e deve constituir incentivo e mote de elevação para as massas adeptas, quer elas se encontrem no recinto da prática quer nas bancadas que o circundem. E, assim, temos de condenar veementemente quantos se servem do desporto para dar livre curso a sentimentos de baixo estofo. Sentimentos de índole semelhante àqueles que, ontem, no Pavilhão da Luz, transformaram um encontro internacional numa palhaçada de arruaça. Sentimentos que deviam envergonhar quem os alberga.

Não há nada — mesmo nada — que justifique o lamentável espectáculo ontem dado por uns quantos. Nada que possa desculpar a invasão de um recinto. Nada que possa levar á compreensão de um fenómeno inqualificável e perfeitamente antagónico ao ideal desportivo.

Parece haver crise de adeptos no desporto nacional. De adeptos autênticos — que os falsos abundam. Afinal, uma crise localizada que reflecte, com indesejável nitidez, a ausência de educação da nossa gente...

C. S.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

NATAÇÃO

«RECORDS» A CAÍREM NOS «NACIONAIS» DE JUVENIS E JUNIORES

Mais «records» batidos nas competições para juvenis e iniciados dos Campeonatos Nacionais de Natação, que estão a decorrer na piscina municipal dos Olivais.

Resultados:

MASCULINOS

JUNIORES

400 m estilos — 1.º, Bleck da silva (Alés), 6 m. 09,6 s.; .º, Vladimiro Cid (A. A. C.), em 30,4 s.

200 m costas — 1.º, Guilherme Morbey (L. S. C.), 2 m. 35,8 s.; 2.º, Bleck da Silva (S. A. D.), 2 m. 41,0 s.; 3.º, Paulo Figueiredo (A. A. C.), 2 m. 47,6 s.

400 m. livres — 1.º, Porto Ambrósio (S. A. D.), 5 m. 06,9 s.; 2.º, Gomes Pereira (S .A. D.), 5 m. 12.2 s.; 3.º, Jorge Conceição (Naval de Luanda), 5 m. 16,8 s.

200 m bruços — 1.º, Rui Ribeiro (L. S. C.), 2 m. 52,8 s. («record»); 2.º, João Rocha (V. C.), 3 m. 0 s.; 3.º, Joaquim Mesquita (C. T.), 3 m. 05,7 s.

4×200 m livres — 1.º, Algés (Porto Ambrósio, Bleck da Silva, Gomes Pereira e Paulo Cardoso), 1 m. 19,9 s.; 2.º, F. C. Porto, 10 m. 28 s.; 3.º, Académica, 10 m. 30 s.

JUVENIS

200 m bruços — 1.º, António Vasconcelos (Naval de Luanda), 3 m. 02,8 s.; 2.º, Heitor e Silva (S. L. B.), 3 m. 05,5 s.; 3.º, Carlos Cruchinho (S. L. B.), 3 m. 06,9 s.

200 m mariposa — 1.º, Heitor e Silva (S. L. B.), 2 m. 56,4 s. («record» estabelecido); 2.º, Pinto Ângelo (A. A. C.), 3 m. 03,5 s.; 3.º, Joaquim Carvalho (A. A. C.), 3 m. 04.0 s.

100 m costas — 1.º, Heitor e Silva (S. L. B.), 1 m. 14.2 P.), 1 m. 15.3 s.; 3.º, Cavas.; 2.º, Guedes Neves (F. C. leiro Madeira (S. L. B.), 1 m. 16,4 s.

4×100 m livres — 1.º, Académica (João Queiró, Joaquim Carvalho, José Freitas e Pinto Ângelo), 10 m. 35.7 s.; 2.º, Fluvial 10 m. 41,8 s.; 3.º, F. C. Porto. 10 m. 54,5 s.

FEMININOS

JUVENIS

200 m Estilos — 1.ª, Maria Francisca Teixeira (F. C. Porto), 2 m e 56,5 s (recorde); 2.ª, M. Manuela Banha (Algés), 2 m e 56,7 s; 3.ª, Margarida Mendes Silva (Académica), 2 m e 56,7 s.

400 m Livres — 1.ª, Ana Canas Cunha (Algés), 5 m. e 26,1 s (recorde); 2.ª, Beatriz Rebelo (C. F. P.), 5 m e 46,0 s; 3.ª Maria Teresa Oliveira (A .A. C.), 5 m e 48,5 s.

200 m Costas — 1.ª Margarida Mendes Silva (A. A. C.), 2 m e 54,4 s (recorde); 2.ª, Branca Couto (F. C. P.), 3 m e 07,0 s; 3.ª, Lucília Santos (A. A. C.), 3 m e 09,2 s.

200 m Bruços — 1.ª Manuela Banha (S. A. D.), 3 m e 17,0 s; 2.ª, M. Candida Oliveira (F. C. P.), 3 m e 20,4 s; 3.ª, Luísa Ribas (F. C. P.) 3 m e 23,5 s.

4x100 m Estilos — 1.ª, F. C. Porto (Francisco Teixeira, Helena Fernandes, Candida Oliveira e Branca Couto), 5 m e 29,3 s (recorde de todas as piscinas); 2.ª, Académica, 5 m e 45,0 s; 3.ª, Algés, 6 m e 29,5 .

JUNIORES

200 m Estilos — 1.ª Clotilde de Melo (G. D. L. M.), 2 m e 53,9 s; 2.ª Ana Jorge (ind.), 3 m e 00,2 s; 3.ª, Ana Patacas (S. A. D.), 3 m e 02,8 s.

200 m Bruços — 1.ª, Florinda Cardia (F. C. P.), 3 m. e 09,9 s; 2.ª, Ana Relvas (A. A. C.), 3 m e 17,6 s; 3.ª, Isabel Machado (C. T.), 3 m e 23,8 s.

100 m Costas — 1.ª, Célia Machado (F. C. P.), 1 m e 25,1 s; 2.ª, Manuela Gomes (ind.), 1 m e 25,9 s; 3.ª, Clara Bugalho (S. A. D.), 1 m e 33,8 s.

200 m Mariposa — 1.ª, Vlotilde de Melo (G. D. L. M.), 3 m e 01,1 s (recorde); 2.ª, Ana Rosa Jorge (ind.), 3 m e 17,1 s; 3.ª, Florinda Cardia (F. C. P.), 3 m e 20,5 s.

4x100 m Estilos — 1.ª e única, Académica (Susana Fonseca, Ana Relvas, Isabel Godinho e Margarida Torres) 6 m e 15,6 s.

Os clubes e os títulos já conquistados: Algés (7), F. C. do Porto (6), Académica (6), Benfica (3), Fluvial (3), Desportivo de Lourenço Marques (3), Lobito (2), Nun'Alvares (1) e Velhos Colonos (1).

FESTIVAL DE ANIVERSÁRIO DO NACIONAL DE NATAÇÃO

Organizado pelo Club Nacional de Natação realiza-se, no dia 25, com início às 21 h., na Piscina Municipal dos Olivais, um festival de natação integrado nas comemorações do 52.º aniversário daquela colectividade.

São 16 as provas programadas, nos vários estilos, para juvenis e de inscrição livre, masculinos e femininos.

Villalonga II consegue o 3.º golo do Reus

PORTUGAL: CHAVE DE OURO NO «EUROPEU» DE JUNIORES

Portugal encerrou, de modo indiscutivelmente brilhante, a sua actuação nos campeonatos europeus de juniores. Os jovens portugueses, para além de revalidarem o seu título europeu, foram os melhores goleadores (85 tentos conseguidos) e apenas obtiveram vitórias: oito — o que é concludente credencial.

Ontem, o «cinco» escolhido por Guilhermino Rodrigues, bateu a Inglaterra por 12-0.

As equipas:

PORTUGAL — Elias; Pereira, Quim, António, Fernando, Ricardo, Chana e Bravo.

INGLATERRA — Underdown; Watkin, Cubitt, Harris, Horton, Baker, Kelly, Probert.

Ao intervalo: 4-0.

Os tentos da equipa portuguesa pertenceram a Ricardo: 4; Chana, 3; António, 2; Fernando, 2; e Quim.

Outros resultados da jornada final:

Holanda-Suiça, 8-0; Itália-Espanha, 1-2; França-Bélgica 1-5; Alemanha-Espanha, 0-6; Inglaterra-Suiça, 11-1.

A equipa portuguesa regressa hoje (ás 16 horas) a Lisboa.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
PORTUGAL	8	8	—	—	90- 8	16
Espanha	8	7	—	1	41- 9	14
Itália	8	5	1	2	39- 7	11
Holanda	8	4	2	2	25-23	10
Alemanha	8	3	1	4	18-25	7
Inglaterra	8	2	1	5	22-32	5
França	8	1	1	6	14-51	3
Bélgica	8	1	—	7	11-37	2
Suiça	8	1	—	7	8-73	2

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O Leixões toma posição: justiça ou morte (do futebol)

O «caso» é de todos conhecido: nasceu com a decisão do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol que decidiu pelo alargamento dos campeonatos nacionais de futebol; cresceu com o voto contrário das três Associações (Lisboa, Leiria e Santarém) que levou a um outro alargamento de discussões e tomadas de posição; e «rebentou» com o despacho ministerial que mandou que tudo ficasse como dantes. O caso é que já não foi possível parar a onda...

Leixões e Varzim, principais (em importancia e escalonamento no futebol nacional prejudicados, pela marcha-atrás que os fez passar, de novo, a segundo-divisionários, ficaram na crista da vaga e a Associação do Porto, a que pertencem, reuniu, numa ultima tentativa para equilibrar o barco. Difícil tarefa, em mar tão encapelado... Mas chegou-se a decisões aliás reforçadas em nova reunião, alargada a representantes de outras Associações com o mesmo ponto de vista, que era manter o resolvido no congresso federativo de triste memória.

E essas decisões resultaram num voto de impugnação ao sorteio para os «Nacionais», realizados na ultima quinta-feira. Mas ouviu-se mais, da boca dos dirigentes do Leixões e do Varzim: ou se fazia justiça *(manter o alargamento)* ou os dois clubes considerariam, muito a sério, a solução de extinguirem as suas secções de futebol. Bluff?

Entretanto, veio, também, a homologação do Campeonato Nacional, que estava dependente de vários protestos — um deles do Leixões, relacionado com a inscrição ilegal, do ponto de vista leixonense, de jogadores do Barreirense e que, a ser procedente, mudava a face das coisas. Mais achas na fogueira...

Ora veio o sorteio, com o resultado que se sabe e com todo o alarido que se sabe...

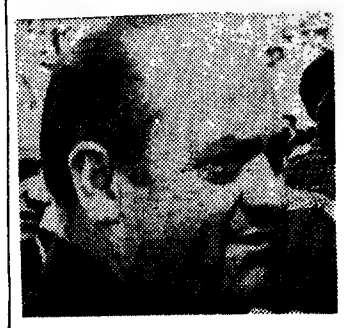
E, ontem, foi o fim do mundo em Matosinhos. O Leixões, até de mõadrugada, vermagna — melhor dizendo: toda a população de Matosinhos, que se alargou até ás de alguns concelhos limítrofes, se juntou. Para um autêntico plebiscito, com discursos inflamados, cartazes, manifestações, até de madrugada, verdade seja, que tudo na melhor oraem. E Matosinhos votou E votou pelo abandono da prática oficial do futebol senior, enquanto não for feita justiça

Para já, a direcção do clube será recebida, amanhã, ás 18 horas pela presidência da Camara de Matosinhos, a quem dará conhecimento da posição do clube, com o expresso desejo de que seja pedida uma audiência ao ministro da Educação Nacional, para completo esclarecimento da situação.

Para o Leixões, o dilema ser ou não ser *(da 1.ª Divisão) alarga-se a* ter ou não ter *(futebol).*

Veremos em que tudo vai dar...

HOMENAGEM NO PORTO A IDALINO DE FREITAS



IDALINO DE FREITAS

A Associação de Ciclismo do Porto decidiu promover um jantar de homenagem ao presidente da F. P. C., Idalino de Freitas, como reconhecimento pelos serviços que tem prestado ao ciclismo.

O jantar realiza-se na sexta-feira, dia 27, pelas 20.30, num restaurante do Porto. As inscrições podem fazer-se nas Associações de ciclismo do Porto e Aveiro, ou pelo telefone 43652.

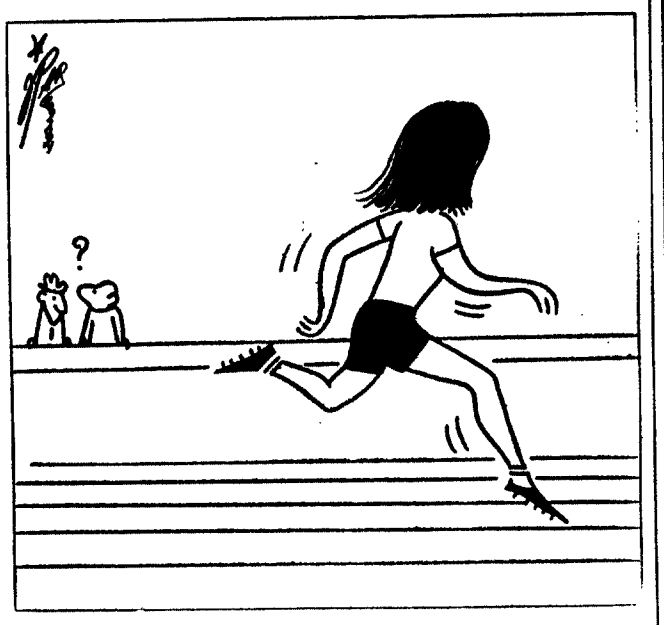
BOMBARRAL — 29: «12 VOLTAS À GAFA»

O Sport Clube Bombarralense volta a organizar as «12 voltas à Gafa», prova das de mais ricas tradições no calendário velocipédico nacional.

Em prémios e nomes a prova deste ano estará à altra das suas «anteriores». Pelo menos tudo se conjuga.

A organização já assegurou a presença das equipas da Ambar, Benfica, Coelima, Porto, Sangalhos, Sporting e Tavira, sendo que entre os ciclistas participantes deverão estar todos os pré-seleccionados para o Campeonato Mundial de Estrada.

No dia 29, uma bela corrida em perspectiva, no Bombarral.



— O sr. sabe dizer-me se isto é uma prova feminina ou masculina?!!!

TAÇA DE HONRA DA A. F. DE LEIRIA

29 de Agosto e 5 de Setembo (clubes da 2.ª Divisão) 12 e 19 de Setembro (3.ª Divisão) são as datas marcadas pela Associação de Futebol de Leiria para a realização das Taças de Honra que assinalam o início oficial da época de futebol.

Os jogos do Torneio entre os clubes mais «graduados» realizam-se no Estádio Municipal de Leiria: no dia 29, ás 15 e 30, Nazarenos-União de Leiria e, ás 17 e 30, Peniche-Marinhense. No dia 5 de Setembro, com o mesmo horário, o jogo entre os vencidos na primeira jornada, para os 3.º e 4.º lugares e, depois o jogo entre os vencedores, para o 1.º e 2.º lugares.

Os jogos do «segundo» torneio realizam-se no Campo da Mata, das Caldas da Rainha: no dia 12 de Setembro, ás 15 e 30, Bombarralense-Caldas; e Alcobaça-Marrazes, ás 17 e 30.

No dia 19, com o mesmo horário, jogo entre os vencidos e depois, jogo entre os vencedores.

Montando o cavalo «Askan», o alemão Gert Wiltfang venceu (em Londres) a «King-George Cup». Os lugares seguintes foram, também, ocupados por alemães: Hendrik Snoek e Hartwig Steenken

Tenistas em estágio

Promovido pelo Centro de Iniciação de Ténis e subsidiado pelo Fundo de Fomendo Desporto está a decorrer no Estádio Nacional mais um estágio de aperfeiçoamento para tenistas juniores. Dirige o estágio o prof. Vaz Pinto e nele participam 5 raparigas e 12 rapazes.

A reunião anual dos jovens tenistas nacionais, no Estádio, para a frequência de estágios intensivos de aperfeiçoamento, integra-se na política de fomento desportivo juvenil em que o Ministério da Educação Nacional se vem empenhando.

★

Torneio do Luso

Organizado pelo clube local, apoiado pela Federação Portuguesa de Lawn-Ténis, realiza-se no dia 1 de Setembro o Torneio do Luso. As inscrições estão abertas até ao dia 30 do corrente, devendo ser remetidas para a sede do Luso Ténis Clube.

QUERER É PODER

LONDRES — (Por Joe Nagle da UPI—exclusivo da ANI em Portugal). — A coragem, que alguns dizem ser uma qualidade indefinível, é coisa que não falta a Tony Willis, de 16 anos

Tony dedicou-se ao salto em altura e a sua melhor marca — 1,71 m — está realmente longe de se comparar com os 2,20 metros que, ainda não há muitos dias, foram alcançados nos Campeonatos Europeus de Helsínquia. Mas Tony só tem uma perna e isso dá muito valor ao seu salto — um «salto ao pé-coxinho», sem balanço

Para dar uma melhor perspectiva do resultado conseguido por Tony, bastará dizer que a sua marca está apenas a 7,6 centímetros do «record» do campeonato escolar inglês de juniores estabelecido no Crystal Palace, em Londres, por outro jovem de 16 anos e no qual Tony ficou no quarto lugar.

Para se poder competir em tais condições de diminuição física é preciso ter muito ânimo. Chegar a tanto, requer uma rara dose de coragem, uma determinação férrea.

Em Plymouth, onde vive, Tony não é um herói, nem um motivo de piedade. Nem uma coisa nem outra lhe quadrariam. Não lhe ficaram cicatrizes psicológicas do acidente que há oito anos o privou da perna esquerda, quando uma bola de «cricket» lhe fendeu a rótula.

«A vida é bela — disse — *há tantas coisas que desejo fazer, que não tenho tempo para sentir pena de mim».*

Nas férias escolares de Verão Tony trabalha na central eléctrica de Plymouth para suprir as despesas das viagens que faz na Inglaterra para tomar parte nas competições do salto em altura.

«Não é um trabalho engraçado. São dez horas por dia a limpar caldeiras por 20 libras semanais» — declara.

Vencida a fase difícil de adaptação á vida de um amputado, Tony descobriu um dia, que nadar com uma perna não era mais difícil do que com as duas. Depois viu que o basquetebol e futebol (a guarda-redes) não são impossibilidades absolutas para um coxo. Finalmente, experimentou o salto em altura, no qual rápidamente se tornou campeão escolar do Devon.

Tony usa aquilo a que o seu treinador chama a técnica do salto com vara. Saltar para a fasquia como se o próprio chão o ejectasse para a transposição do obstáculo.

«Tenho de saltar 1,86m antes de chegar aos dezasete anos, em Outubro» — disse o atleta, que mede 1,76 acrescentando com o ar mais natural deste mundo: *Depois disso, tenho que passar 1,95 para atingir realmente a classe dos campeões».*

A sua capacidade de rendimento em condições competitivas foi aferida pelo alemão Geher Bernhard Nermerich com um pequeno emissor portátil (imagem). Com a biotelemetria de Schwarzer, uma técnica da navegação especial que, aperfeiçoada, se está a utilizar na medicina desportiva, é possível registar simultâneamente a actividade do coração, os afluxos cerebrais, as frequências do pulso e a respiração. Nermerich ficou satisfeito com o seu rendimento no treino e, uma semana após o teste, partiu para o campeonato alemão de marcha num percurso de 50 quilómetros. Com 4 horas, 5 minutos, 39,6 segundos, sob um calor sufocante, não só ganhou o campeonato, mas também estabeleceu ainda o melhor tempo mundial do ano

CONTA CORRENTE? DL

PARA O PERIODO
DE 22 DE AGOSTO
A 28 DE AGOSTO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — O período em curso apresenta-se de certo modo tempestuoso, tanto no que se refere aos seus problemas amorosos como ainda no que diz respeito ás suas relações familiares e de amizade. Procure proceder com calma e espirito de conciliação, para evitar complicações importantes. **DINHEIRO** — As suas probalidades de êxito, no sector financeiro, serão bastante reduzidas Faça economias, dentro da medida do possivel, e espere que a situação melhore. **PROFISSÃO** — São de esperar alguns dissabores no que se refere às suas actividades de ordem profissional. Procure comportar-se de modo a não merecer censuras, e evite cuidadosamente toda a espécie de discussões e atritos. Procure resolver diplomáticamente qualqur conflito que venha asurgir. **SAÚDE** — O seu estado de espirito será de desalento e de cansaço, o que lhe dará uma disposição um tanto adoentada Tome precauções com a sua saúde, de modo a evitar as perturbações mais importantes.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A sua vida sentimental e afectiva não será muito favorecida pelas suas influências astrológicas para esta semana, pois notam-se nessas influências alguns espectos relativamente perigosos. É provável que tenha de enfrentar algumas inimizades e incidentes desagradáveis no convívio familiar, pelo que deve usar de prudência nesse sector **DINHEIRO** — Ao contrário do que possa esperar a semana não lhe trará resultados financeiros favoráveis Não confie em promessas e actue só pelo seguro **PROFISSÃO** — O período não é muito indicado para iniciar novos empreendimentos ou actividades Os esforços que desenvolver no sentido de modificar as condições de trabalho estão igualmente condenados ao insucesso. Não chegou ainda o momento de alterar a sua situação. **SAÚDE** — Durante esta semana deve precaver-se principalmente contra possíveis acidentes.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período muito feliz para si, no que se refere aos seus problemas e interesses de ordem sentimental como no que diz respeito às suas relações familiares e domésticas A sinceridade será a característica dominante nas suas relações e contactos humanos. **DINHEIRO** — Poderá obter excelentes lucros através de pequenas viagens ou de negócios que exigem paciência e perseverança. Os seus amigos ser-lhe-ão muito úteis. **PROFISSÃO** — Os esforços que desenvolver durante esta semana no âmbito das suas actividades profissionais serão eficientemente apoiados e secundados por pessoas influentes que lhe serão extremamente úteis. É provável que tenha algumas surpresas muito agradáveis. Excelente êxito, que no entanto será conseguido à custa de grandes esforços e dum raciocínio acertado. **SAÚDE** — Os braços, a espinha e o sistema nervoso são as partes do seu organismo mais susceptíveis de serem afectadas durante esta semana. Será portanto conveniente que tome as precauções aconselháveis.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Os seus assuntos de natureza sentimental irão evoluindo normalmente, durante esta semana, duma maneira geral tudo se irá encaminhando num sentido favorável, sendo apenas de recear que surja de repente uma surpresa, um acontecimento inesperado susceptivel de afectar momentâneamente a sua tranquilidade. Mas isso mesmo será de pouca importância. **DINHEIRO** — É provável que consiga obter excelentes ganhos financeiros através dum acontecimento inesperado. Os assuntos relacionados com heranças, por exemplo, seriam muito favorecidos durante esta semana. **PROFISSÃO** — Duma maneira geral a semana em curso apresenta-se muito favorável para si, no que se refere às suas actividades profissionais. Os seus empreendimentos, negócios ou ocupações habituais desenvolver-se-ão em boas condições, proporcionando-lhe resultados satisfatórios. **SAÚDE** — As doenças que mais deve temer durante esta semana são as que possam afectar o coração.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Deseiona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Avª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef 72 41 62 — LISBOA

LEO

(Para os que nasceram de 23 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Os seus assuntos de ordem amorosa atravessam, durante este período, uma fase excepcionalmente feliz. Os seus problemas sentimentais assumirão uma nova forma, muito mais interessante e agradável. A fidelidade e a constância são no entanto condições indispensáveis para a sua felicidade amorosa **DINHEIRO** — O seu trabalho, no domínio financeiro será grandemente facilitado pela ajuda eficaz que receberá dos seus colaboradores ou de pessoas amigas. Proceda com correcção, e verá os frutos do seu trabalho. **PROFISSÃO** — Se tenciona dar às suas actividades profissionais uma nova orientação, será conveniente que estude o assunto com todo o cuidado pesando atentamente todos os factores. Não despreze os conselhos e opiniões que a este respeito lhe serão dados, por pessoas experientes e sobretudo bem intencionadas, pois isso ser-lhe-á muito útil. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico tudo correrá bem durante a semana em curso, desde que evite os excessos de qualquer natureza. A saúde será portanto regular, ou mesmo boa.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades, no sector sentimental. No entanto poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a burlas. Resultados financeiros relativamente fracos e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possivel calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptível, mesmo de lhe trazerem prejuizos consideráveis e de atrazarem o seu progresso. Use de toda a sua inteligência, pois só ela poderá livrá-lo de contratempos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderiam criar complicações.

LIBRA

(Para os que nasceram de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O período é bastante favorável para todos os assuntos que de uma maneira ou de outra se relacionem com a sua vida familiar e doméstica. Excelente período para mudanças de residência ou para introduzir alterações no seu lar. No plano sentimental tudo correrá igualmente em condições propícias aos seus interesses. **DINHEIRO** — É provável que sofra alguns aborrecimentos, contrariedades e prejuizos materiais, no que se refere aos seus negócios ou ou outros assuntos de ordem financeira. **PROFISSÃO** — A sua situação profissional será de molde a proporcionar-lhe algumas preocupações, durante a semana em curso. Será conveniente que use de toda a prudência e cuidado na orientação da sua actividade, de modo a evitar erros que poderiam ter sérias consequências. **SAÚDE** — Os rins e a parte superior do tronco são os pontos dd seu organismó que durante esta semana nã serão mais expostos a perturbações.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Os seus desejos e esperanças de natureza sentimental têm grandes probalidades de serem bem sucedidos, durante a semana em curso. No plano familiar o período é igualmente favorável, sendo portanto de esperar que nas suas relações domésticas reinem a harmonia e a tranquilidade. Agradáveis sucessos na vida social e nas relações de amizade. **DINHEIRO** — Período muito propício aos lucros. As suas amizades poderão proporcionar-lhe algumas operações financeiras muito lucrativas. **PROFISSÃO** — Duma maneira geral as suas influências astrológicas para este período apresentam-se bastante favoráveis no que se refere aos seus interesses profissionais, sobretudo se se dedica a actividades relacionadas com transacções de imóveis e administração de propriedades. **SAÚDE** — Use de especial cuidado com os aparelhos digestivo e circulatório, durante a semana em curso. São esses os pontos do seu organismo mais ameaçados presentemente.

SAGITARIUS

(Para o que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A semana em curso apresenta-se duma maneira geral bastante favorável para todos os seus assuntos relacionados com o coração Será bem recebida qualquer declaração amorosa que deseje fazer. Quanto à sua vida familiar o período é igualmente propício, favorecendo fortemente os seus interesses **DINHEIRO** — As suas influências para esta semana são razoávelmente felizes, no aspecto financeiro. É provável que consiga estabilizar a sua situação económica em bases satisfatórias, creando ao mesmo tempo condições para um futuro e importante desenvolvimento dos seus interesses. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de melhorar consideràvelmente a sua situação profissional, desde que saiba fazer o melhor uso das suas armas, das suas aptidões e conhecimentos. Se a sua actividade profissional se relaciona com a arte ou literatura, esta será um período magnifico para si. **SAÚDE** — As suas condições de saúde e disposição serão muito boas, durante a semana em curso. O momento é muito indicado para fazer qualquer tratamento.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Procure, durante esta semana, fazer uso de todo o seu espirito de compreensão e tolerância pois a sua vida sentimental e familiar decorrerá em moldes um tanto conflituosos. Não insista demasiado na defesa das suas opiniões ou interesses e lembre-se de que nem sempre tem razão. **DINHEIRO** — Período mediano, com altos e baixos alternados. Se tiver de enfrentar dificuldades financeiras não perca a calma pois só conseguiria aumentar os seus problemas. **PROFISSÃO** — O momento não é muito favorável para introduzir alterações na sua vida profissional, sejam de que natureza forem. Continue a seguir o mesmo ritmo e a mesma orientação no seu trabalho, sem aspirar a largas voos, por enquanto, pois não chegou ainda o momento de ver integralmente realizadas as suas ambições. Não desespere, que esse momento chegará **SAÚDE** — A neurastenia e o nervosismo serão a causa das suas indisposições de saúde durante esta semana Use igualmente de cuidado quanto a possíveis acidentes

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Durante este período estará animado de intenções honestas e confiantes, no plano da sua vida sentimental, e isso pode contribuir decisivamente para a solução dos seus problemas neste sector. Terá igualmente oportunidades de melhorar a sua situação social. **DINHEIRO** — São de esperar ganhos bastantes satisfatórios através das suas ocupações habituais durante a semana em curso. No entanto deve disciplinar os seus gastos. **PROFISSÃO** — Terá oportunidade de elevar sensivelmente o seu prestigio profissional, durante a semana em curso. A sua capacidade e aptidões profissionais serão postas á prova através de várias realizações muito proveitosas, que marcarão o início duma acentuada melhoria de situação. **SAÚDE** — Tome precauções contra a possibilidade de perturbações de saúde relacionadas com os órgãos abdominais, estômago e pele.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os seus problemas de ordem sentimental atravessam um período pouco favorável, sendo portanto imprescindível que estude com todo o cuidado a orientação a seguir nesse sector da sua vida. Duma maneira geral os seus assuntos amorosos irão evoluindo num sentido contrário aos seus desejos e aos seus interesses **DINHEIRO** — Também no aspecto financeiro a semana em curso se apresenta pouco propícia; será aconselhável que evite os jogos de qualquer natureza ou as operações financeiras demasiado arriscadas, aventurosas **PROFISSÃO** — No plano profissional a semana será bastante razoável sobretudo se souber dar à sua actividade a orientação mais adequada. É bastante provável que consiga elevar um pouco a sua situação, conquistando uma posição mais confortável e firme. Entretanto terá de agir com mais cuidado. **SAÚDE** — Use de cuidado contra o abatimento e depressão que sentirá durante esta semana, e que pode ter repercussões desagradáveis sobre a saúde.

ELECTRODOMÉSTICOS INDESITE

Aproveite a nossa campanha de preços, com facilidades e os nossos prémios

CASA MAX

2-C — Av Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D Estefânia — 193-D

CASA MAX e DARDO

Mais um estabelecimento desta organização

ETE

MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Escola Técnica
de Enfermeiras

no INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
DAS NOVAS CANDIDATAS
INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 ás 17 h.
pelos telefs. 77 23 28 e 76 77 02

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇOES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEFONE 68 41 91

CARTAZ DOS CINEMAS *

MONUMENTAL

Tel 555131

Grupo B — (M. 10 anos)

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Sensacional regresso. Uma obra-prima da Cinematografia

RIO BRAVO

com John Wayne, Dean Martin e Rickí Nelson

Technicolor

VOX

Tel. 720808

As 15.15, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA TRIUNFAL!

Grupo D — M 18 anos

JEAN-PIERRE CASSEL e STÉPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o odio e o oportunismo se conjugam aliciantemente!

A RUPTURA

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

Às 15.30-18.30 e 21.45

7.ª SEMANA

Um filme de Jean-Luc Godard

PEDRO, O LOUCO

c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina

Techniscope-Technicolor

RESTELO

Tel. 610375

Às 21.30 h.

(M. 17 anos) Tel. 610375

LUA DE MEL COM URTIGAS

com Beatrice Arthur e Harry Geardino

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a CP, que graças a acordos estabelecidos com os Caminhos-de-Ferro Franceses e Ingleses, podem reservar-se em Portugal lugares para carros, autocarros e passageiros nos Car Ferries e Hovercraft («barco-voador») que asseguram a ligação Continente/Inglaterra/Irlanda e vice-versa, através do Canal da Mancha, quer os interessados sigam no Auto-Expresso Lisboa/Paris, quer desejem apenas a ligação citada.

TIVOLI

Tel. 50595

(Grupo D - 18 anos)

Às 15, 18.15 e 21.30

INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN num êxito que regressa

A VISITA

Cinemascope

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632

Às 15, 17, 19 e 21.30 h.

4 Espectáculos:

26 SEMANA

Ultimas exibições

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneidy

Situado no edifício do Monumental

AVIS

Tel 47163

(Grupo B-M. 10 anos)

7.ª SEMANA

Às 15.30 e 21.45

Deliciosa comédia musical

ROUBARAM O MEU CORAÇÃO

Gianni Morandi - Elisabetta Wu Nino Taranto

EUROPA

Tel. 661016

Grupo A — 6 anos

Às 15.15 21.30

Aventuras e emoções de uma jornada impossível

A SEDUÇÃO DA SELVA

com Margaret Brooks — Louis Gorset — Donald Houston

Metrocolor

LIDO

Grupo D — M. 18 anos

Às 21.30 h.

O mais recente êxito do Cinema S. Jorge!

AGÊNCIA DE VIGARICES

Um autêntico espectáculo de gargalhada!!

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 26462176

Às 18.30 e 21.30

O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX

com Michel Piccoli, Romy Schneider, Georges Wilson, e Bernard Freston

Eastmancolor

SÃO JORGE

Telef. 54153

(Grupo D — 18 anos)

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Finalmente! Melina Mercouri em

NUNCA AO DOMINGO

«Jamais Le Dimanche» «Never on Sunday»

EDEN

Grupo C — 14 anos

Às 15.15, 18.30 e 21.30

Que corpo! Que cabelo! Que olhos!... Que professora para ensinar um descarado!...

A PROFESSORA E O DESCARADO

com Carmen Sevilha e José Rubio

Eastmancolor

BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098

6.ª SEMANA A RIR!

Às 18.30 e 21.45

Woody Allen e Janet Margolim na sensacional comédia colorida

O INIMIGO PUBLICO

Um êxito de gargalhada!

— Ar condicionado —

ROMA

Tel. 727778

Às 15.30 e 21.30

Grupo A — M. 6 anos

Uma alucinante fantasia!

CHITTY CHITTY BANG BANG

com DICK VAN DYKE

TECHNICOLOR

SUPERPANAVISION 70 M/M

ODEON

Telef. 326283

Às 15.15 e 18.15 e 21.30

HOJE: EM 3 ÚLTIMAS SESSÕES

A PISCINA

com Alain Delon e Romy Schneider

UM APAIXONANTE DRAMA DE AMOR, CIÚME E CRIME

(col.)

(G. D — Maiores 18 anos)

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 821933

Às 21 horas

OS MARIDOS DE ELIZABETH

PASSOS NA NOITE

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319

Grupo D (18 anos)

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45

7.ª SEMANA

A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO

OS AMORES DE UMA LOIRA

Uma obra-prima de MILOS FORMAN

Amanhã (19 h.): Cinema de Leste, com OS CAVALEIROS TEUTÓNICOS, de Alexander Ford (Polónia) (Adultos)

ALVALADE

Tel. 717480

Grupo B — 10 anos

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Desbravando um caminho difícil, ele encontrou a unica rapariga que lhe pediu para ficar.

80 PASSOS PARA O AMOR

com Wayne Newton — Diana Ewing — Mickey Rooney

Technicolor

MUNDIAL

(M. 18 anos) Tel. 538743

As 18 30 e 21 45

2.ª SEMANA SENSACIONAL!

Renaud Verley, Florence Lafuma e Janet Agren na comédia sentimental

ACONTECEU NO VERÃO PASSADO...

Um filme colorido de Michel Boisrond

Ar condicionado

ROYAL

Grupo C — 14 anos

Às 15 e ás 21 h.

ROMEU E JULIETA

Um poema de juventude, amor e violência

LIZ

Telef. 48560

Grupo D — M. 18 anos

Às 21 h.

DOIS À ITALIANA

O ULTIMO DESAFIO

POLITEAMA

Tel. 326305

HOJE: DE TARDE E À NOITE NOVO PROGRAMA SENSACIONAL

4 SESSÕES — Preços Especiais

Às 14.30 e 17 horas: A obra-prima de HOWARD HAWKS

ELDORADO

com JOHN WAYNE e ROBERT MITCHUM

(Tecnicolor)—G. B—M 10 anos

Às 19 e 22 horas: A excepcional realização de SERGIO SOLIMA em alto nível de «suspense»

CIDADE VIOLENTA

com CHARLES BRONSON e TELLY SAVALAS

(Scope-Col.)—G. C—M 14 anos

CONDES

Telefs 322523-326710

(Grupo B M 10 anos)

2.ª SEMANA — 4 SESSÕES

Às 14.15 16.30, 18.45 e 21.45

Charles Bronson, em

O CALIFÓRNIA

COLORIDO

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (14 anos)

ESTUFA FRIA (C. M. L.) — Às 21 e 30: «Baton» (18 anos)

GIL VICENTE — Às 22 h.: «Ivone, princesa de Borgonha» (18 anos)

TEATRO MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (17 anos)

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Laurence da Arábia» (10 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «Charada internacional» (10 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «Irmão Zorro» (10 anos).

IDEAL — Às 21: «A quadrilha selvagem» (17 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Um homem» (14 anos).

PARIS—Às 21: «Trágica vitória» (17 anos).

JARDIM — Às 21 h.: «Os canhões de Navarone» (14 anos).

UNIVERSAL — Às 21 h.: O Invencível Robin dos Bosques» (14 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O doce corpo de Deborah» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Que noite, rapazes» (10 anos).

OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (10 anos).

PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21 e 15: «Encruzilhada para uma freira» e «Não provoquem a Rita» (10 anos).

ESTORIL — CASINO — 18 e 30 e 21 e 30: «O estranho caso do inspector Max» (17 anos); **PALÁCIO** — Às 21 e 30: «A Confissão» (10 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Moral Privada» (18 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Entre a honra e o amor» (17 anos).

VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «A fuga».

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O vale do mistério» (10 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINEMA — Às 21 e 15: «Spartacus» (10 anos)

MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O ninho das víboras» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Essa Mulher» (18 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Nem sangue, nem arena» (10 anos).

COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Os caprichos de Maria» e «Submarino X 1» (10 anos).

BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O vale do fugitivo» (10 anos).

● PORTO

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Convite ao pecado» (18 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: «Rosas brancas para minha irmã negra» (10 anos)

RIVOLI — Às 21 e 30: «A filha de Ryan» (17 anos)

BATALHA — Às 2 e 30: «O Patife» (18 anos)

AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A honra da família» (17 anos).

ESTUDIO — Às 21 e 30: «As Tulipas de Harlém» (14 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30: «A parede do escândalo» (17 anos).

CARLOS ALBERTO—Às 21: «Daniel Boone, violante da fronteira» (12 anos)

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O destino marca a hora» (10 anos

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Os corredores da montanha» (14 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «King, homem secreto» (10 anos).

CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Stiletto» (17 anos).

ODEON — Às 21 e 30: «O Sétimo da Cavalaria» (10 anos).

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Nunca foram vencidos!» (10 anos).

● COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «O Presidente do Glorioso Futebol Clube» (12 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Cantinflas, o Bom Pastor» (10 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO H

AJUDA — **Lopes**, Rua do Cruzeiro, 117 (telefone 633288) * **Boa Hora**, Rua dos Quartéis, 25 (telefone 637777)

ALFAMA — **Arnall**, Rua das Escolas Gerais, 88 - A (telefone 863940)

ALTO DO PINA — **Zional**, Rua Morais Soares. 56-C (telefone 847708)

ALTO DE S. JOÃO — **Nova Luz**, Rua Domingos Jardo, 28-A (á Av Afonso III) (tel 843439)

ALVALADE — **Alvalade**, Avenida da Igreja 8-A (tel 712070) * **Neoterápia**, Campo Grande, 38 (tel 774682) * **Paris**, Rua Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (telefone 710131) * **Gasparinho**, R. Dr Gama Barros, 54-A (telef 710465) * **Ideal**, Avenida Gago Coutinho, 49-A (telef 712803) * **Onilda**, Avenida João XXI 3-A (tel 726848)

ANJOS — **S. José**, Rua dos Anjos, 41-A (telefone 50730)

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto 2-B (telefone 724941).

ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R de Arroios, 2'5 (telefone 45079)

AVENIDAS NOVAS— **Cosmos**, Avenida João Crisóstomo, 44-C (t 40592) * **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B (tel 770776) * **Cardeira**, Avenida Duque de Ávila, 32-C (á esquina da Avenida da República) (telefone 43495) * **Universal**, Rua Actor Taborda 5 (tel 44158)

BAIRRO ACTORES — **Nobel**, Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental) (tel 842'52)

BAIRRO AMÉRICA — **Martins**, Rua Fernão Magalhães 33 (tel 849448)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, Rua Forno do Tijolo, 40 (tel 841122).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, Praça dos Casas Novas, lote 66 (tel 310172)

BAIXA — **Centro Farmacêutico**, Rua dos Portas de Santo Antão, 86 (tel 321211) * **Unifa**, R da Vitória, 21 (telefone 323793

BENFICA — **Benfica**, Estrada de Benfica, 678-E (tel. 702532) * **Sousa**, Estrada de Benfica, 429 (tel 780027)

CAMPOLIDE — **Central**, Rua General Taborda 17 (tel 680304).

CAMPO PEQUENO — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B (á Av Sacadura Cabral) (tel 770776)

CAMPO DE OURIQUE— **Ivone**, Rua Silva Carvalho, 232-C (telef 650760) * **Porfírio**, Rua Francisco Metrass, 59 (tel 663349)

CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33 (tel 780181) * **Benfica**, Estrada de Benfica, 678 (tel 702532)

CONDE REDONDO — **Salutar**, Rua Conde Redondo, 9-A (a Gomes Freire) (tel, 533411)

ESTRELA — **Paivas & Parente**, Rua de Santo António 98 (tel 665196)

LAPA — **Silva**, Rua S João da Mata 72 (telef 661010)

LUMIAR — **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (t 790942) * **S. Tomé**, Estrada do Desvio, lote 12-C (telef 790704)

MARVILA — **Marvila**, Rua Direita de Marvila 25 (tel 381612).

OLIVAIS — **S. Paulo**, Rua 2 lote 23 (Olivais Sul) telefone 31 07 11); **Higiene**, Rua Cidade Vila Cabral, lote 43 (Olivais Sul) telefone 310026)

PICHELEIRA — **Marluz**, 140-B (telefones 720703-728395)

POÇO DO BISPO—**Marvila**, Rua Direita de Marvila, 25 (telef 381612)

REGO — **Prates & Mota**, Rua do Beneficência 91 (tel 773728)

RESTELO — **Ocidental**, Rua Jerónimo Osório, 18-D (telefone 610256) **Tacara**, Rua Rodrigues Reinel, 3-A (tel, 611814)

SANTO AMARO — **Lisbonense** — Rua Leão de Oliveira 2-B (tel 637020)

S. BENTO — **S. Bento**, Rua dos Poiais de S Bento, 73 (telefone 679673)

S. MAMEDE — **S. Mamede**, Rua da Escola Politécnica 82-B (t 660280)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA —Sagres, Avenida Luís Bivar 69 (telefone 472 3)

SOCORRO — **Tavares**, Rua da Palma, 194 (tel 863350)

XABREGAS — **Romana**, Rua B 7 (á Rua Marquês de Olhão) (tel 383800)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO DE OURIQUE — Posto de Socorros n.º 1, R. Francisco Metrass, 48 Lisboa-3 **Médicos e enfermeiros a toda a hora.** Telefones: Chamadas de Socorros 586649; Posto de Socorros n.º 2 — Chamadas de urgência

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar** — R Ernesto Silva 8' (telef 2 2048)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (t 2432039)

OEIRAS — **Godinho** — R Cândido dos Reis, 98 (tel 2430090)

PAREDE — **Grincho** — Av da República 87 (Tel. 247'204

S. PEDRO DO ESTORIL— S Pedro (Tel 263052).

S. JOÃO ESTORIL — **S. João** — (Tel. 26 11 86).

MONTE ESTORIL — **Lopes** — R Hangar, 3 (Tel 260008)

CASCAIS — **Misericórdia** — R do Regimento, 19 (tel 280'41) * **Cascais**— R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (telefone 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (tel 934589) * **Campos** — R Elias Garcia, 185 (tel 930072) * **Clabel** — Rua António Sardinha 23-D (tel 938551)

DAMAIA — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão 9 (Tel 970523)

QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda, 78 (Telefone 950117) * **Simões Lopes** — Av Elias Garcia 5 (Tel 950123)

CACÉM — **Garcia**, Av dos Missionários 2 (telef 2942 81)

MEM MARTINS — **Quinta**, Est Mem Martins. 285 (tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA— **Valentim** (tel 980456) — L Dr Gregório de Almeida 2 (tel 980391).

S. JOÃO DO ESTORIL—**S. João** — (Telef. 261186).

COLARES — **Colares** — Abreiro (tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (tel 234100)

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30 (tel 224020)

ALMADA — **Nuno Álvares** — Av D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telefone 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est Nacional, 174 (tel. 224302).

BARREIRO — **Higiénica** — Rua D Manuel 1, 176 (Tel. 2274774).

COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — L. 5 de Outubro 62 (Tel 270 '21)

MOITA — **Silva Rocha**, P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — **Moderna** — R. Bulhão Pato. 60 (Telef. 230156)

SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel. 229471).

SETUBAL — **Soromenho**, P Machado Santos (Telef 22691) * **Alice**, P do Quebedo (Telef 23743)

SEIXAL — **Godinho** — L. do Igreja, 51 (telef 2218580)

● PORTO

Aliança, Rua da Conceição 4 (Tel 24203) * **Bonfim**, Rua do Bonfim, 73 (Tel 52444) * **Cardoso dos Santos**, R. D. Manuel II, 90 (Tel 27188) * **Correia**, P Mous. de Albuquerque 50 (Tel 60869) * **Cosme**, Rua Costa Cabral 584 (Tel. 41511) * **Ferreira** P D Afonso V, 55-B (Tel 68 975) * **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim, 154 (T 27640) * **Gomes Ferreira**, Rua Faria Guimarães, 449 (Telefone 41907) * **Henriques**, P do Batalha, 64-64-A Tel 25173) * **Luso Francesa** Rua de Sá da Bandeira 40 (Tel 26134) * **Moreno Lda.**, L. de S. Domingos, 44 (Tel 23545) * **Porto**, P do República, 22 (Tel 20294) * **Prelada**, Rua Central de Francos 316 (Tel 64312) * **S. Diniz**, R. de S Diniz, 428 (Tel 4228) * **Campos**, R P L Cabral, 943 (Foz) (Tel 680113).

● COIMBRA

Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (t. 22804) * **Universal** — Praça 8 de Maio (tel. 22089) * **Adriana** — Praça da República (tel 23609).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O general Torres pediu asilo à Nunciatura

(Continuação da 1.ª página)

ria estava próxima e pedindo aos operários e trabalhadores rurais que pegassem em armas e se juntassem ás milícias populares, afirmando que a rebelião seria esmagada se o povo todo participasse activamente na luta. E, dentro em breve, com efeito, anunciava-se de fonte governamental que os rebeldes estavam a ser progressivamente reduzidos.

Mas, sete horas de combate sangrento — que de fonte governamental teriam causado uma centena de mortos nas fileiras rebeldes — bastaram para que o regime do general Torres secumbisse perante a acção combinada das Forças Armadas e dos civis do Movimento Nacionalista Revolucionário do ex-presidente Victor Paz Estenssoro e da Falange Socialista Revolucionária.

Não se sabe, neste instante, se Paz Estenssoro, que desde a sua deposição em 1964 tem vivido em Lima, já terá chegado á Bolívia, como tem anunciado persistentemente a rádio rebelde.

Entretanto, as forças vitoriosas não tentaram ainda apoderar-se das estações de rádio ou emissoras oficiais e, deste modo, a população da capital mantém-se, por enquanto, na ignorancia completa dos acontecimentos desta noite e das intenções dos novos dirigentes da Bolívia.

A interrupção das comunicações torna, por outro lado, impossível a apreciação exacta da situação no conjunto do país. Pensa-se, todavia, que as tropas do novo regime se mantêm sólidamente na nova capital, Santa Cruz, donde partiu a rebelião, assim como nas cidades de Cochabamba, Oruro, Tarija, Beni e Pando.

Quanto ás forças vitoriosas que ocuparam a antiga capital, La Paz, são comandadas pelo antigo chefe das forças «Rangers» que abateram «Che» Guevara, o general Joaquim Sen Zenteno Anaya.

UM GENERAL E DOIS CORONÉIS

LA PAZ, 22 — (F. P.) — A Bolívia é governada desde esta noite por um triunvirato de militares em substituição do Governo do general Torres, deposto pela rebelião, anunciou a Rádio de Santa Cruz. A emissora precisou que esta cidade foi designada como a capital provisória da Bolívia.

O triunvirato é formado pelo general Jaime Florentino Mendieta e os coronéis Hugo Banzer e Andres Slich.

Mario Gutierrez, chefe da Falange Socialista Boliviana, e Giro Humboldt, dirigente do Movimento Nacionalista Revolucionário, foram nomeados ministros do Estado.

A emissora das forças armadas rebeldes, lançou uma proclamação convidando o povo a depor as armas e afirmando que «a bandeira tricolor não será suplantada pela bandeira vermelha na Bolívia».

Pelo seu lado, o coronel Remberto Iriarte, que desempenhou o papel de procurador no tribunal que julgou o francês Regis Debray e foi embaixador da Bolívia em Buenos Aires, anunciou pela rádio que La Paz esta completamente cercada pelos regimentos de Viacha, Tarapaca e Simon Bolivar.

O palacio presidencial de La Paz, que foi ocupado pelos homens do regimento blindado «Tarapaca» está guardado e é impedida a entrada aos jornalistas que ali tentam obter informações.

Vinte e três cadáveres de civis mortos durante os combates de sábado, incluindo o de uma estudante, foram levados para a morgue de La Paz e para o Hospital Popular da capital, soube-se esta noite. Oitenta e seis feridos foram hospitalizados.

A meio da noite (hora local) prosseguia o tiroteio intenso entre grupos de civis armados e os insurrectos em certos pontos da capital. Os combates mais violentos decorreriam na Universidade, onde se intrincheiraram os governamentais.

RECONTROS SANGRENTOS

LA PAZ, 22 — (F. P.) — Os combates cessaram, esta madrugada, cerca da 1 e 30 locais no bairro de Miraflores, onde se deram, esta noite, sangrentos recontros entre os insurrectos e os partidários do Governo legal.

Deixou de se ouvir o ruído das explosões dos obuses e do tiroteio das armas ligeiras.

O coronel Banzer membro do triunvirato, que fora convidado pela guarnição de Tarija a falar pela rádio foi contactado, telefònicamente, por uma emissora da capital boliviana. A sua voz ouviu-se com dificuldade. Espera-se no entanto, que a guarnição de Tarija renuncie ao seu projecto de execução dos prisioneiros «vermelhos» que se encontram nas suas mãos. O coronel Banzer, que fora detido em Cochabamba, e depois transferido para La Paz, foi libertado com outros detidos políticos, imediatamente após a vitória da insurreição

TORRES PEDIU ASILO Á NUNCIATURA APOSTÓLICA

LA PAZ, 22. — (F. P.) — O general Juan José Torres pediu asilo á Nunciatura Apostólica de La Paz, sabe-se de fonte bem informada.

Junto do presidente Torres encontram-se os ministros dos Assuntos Exteriores, Huascar Taborga, e da Defesa Nacional Emílio Molina Pizarro, que tinha procurado refugio na mesma Nunciatura, durante a tarde.

PAZ ESTENSSORO CONTINUA EM LIMA

LIMA, 22. — (F. P.) — O ex-presidente boliviano e chefe do Movimento Nacionalista Revolucionário, Victor Paz Estenssoro, continua em Lima, declarou esta noite uma personalidade ligada ao ex-chefe de Estado.

Ignora-se quais sejam os seus projectos, mas há quase a certeza de que irá para La Paz o mais rápidamente possível.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas: 33,5; mínima: Penhas da Saúde: 8°,5

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 22°; Penhas Douradas 7°; Coimbra, 14°; Portalegre, 25°; Lisboa, 21°; Faro, 25°; e Funchal, 21°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 16°,4; na atmosfera: 19°,5

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo, vento fraco ou moderado do quadrante Norte, com nortada fresca no litoral Oeste, a sul do cabo Carvoeiro, para a tarde.

Amanhã
Nascer ás 6 e 57
Ocaso ás 20 e 22

Dia 29 Dia 5 Dia 11 Dia 19

MARÉS

PREIA-MAR — **Hoje:** 5 e 19 (3,9 m); 17 e 40 (4,2 m) **Dia 23:** 5 e 53 (3,9 m); 18 e 09 (4,1 m). **Dia 24:** 6 e 22 (3,8 m); 18 e 35 (3,9 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 10 e 30 (1 m), 22 e 56 (1 m). **Dia 23:** 11 e 01 (1 m); 23 e 25 (1 m). **Dia 24:** 11 e 26 (1,1 m); 23 e 50 (1, m).

DESCONHECEM-SE AS CAUSAS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 22—Em princípio, deve ser amanhã trasladado para Lisboa o corpo do piloto cujo avião se despenhou no campo de aviação Capitão Plácido de Abreu, desta cidade.

O acidente ocorreu no começo de um festival aeronáutico (logo cancelado) integrado no programa das Festas da Cidade de Bragança.

Por motivos ainda não averiguados, o aparelho (um monomotor da Base de Tancos), perdeu altura e veio a despenhar-se velozmente no solo, sendo imediatamente envolvido pelas chamas.

O piloto, tenente Esau de Jesus Poças Figueiredo, de 23 anos, solteiro, natural de S. Pedro do Sul, foi retirado dos destroços do monomotor totalmente carbonizado e irreconhecível.

Militares falecidos em Angola

LUANDA, 22—(L.) — Morreram em Angola, num desastre de viação, o segundo-sargento Alcino da Silva Santos, natural de Cinfães, filho de Amadeu dos Santos e de Benvinda Rosa da Silva; e por afogamento, o soldado José Joaquim Lopes Serralheiro, natural de Vila Pouca de Aguiar, filho de José Joaquim Redondo Serralheiro e de Ana Joaquina Lopes.

«Miss» Praia de Santa Cruz é irmã de futebolistas

PRAIA DE SANTA CRUZ, 22 — Realizou-se ontem, no Casino Municipal, a final do xconcurso «Miss» Praia de Santa Cruz 1971.

Entre as finalistas, todas torreenses e alunas do Liceu local, foi eleita Ivone Domingos Campos, de 18 anos, que frequenta o 7.º ano e é irmã dos futebolistas da Associação Académica de Coimbra, Mário e Vítor Campos.

Foram eleitas damas de honor Maria José Correia, de 15 anos, e Maria da Graça Hipólito, de 17.

O fogo devorou milhares de contos de cortiça

PORTO, 22 — Só ao fim da manhã, foi dado por extinto o incêndio que, ao princípio da madrugada, irrompeu em cortiça armazenada num terreno anexo á fábrica de rolhas, em São Paio de Oleiros (Vila da Feira), da firma António Francisco do Couto & Filhos.

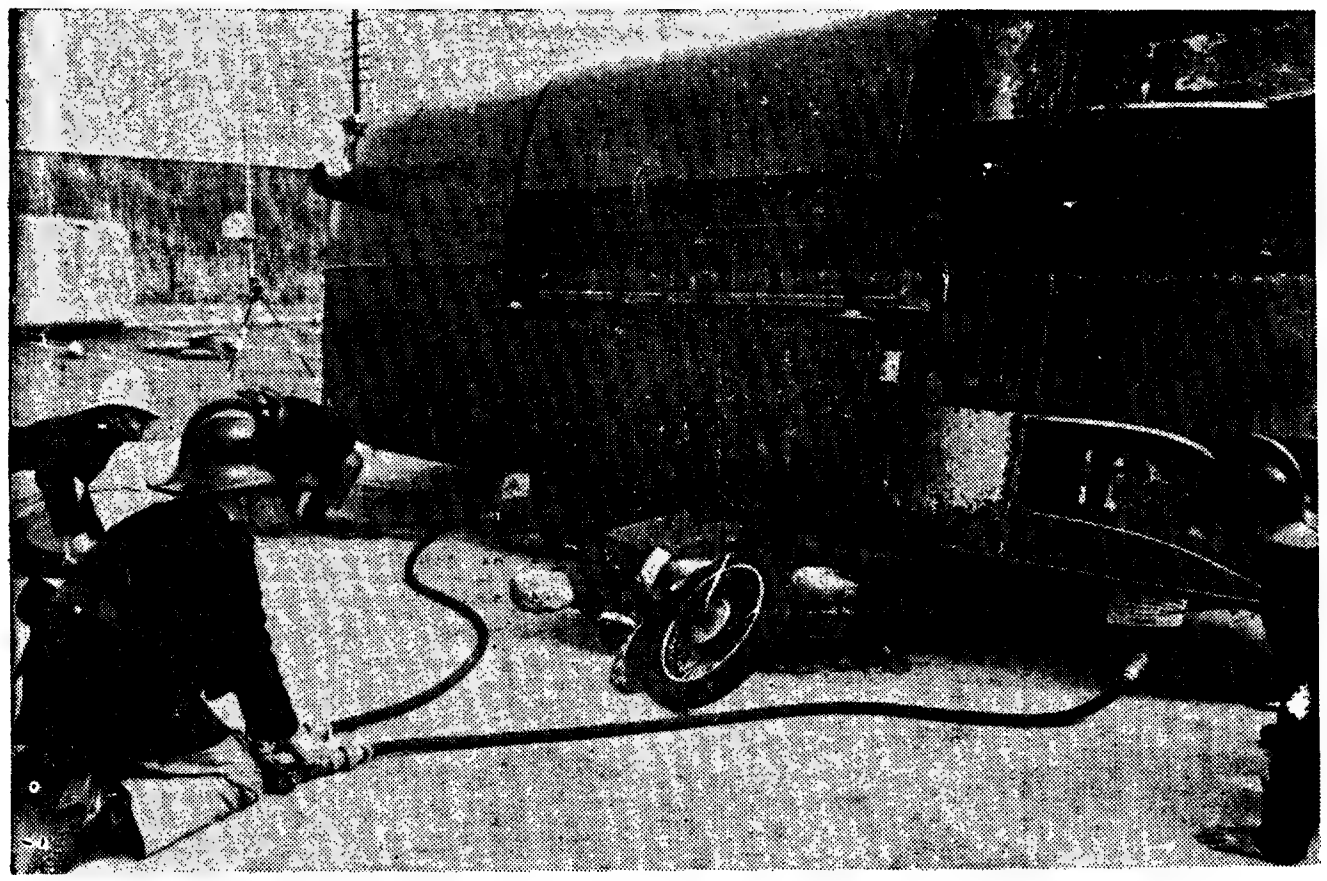
O fogo, que tomou proporções assustadoras, a meaçou aquela unidade industrial. As corporações de Voluntários de Espinho e Espinhenses, contudo, evitaram que o fogo se alastrasse; e assim, apenas danificou ligeiramente uma parte aquela onde estava instalada uma cabina de alta tensão e uma caldeira.

As corporações de Arrifana, Vila da Feira, Lourosa, Esmoriz e Carvalhos também combateram as chamas que devoraram algumas toneladas de cortiça.

Os prejuízos, ainda não avaliados, devem ascender a milhares de contos.

As alterações à Constituição

Em suplemento ao «Diário do Governo» (1.ª série) do dia 16 é publicada a lei que promulga a nova redacção de várias disposições da Constituição Política da Republica Portuguesa.



Invenção britânica destinada a facilitar os trabalhos de socorro em acidentes de viação: um veículo pesado, que caiu sobre um motociclista, é erguido por meio de almofadas de ar comprimido. Ainda em regime experimental, como se pode ver pelo simulacro que apresentamos, o processo está a merecer toda a atenção das corporações dos bombeiros londrinos

NO CURSO DE FÉRIAS DE COIMBRA UMA ALUNA CHECOSLOVACA OBTEVE DISTINÇÃO EM PORTUGUÊS SUPERIOR

COIMBRA, 22. — O XLVII Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesas, organizado pela Faculdade de Letras e cujos alunos das mais diversas nacionalidades aumentam de ano para ano, encerrou-se com uma sessão num dos anfiteatros daquela Faculdade.

Presidiu á sessão, na qual se acentuaram os excelentes resultados deste ano, o director da Faculdade de Letras, prof. Américo da Costa Ramalho, ladeado pelos profs. Salvador Dias Arnaut, subdirector da Faculdade, e Fernandes Martins, secretário do Curso de Férias.

Ao usar da palavra, o sr. dr. Fernandes Martins falou do funcionamento do curso, salientando o numero de aprovações, com referência elogiosa á aluna Ludmila Torresvá, de Praga, que, no exame final de Português Superior obteve a classificação de 16 valores e que, no ano passado, em Português Complementar se classificara com 14 valores.

Apontou, ainda, o orador, outro aluno com 16 valores em Português Complementar; e em Português Elementar, Escalão B, oito distinções, uma de 17 valores e sete de 16.

Foram, depois, entregues os prémios aos diversos alunos; e por fim, ao encerrar a sessão o prof. Costa Ramalho congratulou-se com o êxito do curso, que, pela difusão da língua, da cultura e da história revestes em prestígio para o País além fronteiras.

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

Com experiência profissional comprovada admite organismo oficial.

Resposta a este jornal ao n.º 888 com indicação do «curriculum» que deve incluir idade, habilitações literárias e profissionais, funções desempenhadas, anos de prática, morada e telefone.

JEAN PAUL BELMONDO OMAR SHARIF, E DYAN CANNON NUM FILME DE HENRY VERNEUIL

Omar Sharif, Jean Paul Belmondo e Dyan Cannon estarão juntos num filme de Henri Verneuil programado por uma das distribuidoras de filmes para a época de 1971-1972. Trata-se de «O Assalto», um filme que, como o nome indica, está muito dentro da linha de violência e «suspense» à qual o estilo de Belmondo se adapta eficazmente.

O filme em questão, que vem rodeado de uma auréola que justifica a nossa expectativa, será exibido dentro em breve em Portugal. Esperemos ver confirmados ao vivo todos os adjectivos que de longe nos chegam para qualificar este filme. «Ponto», depois de dar a informação, cá fica à espera e... espera não esperar muito, pois «estreias» de filmes velhos de 10 anos já começam a fartar-nos. Mas talvez que «O Assalto» nos tome de assalto em breve...

PONTO

Omar Sharif (que, das duas uma, ou joga «Bridge» nas horas que o Cinema lhe deixa vagas, ou faz Cinema nas horas em que não joga «Bridge») é um dos actores credenciados neste «Aesalto» de Verneuil

Exposição sobre a vida e obra de Alves Redol na Cooperativa Húmus de Peniche

Em Peniche, na Cooperativa Húmus, está patente uma das exposições itinerantes sobre a vida e a obra de Alves Redol. A exposição encerrará hoje, segundo se prevê.

Alves Redol foi, sem a menor sombra de dúvida, um escritor que saiu do povo e que escreveu para o povo. Peniche e a sua gente têm, pois, um tributo a prestar ao escritor e a oportunidade de o fazer agora. Redol dedicou algumas das suas obras à análise dos problemas dos pescadores do mar, estando neste caso «O Lago das viúvas» e os diálogos para

o filme «Nazaré», realização de Manuel Guimarães, e aos problemas de pescadores de rio. É exemplo deste último caso o seu livro «Avieiros»

A par desta realização, efectuam-se conferências e debates sobre o escritor e o significado da sua obra, como aconteceu ontem, e, ainda, uma exposição-venda de livros de Alves Redol que ainda não se encontrem esgotados.

«Ponto» dá o devido relevo a uma iniciativa que é, a todos os títulos, importante, e daqui saúda a Cooperativa Húmus, esperando que continue no caminho a que nos habituou, um caminho corajoso e difícil como todos os que valem a pena.

NOVO DISCO DE JOSÉ BARATA MOURA

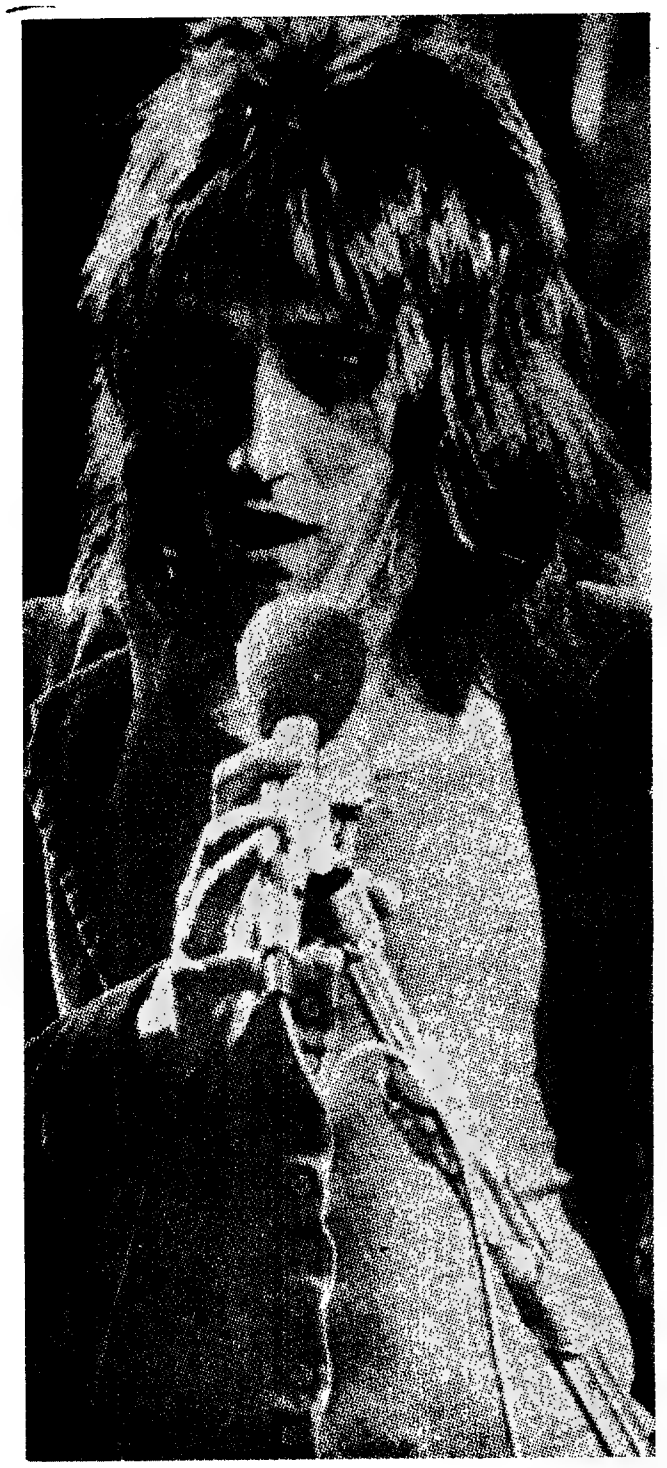
José Barata Moura, um dos novos da Musica Portuguesa que, efectivamente, trabalha e constrói uma musica realmente nova, verá muito em breve no mercado um «single» com a sua musica e a sua voz. Trata-se de um disco importante no panorama da musica portuguesa consciente, já porque Barata Moura, por si só, justifica esta afirmação, já porque do seu longo trabalho (e longo porque vasto «realmente», embora muito boa gente o desconheça) apenas vieram a lume, até agora, dois EPs, o primeiro dos quais em francês, referente a uma primeira parte do seu trabalho, em que o francês era a língua em que pensava, segundo ele mesmo dizia, e o segundo com canções infantis.

Faltava, óbviamente, um disco que nos revelasse o «Zé» na sua verdadeira e actual dimensão. Estava previsto inicialmente o lançamento de um LP que, segundo cremos, foi o primeiro LP a ser programado pela editora para a qual grava. Razões várias (!) não permitiram, até agora, a edição desse disco. Surge entretanto este «single» para nos ir adoçando a boca (leia-se ouvidos). Não é tarde demais. Mas, se fosse, de quem seria a culpa? Como se permite uma editora manter na gaveta canções de valor reconhecido e lançar outras de «outras gentes» que não têm a mínima ponta por onde se lhes pegue? Responda quem souber ou quem estiver interessado em fazê-lo. E já não são tão poucos como isso.

Entretanto recordamos o que foi, musicalmente, a vida de José Barata Moura até agora. Muito antes de aparecer ao grande publico levado á RTP pelo programa Zip-Zip (mudam-se os tempos, mudam-se as vontades)!, Barata Moura já compunha e já cantava, principalmente em convívios de estudantes. Recordamo-nos dele num convívio no Liceu D. João de Castro em 1966, por exemplo. Depois foi «descoberto» pelo Nuno Martins, nessa altura um «Zip» de primeira ordem, e apareceu no lembrado programa das segundas-feiras. Três vezes o vimos no Zip. Mais algumas vezes em «TVs Clubes» e «Tele-Ritmos». E então, quase ao mesmo tempo que saía a lume o seu primeiro disco («Bidonville»), o seu nome deixou de aparecer na televisão e, para além do facto de continuar a ser «passado» na Rádio por alguns programas, começou a ser esquecido. Até que, no Natal do ano passado, surge no mercado novo disco seu. Tratava-se de «Olha a Bola Manel», um Ep com canções infantis que veio preencher uma lacuna existente nesse campo, já que essas canções, segundo o próprio autor, eram canções de crianças e não canções para crianças. Foram feitas «com elas» e não «para elas».

E o tempo foi passando. Até que, quando se anuncia para breve um novo disco seu e se poderia pensar que, finalmente!, seria o tão esperado LP, sabemos que se trata, afinal, de um «single». Já é alguma coisa mas... é pouco! Vamos começar a pensar em lançar definitivamente a qualidade, meus senhores! Com papas e bolos... mas o pior (ou o melhor!) é que já não há tantos tolos quantos se imagina. Por isso, se, por um lado, é de aplaudir o lançamento do novo disco de Barata Moura, por outro lado é de exigir o «tal» LP. Não é só ele que o merece: somos nós, que estamos fartos das cantigas de embalar meninos...

ROD STEWART a esperança do rock



Rod Stewart — «algo de essencial para a vida do dia-a-dia»

Pensemos um pouco no panorama actual da música popular e sem muito esforço concluiremos que não obstante os Stones ainda conseguirem levar um album ao topo das «charts» britânicas, o rock encontra-se em declínio no que respeita a recepção pública e, se a tal estivermos habilitados a concluir, a qualidade. Ora vejamos:

1 — OS «IN» POP

James Taylor está à cabeça de um movimento que não se dá por passageiro, como a princípio se pensou. A música de Taylor, Joni Mitchell, Cat Stevens, Melanie e tantos outros é o seu sentimento, é «uma maneira de viver» adornada por algumas melodias e não música no seu mais directo significado. Ela tem como raio de acção instrumental, na maior parte dos casos, a viola acústica de seis e doze cordas, o piano, o baixo (muitas vezes eléctrico), o «set» de percursão e o violino o que em comparação com a instrumentalização utilizada na feitura de uma peça rock faz-nos pensar numa desproporcionalidade de possibilidades que não existe na realidade pois apesar de se basear em idênticos princípios idealistas e musicais essa enorme geração não se repete. Essa música, apesar de se enquadrar em campos populares, é tomada como algo que se faz muito a sério. Não se admite um Neil Young a compor com intuitos puramente comerciais (claro que ele não se alimenta do ar que respira) como não se imagina uma Joni Mitchell a repetir «baby I love you» insistentemente apesar de serem os homens uma das suas preocupações básicas como retrata o seu último trabalho intitulado «Blue». E apesar das suas limitadas possibilidades instrumentais a música destes que inumerámos, e de muitos mais, está muito bem alicerçada na reputação que construíram o que nos leva a pensar na companhia destes «heróis da nova revolução» por mais algum tempo.

No que respeita ao rock, que acaba de conquistar definitivamente para os seus domínios o «moog-synthesyser» (que alargaria ainda mais o seu raio de acção), viu-se de um momento para outro obcecado por (con) fusões com o «jazz» encontrando talvez aí o princípio do seu fim. Falemos um pouco dessas fusões do rock com o jazz e porque foi o primeiro muito prejudicado com esta história.

2 — TUDO O QUE É DE MAIS

Dick Heckstall — Smith, i.e. membro do agrupamento Jon Hiseman's Colosseum e anteriormente parte de um dos muito grupos de Alexis Korner e Graham Bond, foi o primeiro saxofonista a aparecer num agrupamento de características rock depois de, em 1961, haver uma tentativa de infiltração deste instrumento em grupos de idênticas características. E como nas suas participações em concertos e gravações conseguia dar um ar ainda mais fresco ao som do agrupamento depressa conquistou público e críticos. Depois apareceram os Blood, Sweat and Tears que viriam acalentar ainda mais forças àqueles que se propunham enveredar por tal caminho. Neste grupo de músicos contavam-se os que pouco tempo mais tarde viriam integrar a secção de metais da Chicago Band. Tudo muito interessante e até mesmo benéfico tanto para o rock como também para o jazz se não aparecesse uma avalancha de musicos com as mesmas ideias que, exagerando, fizeram com que os seus ouvintes se saturassem chegando ao ponto de não distinguirem o som de um grupo do de outro que utilize metais (mais fluentemente o saxofone). Deste enorme grupo só o saxofonista dos IF, Dick Morrisey, e o dos Van Der Graaf Generator, David Jackson, foram tomados mais a sério. Assim nem «moog synthesisers» conseguem fazer com que no rock se sinta uma lufada de ar fresco pois se por uns é ignorado por outros é, poderemos dizer, abusado (será preciso mencionar nomes?). É portanto com imenso prazer que se ouvem grupos relativamente novos, como os Hookfoot, utilizarem apenas secção rítmica e bateria. São esses a esperança que resta para o rock. E, felizmente, pode-se juntar ao nome dos Hookfoot os de alguns mais, e o dos Faces. Porquê «e o dos Faces»?

3 — HÁ, NO ENTANTO, ESPERANÇAS!

Em 1966 surgiu no mercado de consumo inglês um grupo (se quisermos trabalhar com rótulos), de características «teenybopper» que se vendiam por Small Faces. «Hitchcacoo Park» foi o princípio de uma legenda que viria durar três anos ramificando-se depois em Humble Pie (Steve Marriott) e FACES (Ron Wood e Ronnie Lane) que inclui no seu line-up o nome de ROD STEWART, vocalista

(Continua na 6.ª página)

O FESTIVAL DE VILAR DE MOUROS E A RTP

Lemos algures uma declaração do Dr. António Barge sobre a não cobertura do «seu» festival (não) feita pela Radiotelevisão portuguesa. Não que consideremos o Festival de Vilar de Mouros como o ideal de Festival que, aqui e agora, gostaríamos de ver efectivado. Faltou muita gente que canta em português para portugueses. Mas a culpa da ausência desses nomes que gostaríamos de ver no programa nem sequer é do Dr. António Barge nem ele tem que fazer mais do que fez: o dinheiro foi seu, a organização foi sua. Como foram suas as limitações mas, também, como não foram suas as limitações impostas. De qualquer modo ninguém pode duvidar que existiu um abismo intransponível entre este festival e os seus primos tortos da Guarda e da Figueira da Foz. Quaisquer que sejam as deficiências que se apontem ao Festival de Vilar de Mouros, este terá de ser sempre considerado a um nível infinitamente superior a qualquer dos outros dois festivais apontados. Ora cá estamos, ou seja, aqui é que o «Ponto» toca o ponto. Pois se a RTP se deu trabalho de transmitir directa e integralmente da Guarda e da Figueira os festivais (?) que por lá se (des)fizeram, porque não se aprestou para filmar parte do que se passou em Vilar de Mouros? Já nem estamos a pensar na cobertura parcial do espectáculo, que poderia muito bem ter sido feita a troco duns patacos numa altura em que a RTP está com um grave problema de estúdios. Mas nem sequer pedíamos tanto. Bastava que a televisão portuguesa se tivesse interessado um pouco mais por esta manifestação musical que, apesar de tudo, deve ter sido a mais importante, no seu conjunto, que jamais se fez em Portugal. Uma reportagem bem conduzida (ou o melhor possível) preencheria umas horas de programação uns dias depois e talvez não custasse mais caro que a desnecessária transmissão da Guarda e a do mesmo modo desnecessária reportagem directa da Figueira. E desnecessárias porque do mau estamos nós fartos e, o que é mais importante, o que está morto deve ser enterrado. O nacional cançonetismo está morto, meus senhores!

TOP-TEN

No «Top» especialmente no que se refere ao quadro londrino, não se registaram alterações substanciais. Há apenas a assinalar a vertiginosa subida do agrupamento britânico «The Who» para o 6.º lugar da tabela classificativa. Diana Ross permanece no 1.º lugar e o conjunto de «New Seekers» continua no 2.º lugar com uma certa firmeza.

Os **Bee Gees** ocupam ainda a posição cimeira na tabela novaiorquina, embora seja notório o sucesso do conjunto «Creedence Clear Water Revival» com «Sweet Hitch-Hike».

Enquanto as posições se alteram, poucas modificações há a assinalar na qualidade dos trabalhos que atingem os lugares cimeiros do Top.

LONDRES

1 (3) — «I'm Still Waiting» — Diana Ross
(2) — «Never Ending Song of Love» — New Seekers
3 (1) — «Get It On» — T. Rex
4 (4) — «Devil's Answer» — Atomic Rooster
5 (7) — «In My Own Time» — Family
6 (10) — «Won't Get Fooled Again» — Who
7 (5) — «Tom Tom Turnaround» — New World
8 (6) — «Chirpy Chirpy Cheep Cheep» — Middle of the Road
(—) — «What Are You Doing Sunday» — Dawn
10 (8) — «Me And You And a Dog Named Boo» — Lobo

NOVA YORK

1 (1) — «How Can You Mend a Broken Heart» — Bee Gees
2 (2) — «Draggin The Line» — Tommy James
3 (6) — «Take Me Home, Country Road» — John Denver
4 (4) — «Mr. Big Stuff» — Jean Knight
5 (7) — «Mercy, Mercy, Me» (Ecology) — Marvin Gaye
6 (8) — «Sweet Hitch-Hiker» — Creedence Clearwater Revival
7 (9) — «What The World Needs Now Abraham, Martin and John» — Tom Clay
8 (3) — «You've Got a Friend» — James Taylor
9 (—) — «Never Ending Song of Love» — Delaney and Bonnie
10 (10) — «Love The One You're With» — Isley Bros.

HONG-KONG

1 (4) — «Brown Sugar» — The Rolling Stones
2 (5) — «Here Comes That Rainy Day Feeling Again» — The Fortunes
3 (6) — «How Can You Mend a Broken Heart» — Bee Gees
4 (1) — «Life» — Elvis Presley
5 (2) — «April Lady» — Samuel Hui
6 (3) — «Puppet Man» — Tom Jones
7 (9) — «It's Too Late» — Carole King
8 (10) — «Joy To The World» — Three Dog Night
9 (—) — «Sooner Or Later» — The Grass Roots
10 (7) — «Sweet and Innocent» — Donny Osmond

AMESTERDÃO

1 (1) — «Borriquito» — Peret
2 (2) — «Manuela» — Jacques Herb — de Riwi's
3 (4) — «Pour Une Flirt» — Michel Delpech
4 (3) — «One Way Wind» — Cats
5 (6) — «Sweet Hitch-Hiker» — Creedence Clearwater Revival
6 (—) — «Black And White» — Greyhound
7 (8) — «Riders On The Storm» — Doors
8 (5) — «Zou Het Erg Zijn Lieve Opa» — Wilma and Vader Abraham
9 (—) — «Qui Je T'Aime» — Sandra and Andress
10 (—) — «Eat At Home» — Paul and Linda McCartney

PONTO

VEM AÍ «O FALSO PROF

Finalmente em Portugal o filme «Elmer Granty» (O falso profeta), extraído da obra de Sinclair Lewis (o primeiro escritor americano a quem foi concedido o Prémio Nobel da Literatura).

Com argumento e realização de Richard Brooks, este filme é uma das produções que nunca se julgou possível saírem de Hollywood.

Na literatura de todos os países, muitas obras foram repudiadas pelo público e pela crítica. Muitas sucumbiram e ficaram no esquecimento. Outras tiveram mérito tão positivo que sobreviveram a todos os ataques e impuseram-se como livros de autêntico valor. Por vezes é necessário esperar uma geração até que o leitor se habitue a aceitar certas reais e francas, como parte integrante da vida e da sociedade.

O tema, difícil, conta-nos o dra
nante pregador: Elmer Granty, o ho
inferno mas não sabe como sair dele

Burt Lancaster é Elmer Granty,
toda a sua grandeza e em toda a su
trabalho neste filme a Academia de
Hollywood conferiu-lhe um «Óscar»
do ano.

Jean Simmons atinge o cume da
tica numa actuação do mais exigent

Ao lado destes dois notáveis a
Arthur Kennedy, Patty Page e Sh
«Óscar» para a melhor actriz secun

Finalmente para Richard Brooks
lhor argumento, nesta história explo
sentada em Lisboa em pleno Verão.

o guião da

EXPOSIÇÕES

LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES — V SALÃO DE VERÃO — Exposição retrospectiva das galerias (ALVAREZ, 111, ARTE MODERNA, GRAVURA, INTERIOR, JUDITE DACRUZ, OGIVA, QUADRANTE, S. FRANCISCO e ZEN).

Aberta todos os dias das 14 h. às 20 horas.

Exposição dos alunos do Curso de Formação Artística.

Aberta todos os dias das 14 às 20 horas.

SECRETARIA DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO — PALÁCIO FOZ — Exposição de Fotografia promovida pela Embaixada das Filipinas, subordinada ao tema: «As Filipinas em Movimento».

(Aberta todos os dias das 15 h. às 20 h.).

ARTESÃO — Exposição Permanente de Gravura e Artesanato.

GALERIA MARIA ADELAIDE LIMA CRUZ — Exposição de pintura de Maria Adelaide Lima Cruz. Aberta todos os dias das 15 h. às 20 horas.

ABRANTES (Convento de São Domingos) — Exposição de Pintura dos Mestres do Sardoal e de Abrantes. — 77 obras de grandes mestres da pintura portuguesa do séc. XVI.

Dado o interesse suscitado por esta exposição, foi adiado o seu encerramento para o final do próximo mês de Setembro.

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Exposição de Pintura Portuguesa Contemporânea. Aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 15 às 20 horas.

GALERIA S. MAMEDE — Exposição Permanente com trabalhos dos seguintes autores: António Areal, Resende, Carlos Reis, Jorge Barradas, Eurico Gonçalves, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, José Rodrigues, Charters de Almeida, Jorge Vieira, Paula Rego, Gui Wellee, Bernardo Marques, Cargaleiro e Mário Cesaryni. Aberta das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

GALERIA LISBOA — Exposição Permanente com obras de Hilário Roberto, Manuel Ferreira, Manuel Castelo, Virgílio Costa, Óscar Comenda, Álvaro Mota e Sousa, Duarte Pimentel, etc

GALERIA BUCHHOLZ — Exposição de Pintura e Escultura de Artistas Portugueses com obras de Álvaro Lapa, António Areal, Carlos Botelho, Carlos Calvet, João Machado, João Vieira, Joaquim Vieira, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, Manuel Baptista, Nadir Afonso e Noronha da Costa.

GALERIA INTERIOR — Exposição Permanente de Pintura e Tapeçaria. Sá Nogueira, Charrua, Maria Velez, João Abel Manta, António de Sena e Conduto. Aberta das 10 h. às 13 h. e das 15 h. às 19 h.

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL — Foi inaugurado ontem o IX SALÃO DE ARTE MODERNA DA COSTA DO SOL. Obras de aguarela, cerâmica, desenho, escultura, esmalte, gravura, guache, mosaico, óleo, pastel, têmpera, colagem, vitral e joalharia.

DIVERSOS

MONTE GORDO

DIA 23 — Recital de danças do Minho, da Nazaré e da Beira apresentado pelo Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra. O grupo terminará as suas actuações com serenatas de Coimbra.

ALBUFEIRA

DIA 24 — Actuação do Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra com o mesmo programa.

PENICHE

Termina hoje, nas instalações da Cooperativa «HÚMUS», uma das exposições itinerantes evocativas da vida e obra do escritor Alves Redol.

LISBOA

FEIRA POPULAR DE LISBOA — Aberta todos os dias a partir das 19 horas.

PRAÇA DE TOUROS MONUMENTAL DE CASCAIS — Hoje, domingo, às 17 horas: **Corrida de Touros à Portuguesa** — Cavaleiros: Manuel Conde, Dr. Varela Cid e D. Francisco Azarujinha. Forcados Amadores de Évora e Amadores de Cascais. Touros do Dr. José Manuel de Andrade.

PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO PEQUENO — Quinta-feira dia 26, às 22 horas. **Corrida de Touros à Portuguesa.** Cavaleiros: José Mestre Baptista, José Núncio e Luís Miguel da Veiga. Forcados Amadores de Santarém e Amadores de Montemor-o-Novo. Touros de D. Mariana Passanha.

POESIA É DIÁLOGO — Poetas a interpretar nas rubricas do mês de Agosto, cujas obras se subordinarão aos temas MAR e PRAIA, através dum texto de Carlos Pinho:

DIA 25 — A figura do pescador, por Afonso Duarte e Sidónio Muralha.

DIA 27 — A figura do faroleiro, por Cabral do Nascimento.

Programa 23.ª Hora, Rádio Renascença.

Sonopalstia de José Videira, segundo concepção e realização de Carlos Pinho.

TEATROS

LISBOA

«SÓ AS BORBOLETAS SÃO LIVRES» — Em cena no Teatro LAURA ALVES. M/ 17 anos.

«UMA CAMA PARA TODA A GENTE» — Em cena no Teatro MONUMENTAL. M/ 18 anos.

«IVONE, PRINCESA DE BORGONHA» — Em cena no Teatro GIL VICENTE. M/ 17 anos.

«QUERIDA MAMÃ» — Em cena no Teatro CAPITÓLIO. M/ 17 anos.

ESTUFA FRIA — (Câmara Municipal de Lisboa) — Às 21.30 h., «Baton», de Alfredo Cortês. Pela Companhia de Teatro Popular — Empresa Augusto de Figueiredo.

Direcção e ensaios de António Manuel Couto Viana. Com Madalena Sotto, Adelina Campos, Leonor Poeira, Vladimiro Franklin e Duarte Nuno e a colaboração especial de Adelaide João, Elvira Pais, Júlia Chaves, Carmen Judith, Maria João Galope, Igor Sampayo e Eduardo Sabrosa.

Bilhetes a 10$00, 15$00 e 20$00, à venda na Pr. dos Restauradores das 18 ás 20 h. e na Estufa Fria a partir das 21 horas. (Adultos)

MÚSICA

XV FESTIVAL DE SINTRA — Dia 25 — CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA — Quinta da Piedade — Colares, 18 h. M.me Tortelier e Paul Tortelier (violoncelos). Maria de La Pau (piano). Obras: Couperin, J. S. Bach, Chostakovitch e Händel (sonata para dois violoncelos — 1.ª audição absoluta).

26 — CONCERTO DE MÚSICA PORTUGUESA — Teatro Carlos Manuel — Sintra. Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Maestro-Director: Filipe de Sousa. Solista: Maria José Falcão (violoncelo). Obras: Francisco A. de Almeida (Abertura da Oratório «Giuditta» — 1.ª audição) —, Luís de Freitas Branco, Fernando Lopes Graça, Francisco de Lacerda e Jorge Peixinho (Sucessões Simétricas II — 1.ª audição)

30 — GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES — «VERDE GAIO» — Parque Municipal Valenças — Sintra — Direcção: Margarida de Abreu e Fernando Lima. Obras: **Fandango:** música de Luís de Freitas Branco e Jolly Braga Santos, coreografia de Fernando Lima. **Corridinho:** música de Fernando de Carvalho, coreografia de Fernando Lima. **Nazaré:** música de Frederico de Freitas, argumento e coreografia de Francis Graça. **Minho:** música de Viana da Mota, Ruy Colaço e Tavares Belo, coreografia de Fernando Lima.

I VERÃO INTERNACIONAL DE BAILADO com Andahazy Ballet. Directores, Lorand Andahazy e Anna Adrianova, e um elenco de 20 artistas internacionais convidados, em O Lago dos Cisnes (II acto), Les Sylphides, As Bodas de Aurora, Sheherazade, O Corsário, Águas da Primavera, D. Quixote, Tarass Bulla, Canção Nupcial, Melodia de Gluck, Gopak, Quebra-Nozes, O Grand Pas-d'Action de «Laurenzia», etc.

Espectáculos:

LISBOA — Coliseu dos Recreios — dias 19 e 20, às 21.30 e dia 21 às 18.30 e 21.30.

Espectáculo do Grupo A/ 6 anos.

(*) Grand-Pas-de Deux.

PORTO — Coliseu — dias 22 e 23, às 21 e 30 h.

MUSEU CONDES DE

CAST
— Di
12 de
so de
gido p
Eisenb
Anális
profs.
Jacqu
so de
pelo p

PA
CONG
TORI
sino)
Agost
tembr
ano
prof.
Curso
pelo p
lhawfk
tarra
pelo
chez

O
berg
de Set
dos C
Guimc

CO
CARR
FRA
rante
clo de
rilhão
do pas
Jacqu
lhonist
des de
que e
encont
a conv
de Tu
O cic
prosse
horas,
folclór
dia 25
com n
dia 28
com
cional
horas,
folclór

O C
zar no
com n
interp
rilhon
Frank

...OFETA»

...o drama de um apaixo-...ty, o homem que renega o ...sair dele.
...Granty, o falso profeta, em ...da a sua maldade. Pelo seu ...emia de Artes e Ciências de ... «Óscar» do melhor actor

...cume da sua carreira artís... exigente dramatismo.
...táveis actores Dean Jagger, ...e e Shirley Jones (outro ...z secundária).
...l Brooks o «Óscar» do me... ...ia explosiva, que será apre... Verão.

MELINA MERCOURI

Grande Prémio de Cannes em «NUNCA AO DOMINGO»

A figura de uma jovem grega do Pireu, alvo da curiosidade de um «grecófilo» americano que pretende descobrir através dela as razões profundas do «milagre grego», valeu a Melina Mercouri um prémio de interpretação no Festival de Cannes. Dirigidas mais uma vez por Jules Dassin, depois de Celui qui doit mourir e The Gipsy and the Gentlemen, **Melina Mercouri tem neste filme uma interpretação notável.**

À música de Manos Hadjidakis foi também atribuído um «Óscar».

PONTO

a semana

CASTRO GUIMARÃES — Dias 23 de Agosto a 12 de Setembro — Curso de Violoncelo dirigido pelo prof. Maurice Eisenberg. Curso de Análise dirigido pelos profs. Helena Costa e Jacques Stehman. Curso de Violino dirigido pelo prof. Sandor Vegh.

PAVILHÃO DOS CONGRESSOS DO ESTORIL (Antigo Casino) — Dia 23 de Agosto a 12 de Setembro — Curso de ...ano dirigido pela prof.ª Yvonne Lefebure Curso de Canto dirigido pelo prof. Paul V. Schilhawfky. Curso de Guitarra Clássica dirigido pelo prof. Raul Sanchez

O Concurso Eisenberg decorre de 1 a 7 de Setembro no Museu dos Condes de Castro Guimarães

CONCERTOS DE CARRILHÃO EM MAFRA — Continua durante esta semana o ciclo de concertos de carrilhão iniciado no sábado passado, a cargo de Jacques Sannoy, carrilhonista oficial das cidades de Doual, Dunkerque e Tourcoing, que se encontra no nosso país a convite da Comissão de Turismo de Mafra. O ciclo de concertos prossegue hoje, às 16 horas, com programa folclórico e popular; dia 25, às 21.30 horas, com música de dança; dia 28, às 21.30 horas, com folclore internacional; dia 29, às 16 horas, com programa folclórico e popular.

O Concerto a realizar no dia 20, às 21.30, com música clássica, é interpretado pelo carrilhonista americano Frank Péchin Law, titular do carrilhão de Arlington, Virgínia.

CINEMAS

LISBOA

Salão de Cinema do Palácio Foz

CINEMATECA NACIONAL

Por forma a ser dada continuidade à actividade da Cinemateca Nacional durante os meses de Verão e indo, também, ao encontro de sugestões que têm sido feitas aos responsáveis pela actividade da Cinemateca Nacional, vai ser proporcionada a reexibição, em Agosto e Setembro, às quintas-feiras, de alalguns dos filmes já apresentados em anteriores ciclos de «Os Filmes da Cinemateca».

Com «Raparigas de Uniforme» (1931), exibido já no passado dia 5, começou a reexibição que inclui os seguintes filmes pela ordem que se indica: «Scarface» (1932), «O Lírio Quebrado» (1919) «A Canção da Terra» (1938), «Nanuk, o esquimó» (1922), «Breve Encontro» (1945), «O Leque de Lady Margarida» (1925), «Hamlet» (1948) e «O Terceiro Homem» (1949)

Os convites são distribuídos, exclusivamente, na Agência de Turismo, nos Restauradores no dia de cada sessão e a admissão a estes espectáculos não é permitida a menores de 18 anos (Grupo D).

«OS AMORES DE UMA LOIRA» — Actores: Hana Brejchova, Vladimir Pucholt, Vladimir Mensik, Ivan Kheil, Josef Sebanek, Milada Jezkova, Z. Lorencova, etc. Realização de Milos Forman. — Às 21.30 horas.

O RISO DA MEIA-NOITE

Dia 27 de Agosto — «O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS» (Man's Favorite Sport), de Howard Hawks (E. U. A., 1964), com Rock Hudson, Paula Prentin, Maria Peischy, etc. (Paramount-Sonoro Filme) — Adultos.

Em exibição no cinema **APOLO-70.**

«NUNCA AO DOMINGO» (Never on Sunday) — Actores: Melina Mercouri, Jules Dassin, Georges Foundas, Titos Vandis, Mitsos Liguisos, Despo Diamantidou, Dimos Starrenios, Dimitri Papamikail e Alexis Salomos.

Realização de Jules Dassin. Uma produção MELINAFILM distribuída por LES ARTISTES ASSOCIÉS.

«Ilya é uma rapariga grega muito feliz... até ao dia em que chega ao Pireu um americano «grecófilo», Homero.

Para Homero nenhuma civilização atingiu jamais o nível da civilização helénica. Ele veio à Grécia à procura da Verdade. Tem alguns dólares, uma câmara de filmar, uns sapatos de ténis e boas intenções.

Atraído pela música do Bouzouki, entra na própria tarde da sua chegada numa taberna popular onde Ilya e os seus amigos dançam e cantam. A beleza de Ilya, a sua alegria, o seu riso, são para Homero a revelação da Grécia. Traz para casa de Ilya obras filosóficas, discos clássicos e reproduções de quadros de mestres. Começa a ensinar-lhe gramática, geografia, matemáticas e filosofia. Mas Ilya aborrece-se. Durante as ausências de Homero ela põe de parte Bach e Mozart para ouvir com nostalgia as canções de que gosta e olhar com ternura a fotografia da equipa de futebol que Homero substituíra por uma reprodução de Picasso...

...Antes de partir para os Estados Unidos, Homero descobriu na Grécia que há uma verdade na alegria de viver».

Em exibição no cinema **S. JORGE.** Grupo D (M/ 18 anos).

«A VISITA» — Actores: Ingrid Bergman e Anthony Quinn.

Em exibição no cinema **TIVOLI.** Grupo D (M/ 18 anos).

«A PISCINA» — Actores: Alain Delon e Romy Schneider.

Em exibição no cinema **ODEON.** M/ 18 anos.

«RIO BRAVO» — Actores: John Wayne, Dean Martin e Rick Nelson.

Em exibição no cinema **MONUMENTAL.** Grupo B (M/ 10 anos).

«COISAS DA VIDA» — Actores: Michel Piccoli e Romy Schneider.

Em exibição no cinema **SATÉLITE.** M/ 18 anos.

«O CALIFÓRNIA» — Actores: Charles Bronson, Susan Oliver e Kurt Russell.

Em exibição no cinema **CONDES.** (M/ 10 anos).

«CHITTY CHITTY BANG-BANG» — Actores: Dick Van Dike.

Em exibição no cinema **ROMA.** (M/ 6 anos).

«O INIMIGO PÚBLICO» — Actores: Woody Allen e Janet Margolin.

Em exibição no cinema **BERNA.** M/ 10 anos

«A PROFESSORA E O DESCARADO» — Actores: Carmen Sevilla.

Em exibição no cinema **EDEN.** (M/ 14 anos).

«80 PASSOS PARA O AMOR» — Actores: Mickey Rooney.

Em exibição no cinema **ALVALADE.** (M/ 10 anos).

«PEDRO O LOUCO» — Actores: Jean-Paul Belmondo e Anna Karina Realização de Jean Luc Godard.

Em exibição no cinema **ESTÚDIO 444.** (M/ 18 anos).

«A RUPTURA» — Actores: Jean-Pierre Cassel e Stéphane Audran. Realização de Claude Chabrol.

Em exibição no cinema **VOX.**

«ROUBARAM O MEU CORAÇÃO» — Actores: Gianni Morandi, Elisabetta Wu e Nino Taranto.

Em exibição no cinema **AVIS.** (M/ 10 anos).

PORTO

S. JOÃO — até ao dia 26, «CONVITE AO PECADO». A partir de 27 — «ACONTECEU NO OESTE».

ÁGUIA D'OURO — Até 23 — «A HONRA DA FAMÍLIA».

RIVOLI — «QUANDO A PRIMAVERA ACABA», até 23. Depois — «QUERIDO JOEY».

COLISEU — A partir do dia 24 — «ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA».

BATALHA — Até 23 — «O PATIFE». A seguir — «ZEPPELLIN».

ESTÚDIO — «TULIPAS DE HARLEM».

OLÍMPIA — «KING, O HOMEM SECRETO».

VALE FORMOSO — até ao dia 23, «O DESTINO MARCA A HORA». A seguir: «BONANZA.

BAILADO

COLISEU — Nos dias 22 e 23, ou seja, segunda e terça-feira da semana que hoje começa, serão realizados espectáculos de «Ballet» que se espera correspondam à expectativa das gentes do Porto que não têm tantas oportunidades como isso de assistir a espectáculos desta natureza.

EXPOSIÇÕES

GALERIA ZEN — Exposição colectiva com obras dos seguintes artistas: Ângelo de Sousa, António Leite, Armando Alves, Bartolomeu, Costa Pinheiro, Eduardo Nery, Graça Morais, Isabel Sampaio, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Júlio Zachrison, Lurdes de Castro, Luís Noronha da Costa, Manuel Baptista, Pablo, Rosa Ramos e Vieira da Silva.

Aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 15 às 20,30 horas. Às sextas-feiras o horário é das 15 às 24 horas.

ROD STEWART

(Continuação da 3.ª página)

vindo de um dos grupos de Jeff Beck.

Um melhor apoio da máquina publicitária depressa levou o nome dos Humble Pie a quem por estas coisas se interessavam mas o dos Faces ficou para os «outros» (os ainda mais interessados, os fanáticos) o descobrirem. E apesar de não conhecerem a palavra «sucesso» são por estes considerados um dos melhores grupos que se apresentam últimamente. Resta no entanto apurar se todo este reconhecimento deve-se a figura alta e esguia de Rod Stewart que com a sua voz rouca faz maravilhas em composições como «My sweet lady Mary», faixa dos Faces, «Long Player». Poder-se-á dizer que Rod Stewart é o oposto de um Taylor mas mesmo assim é importante para a música que se deve consumir pois se Taylor é a reflexão Rod é o «entertainment», algo essencial para a vida do dia a dia. No entanto Rod Stewart vê-se também ligado à outra geração e no seu último album, «EVERY PICTURE TELLS A STORY» (Mercury - 6338 063) inclui versões de «Blonde on blonde» e «Reason to believe», esta última uma composição de Tim Hardin. Foi este o único meio de Rod ver o seu nome como parte de uma lista de classificação de vendas estando o seu l.p. alto na «chart» americana de albuns. Na verdade, «Every picture tells a story» é, qualitativamente, o melhor album de Rod Stewart, contando já a sua discografia a «solo» com três albuns e, agora, um single que é preenchido no lado A por «Reason to believe». Esse progresso qualitativo que vem sendo proporcionalmente directo com a saída de trabalhos tanto seus como dos Faces leva-nos a esperar ainda melhor do que o até aqui apresentado (porque serão os homens sempre tão ambiciosos?). Resta-nos, portanto, a esperança que depositamos no nome de Rod Stewart para o futuro do rock. E se só ele continuar como até aqui, o já velho rock persistirá por mais algum tempo pois uma vez em cada ano teremos um bom album de Rod Stewart.

SÉRGIO FERNANDES

Opel Manta

McCann

UMA FORMULA OPEL PARA A EUROPA EM DUAS VERSÕES:

- **Manta 1.6 — 92 HP às 5800 r.p.m.**
  Manta 1.9 — 102 HP às 5400 r.p.m.
  árvore de cames à cabeça, para comando mais directo, com menos peças em movimento e menor desgaste; cambota com cinco apoios para maior duração e funcionamento mais equilibrado.
- **Arranque rápido** — 0/100 Km/h
  — 14 seg. (Manta 1.6)
  — 13 seg. (Manta 1.9)
  Facilidade de condução no trânsito da cidade; margem extra de segurança nas ultrapassagens.
- **Suspensões inteiramente novas**
  — molas helicoidais de acção progressiva e barra estabilizadora de torção, à frente; tirantes longitudinais, tensor de segurança, estabilizador de torção e amortecedores telescópicos verticais, atrás — conforto em qualquer piso, aderência perfeita e estabilidade incomparável.
- **Conforto** — interior amplo e acolhedor: bancos individuais à frente, reclináveis e ajustáveis. Estofos de poltrona. Alcatifa.
- **Travões** — hidráulicos de circuito duplo, de disco à frente e polias atrás, assistidos por servo-freio — menos esforço para travar em menor espaço.
- **Porta-bagagens** — grande capacidade (575 litros).
- **Consumo e manutenção** — económicos na boa tradição Opel.

Peça uma demonstração no seu Concessionário Opel.

OPEL GM

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.

O POSITIVO E O NEGATIVO DE NUNO MARTINS

«Pop-25» é um programa irregular. Quando dizemos irregular referimo-nos, obviamente, á sua qualidade. Seja como for, passemos adiante. Não é da qualidade de «Pop-25» que queremos falar, mas sim de uma rubrica de Nuno Martins nesse mesmo programa. Trata-se do «Positivo e negativo», cuja importancia não deveria passar despercebida a ninguém. De facto o nosso mais bem cotado «disc- jockey» assume aí corajosamente, a responsabilidade de referir o que de «positivo» nos vem da musica que se fabrica além-fronteiras, acusando sem peias a fraude «comercialona» que importamos e que consumimos sem nos importarmos. Está neste caso a acusação feita a um senhor chamado Ray Dorset e ao seu grupo, o «Murgo Jerry».

Lembramo-nos de que o Zé Nuno disse: «nada do que nos trouxe este conjunto tem um mínimo de qualidade: Nuno Martins provou-nos, uma vez mais, que é um elemento essencial no panorama radiofónico (pois que é Rádio o que ele faz na TV) português. Bom seria que todos o ouvissem com ouvidos de ouvir».

Aqui fica, pelo menos, o aplauso de «Ponto».

N. G. S.

A C. P. informa

A partir do dia 6 de Setembro de 1971 deixa de estar guarnecida a estação de Castedo, pelo que a venda de bilhetes aos Srs. Passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

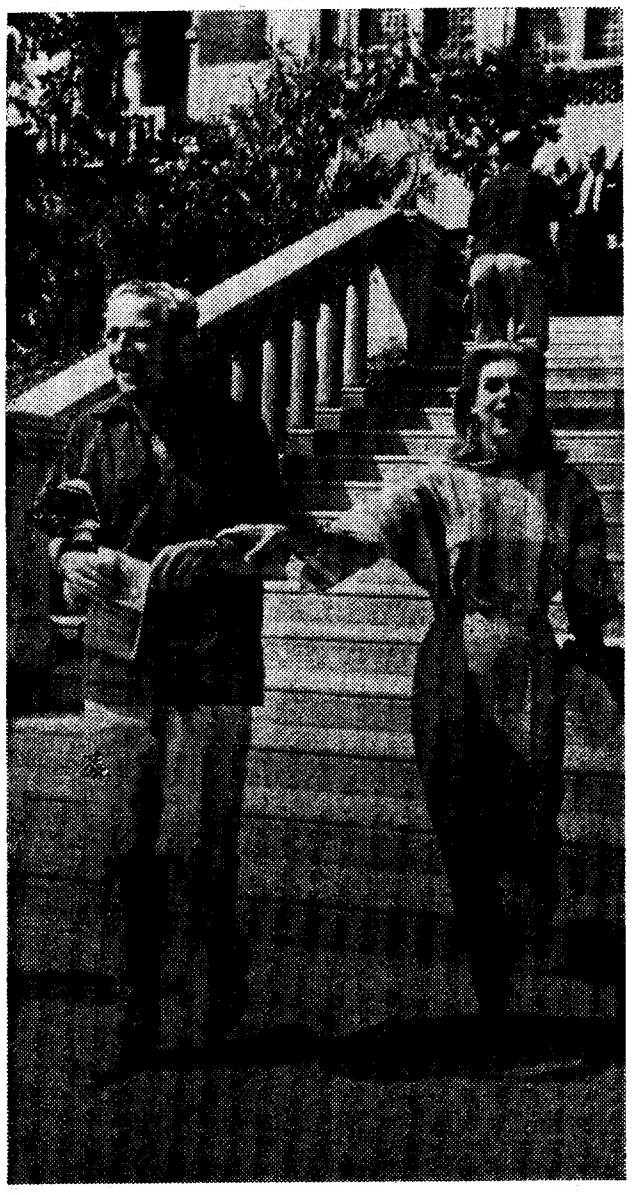
Pelo mesmo motivo, esta estação deixa de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

«NUNCA AO DOMINGO» («Never on Sunday»)

No Pireu, Ilya, uma rapariga grega muito atraente vende os seus encantos. Só faz uma exigência: os seus amantes devem agradar-lhe, e uma só fraqueza: adora a tragédia antiga. Cada época de festival corresponde ao seu encerramento anual: pode ler-se então na sua porta «Encerrado por motivo de tragédia grega». Ela interpreta sem compreender os textos clássicos e pede à vida tanta felicidade como a que imagina para Medeia, Orestes ou Electra.



É uma mulher muito feliz... até ao dia em que chega ao Pireu um americano «grecófilo». Homero.

Para Homero, nenhuma civilização atingiu jamais o nível da civilização helénica. Ele veio à Grécia à procura da Verdade. Tem alguns dólares, uma câmara de filmar, uns sapatos de ténis e boas intenções.

Atraído pela música do Bouzouki, entra na própria tarde da sua chegada numa taberna popular onde Ilya e os seus amigos dançam e cantam. A beleza de Ilya, a sua alegria, o seu riso, são para Homero a revelação da Grécia. Quando se apercebe que a jovem se entrega à prostituição, fica convencido de que poderá descobrir, através dela, as razões profundas da decadência grega.

À maneira de Pigmalião decide passar a acompanhá-la. Os seus conhecimentos demasiado livrescos da vida levam-no a cometer um sem-número de «gaffes».

No entanto uma tarde em que segue Ilya até ao Teatro Antigo, a uma representação de Medeia, consegue perturbá-la e persuadi-la de que existe uma felicidade de que a sua vida carnal a afasta.

Ilya acabou por aceitar abandonar os seus amantes para desfrutar as alegrias espirituais que Romero lhe promete.

Esta decisão alegra um certo Nofácio, que explora as outras raparigas do porto. Ilya sempre se recusou a «trabalhar» para ele dando assim um mau exemplo às outras prostitutas que incita à reivindicação. Nofácio convence Homero que o quer ajudar a salvar Ilya e oferece-lhe dinheiro.

Homero preocupado exclusivamente com Ilya aceita esta ajuda financeira inesperada. Traz para casa de Ilya obras filosóficas, discos clássicos, mapa-mundi, jogo de xadrez e reproduções de quadros de mestres. Começa a ensinar-lhe gramática, história, geografia, matemáticas e naturalmente, filosofia. Mas Ilya aborrece-se. Durante as ausências de Homero ela põe de parte Bach e Mozart para ouvir com nostalgia as canções de que gosta e olhar com ternura a fotografia da equipa de futebol que Homero substituiu por uma reprodução de Picasso. Assim Ilya resiste ao apelo das sirenes dos navios...

Entretanto a revelação, pelo seu amigo Despo, do pacto de Homero com Nofácio provoca nela um autêntico drama. Ela põe a saque o apartamento, deitando pela janela tudo o que tem lá dentro e desencadeia uma revolta das prostitutas.

Depois para festejar a sua liberdade reencontrada, ela corre ao Bouzouki. Fica muito surpreendida ao encontrar lá Homero sempre à procura da Verdade. Homero está aborrecido e os amigos de Ilya metem-se com ele. Homero zanga-se ameaça um ou dois, depois, súbitamente, desembaraçado das ideias demasiado simplistas e da falsa intelectualidade que lhe mascaravam as realidades da vida, ele junta-se a eles e ri, e canta e dança...

Antes de partir para os Estados Unidos, ele descobriu na Grécia que há uma verdade na alegria de viver.

FICHA TÉCNICA

Uma produção MELINAFILM distribuída por **LES ARTISTES ASSOCIÉS**

Produtor associado ...	**Vassily Lambiris**
Director de Fotografia	**Jacques Natteau**
Directores de Produção	**Mario Stavropoulos**
	Stephano Vlachos
Cenários	**A. Zonis**
Assistentes de Realização	**Michael Grigorlov**
	Georges Koukopoulos
Operador	**Gilbert Chain**
Montagem	**Roger Dwyre**
Engenheiro de Som ...	**Thanasis Georgiadis**
Figurinos	**Deni Vachlioti**

Um filme de Jules Dassin
Segundo um argumento de Jules Dassin
Música de Manos Hadjidakis

DISTRIBUIÇÃO

Melina Mercouri	**Ilya**
Jules Dassin	**Homero**
Georges Foundas	**Tonio**
Titos Vandis	**Jorgo**
Mitsos Liguisos.....	**o Capitão**
Despo Diamantidou ...	**Despo**
Dimos Starrenios	**«Poubelle»**
Dimitri Papamikail ...	**um marinheiro**
Alexis Salomos	**Nofácio**

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!

36 meses é o prazo que concedemos para pagar SEM FIADOR

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS LAVAR

FOGÕES
ASPIRADORES
ESQUENTADORES

MOBÍLIAS
ALCATIFAS
MÓVEIS SOLTOS

e toda a gama de electrodomésticos
DAMOS BRINDES — FAZEMOS TROCAS

M. L. FERREIRA — RUA D. ESTEFÂNIA, 48-A (junto ao Largo)

NÓS, OS OUTROS E OS FESTIVAIS AO AR LIVRE

Agora que definitivamente se encerrou o Festival de Vilar de Mouros, talvez fosse além de oportuno, urgente fazer uma análise crítica do alcance desta iniciativa (independentemente dos malogros financeiros) e do que ela representou e representa num determinado contexto socio-económico.

Porém não é fácil encontrar as palavras certas, não porque elas existam ou porque não saibamos onde descobri-las. A dificuldade é outra, há muitos ouvidos que ostensivamente se fecham por irresponsabilidade ou por cobardia e não vale a pena tentar vencer a mediocridade de certas instituições para provar coisas e ilustrar juizos que as pessoas com um mínimo de bom senso seguramente não devem ignorar. Como seria agradável falar do Festival de Vilar de Mouros, das inumeras festas que abriu, das muitas outras que fechou. Como seria agradável tecer rasgados encómios á abnegação do dr. António Barge que sacrificando a bolsa e a saude, deu o melhor de si, da família e da terra, por uma musica que a cada passo inventa os pretextos da sua própria destruição; por uma juventude e não por uma «Juventude» verdadeiramente representativa. Isto se formos unânimes em admitir que não se pode designar por juventude, a multidão que (tal como os camaleões) muda de cor conforme o ambiente. Assim, do «Best Club» em Lisboa, com camoesas da «Casa Charlot», passa-se alegremente para a túnica colorida e para a fita de cabedal ornamentado a envolver os cabelos. É um estranho fenómeno de mimetismo em Vilar de Mouros. As pessoas aceitam as metamorfoses que o ambiente impõe. E quando não as aceitam exigem-nas. Aliás, outra coisa não seria de esperar. E isto para não falar dos «racing» do Porto e dos filhos-família de Freixo de Espada á Cinta.

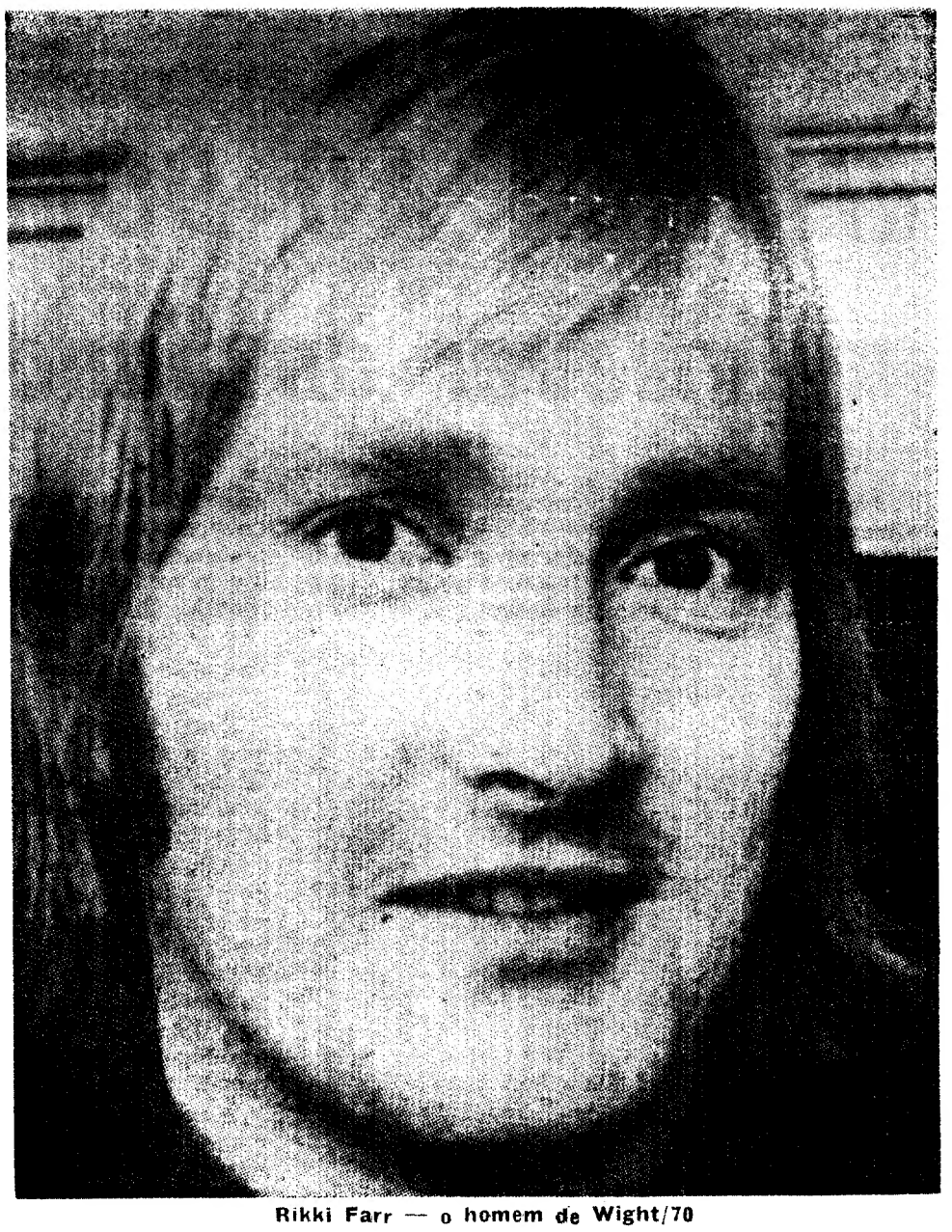
A Sociologia, muito prudentemente, lava daí as suas mãos, á maneira de Pilatos, e, de certo modo, faz bem; para quê perder tempo com o que se autodefine e cataloga. Referimo-nos, claro, a esta juventude de trazer por casa, que consome a música como quem chupa caramelos.

Estas dúvidas que agora nos assaltam são, afinal, o resultado de uma situação que parece ter-se generalizado gravemente, não só na Europa, mas também nos Estados Unidos.

O dr. António Barge é, afinal, á escala nacional, com todas as reservas que isso pressupõe, o mesmo que Michael Lang foi em relação a Woodstock e Rikki Farr, em relação ao festival da ilha de Wight, em 1970. Só que, enquanto o primeiro se entrega amadoristicamente à concretização de um velho projecto (que pareceu durante muito tempo inviável) apenas com propósitos de promoção turística, os dois últimos estão há muitos anos profissionalizados em matéria de festivais. São homens do offcio, com um número ilimitado de trunfos na manga. Não arriscam utòpicamente o seu prestígio e a sua bolsa para saciar curiosidade de uma juventude que não precisa forçosamente de festivais para a satisfazer. Tanto Lang, como Farr, são intransigentes profissionais. Jogam normalmente para ganhar. E quando perdem salvam-se, pelo menos, o prestígio. Só isto, já por com eles não tenham qualquer afinidade real com o bem-intencionado Dr. António Barge. Aliás mesmo que assim não fosse, o facto de Woodstock ficar nos Estados Unidos e Wight em Inglaterra já punha de parte qualquer semelhança.

Rikki Farr é um homem de grandes jogadas, quando aposta são quase nulas as probabilidades de errar. (leia-se: perder).

Foi ele quem instaurou definitivamente em Inglaterra o hábito dos festivais ao ar livre. Ao princípio desperdiçou o seu tempo e o dinheiro dos outros com extravagancias. Reviu no entanto a sua posição como empresário-organizador e em 1968 jogou uma importante cartada, trazendo á ilha os «Joffenson Airflam» que se encontravam então no auge da popularidade. No ano seguinte ainda com sérios riscos de ordem financeira deu o passo decisivo ao oferecer ás 40 000 pesoas presentes a «grande musica» de Bob Dylan. Estavam definitivamente abertas as portas para o fabuloso festival de 1970 que levou á ilha mais de 300 000 pessoas, tendo sido necessário contratar primeiro, para que isso acontecesse, as mais representativas figuras do «pop mundial». O sucesso estava assegurado. Da rentabilidade da iniciativa, era no entanto lícito duvidar. Com este precioso triunfo na manga, R. Farr foi muito justamente considerado o super-empresário dos festivais «pop» mundiais. Ele e a sua equipa trouxeram a Wight os nomes mais destacados da musica dos ultimos anos. Foi Jimi Hendrix, que viria a morrer pouco tempo depois com uma dose excessiva de L. S. D. o mesmo sucedendo com a prodigiosa James Joplin. Consta que Hendrix pouco antes da sua actuação em Wight que galvanizou toda a assistência foi visto a injectar-se na festa. O fim veio impiedosamente poucos meses depois. Jimi Hendrix tinha apenas 24 anos.



Rikki Farr — o homem de Wight/70

RIKKI FARR — UM PROFISSIONAL DOS FESTIVAIS

Após o sucesso de Wight muita gente se interrogou sobre a realização duma segunda edição do festival. O «New Musical Express», tirando partido da expectativa, entrevistou Rikki Farr não só sobre Wight 71 mas também sobre o futuro e alcance deste tipo de iniciativas.

Por as considerarmos extremamente elucidativas, destacámos fragmentos das suas respostas. Farr fala com a lucidez. E esperamos que essa lucidez sirva de pretexto á reflexão de muitos dos que como eu estiveram em Vilar de Mouros há cerca de duas semanas.

Quando lhe perguntaram a sua opinião sobre o futuro dos festivais «pop» ao ar livre, respondeu categóricamente que *«Já tinham dado tudo o que havia para dar»*. Até que ponto será esse facto atribuível á saturação do público? Ou haverá outras razões? — perguntamos nós.

Farr afirma, entretanto, que foi o sistema que, através do seu infalível mecanismo repressivo, destruiu os festivais. Fala dos sucessivos boicotes, do exagerado «contrôle» por parte das forças de segurança e de outras coisas que ele parece abominar. Tenta, no entanto, atenuá-las referindo-se ao vandalismo que há, por outro lado, num certo sector da juventude. É o caso dos «Wild Angles», que em Altamait, durante a actuação dos «Rolling Stones», mataram um homem á punhalada frente ás câmaras de televisão.

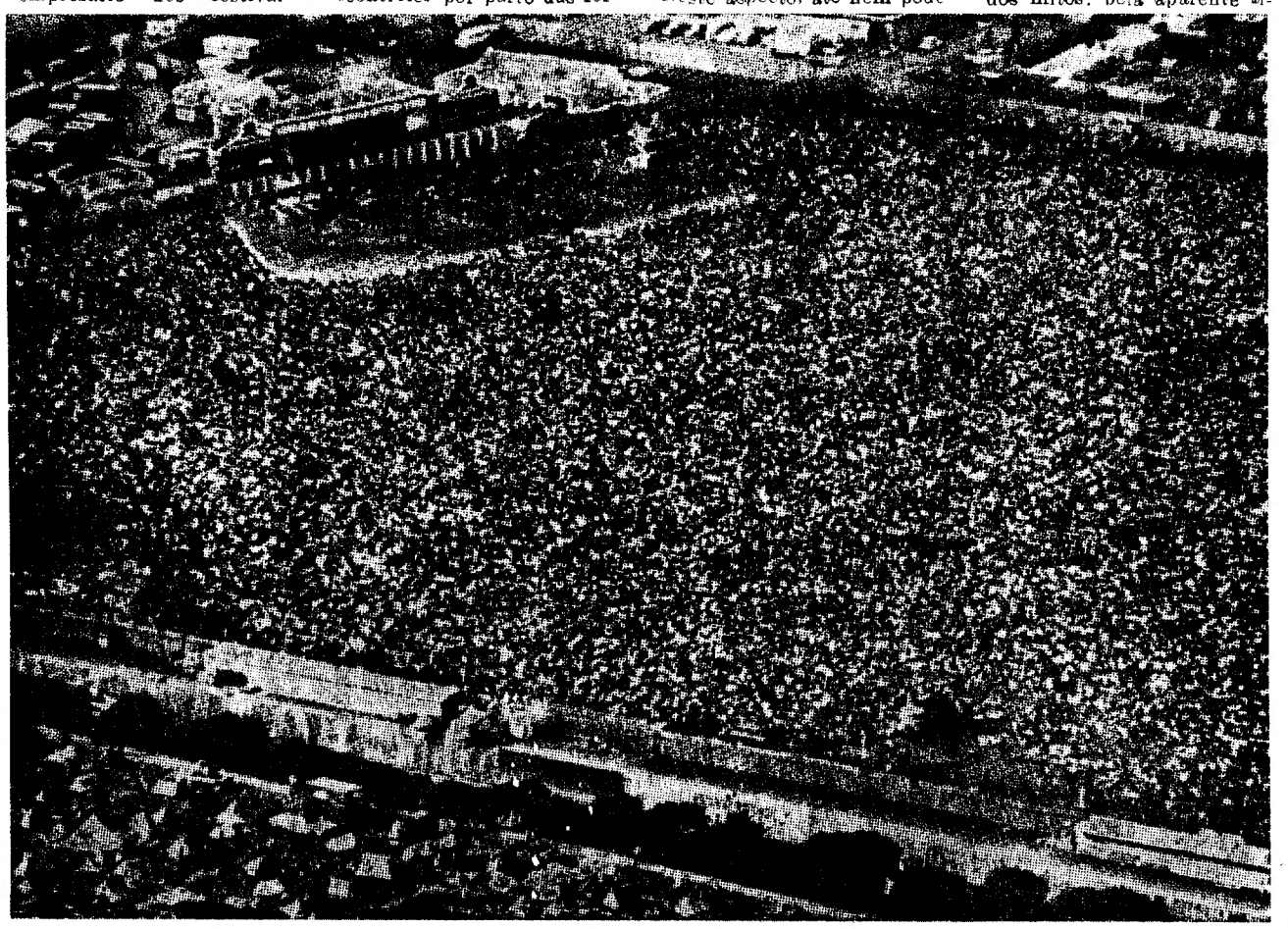
Quando lhe falaram das soluções a adoptar para evitar a derrocada financeira. Farr respondeu, muito sintèticamente, que agora que tinha consciência dos seus erros, sabia qual a forma ideal de usar os órgãos de informação como verdadeiros motores promocionais. Neste aspecto, até nem pode dizer-se que o Dr. António Barge não esteve no caminho certo. A Televisão, a Rádio e a Imprensa que o digam.

Neste momento Farr afirma que, em certa medida, o descalabro (financeiro) do festival é atribuível ao facto das pessoas estarem desmobilizadas. *«Quando se programa um «Free Festival», pensa-se em trabalho, pensa-se que toda a gente vai dar o melhor de si pela concretização do projecto»*. Porém, os trezentos mil de Wight (lá como cá) foram á ilha para censurar passivamente. Para assistir de barriga para o ar. Foram atraídos pela música, pela festa, pelo brilho fulgurante dos mitos, pela aparente liberdade dos festivais ao ar livre. Nós sabemos como é. E se isso é assim por lá, que esperanças podemos nós conservar aqui, numa terra onde os festivais de música têm muito mais a ver com «ralles» do que as pessoas geralmente pensam. Se é que pensam!

Com tudo isto, Farr perdeu cerca de 125 000 libras.

Em relação aos que sistemàticamente se opõem á realização dos «free festivals», R. Farr disse, com uma certa acidez: *A esses detesto-os, como detesto alguém que proiba as pessoas de comer. As pessoas têm como um dos seus direitos mais elementares, o direito á alegria; a música faz parte disso»*. Ora aqui está uma coisa que todos devíamos ler com muita atenção e depois tentar identificá-la com situações reais.

Rikki Farr tenciona, entretanto, realizar este ano um festival em reduzida escala, e, no próximo ano, apoiado nos direitos do filme («Wight 70»), cuja montagem foi recentemente concluída, pensa organizar um festival que ultrapasse os resultados numéricos de 1970. Falou Rikki Farr, um empresário profissional, que no Verão de 1970 levou 300 000 pessoas a Wight. Nós, entretanto, continuamos enfeudados á ideia dos festivais turísticos, para promover terras e títulos. Já só faltam as cartas de foral e as licenças em pergaminho. Santo Deus, como é lamentável a nossa boa vontade! Porque não havemos, de vez em quando, de contestar as (aparentes) boas intenções. No entanto, o Dr. Barge tem razão: *«é preciso conhecer Vilar de Mouros»*. Quem sabe se exibindo um livre trânsito deste festival não nos darão um desconto de 50% no festival de Wight em 1972. Nunca se sabe.



Wight — 300 000 pessoas: que quererá isto dizer?

N.º 1979 — 31 Julho 1971

JOSÉ JORGE LETRIA